ANO 38.º SEGUNDA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1958 N.º 12.718

# Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

## THOMAS MANN E LISBOA

*Mão amiga oferece-me o ultimo livro de Thomas Mann «Confissões do cavaleiro de Industria Felix Krull». E' um romance humoristico, mas pesado e, para dizer a verdade, sem grande interesse. A ironia é nele bastante desgraciosa, embora, no meu entender, a psicologia do protagonista esteja certa, pelo menos nalgumas passagens mais cuidadas. Suponho que o célebre escritor não teve tempo, porque a morte não lho permitiu, de revê-lo e corrigi-lo. Mas não venho aqui fazer a sua critica. Desejo apenas referir-me ao capitulo em que Thomas Mann evoca Lisboa, a Lisboa, segundo a própria indicação do autor, de 1895. Aponte-se a circunstancia especial da troca de identidade de Felix Krull, que, depois de várias peripécias, toma o nome e os hábitos do jovem Marquês de Venosta, passando assim de criado de hotel a tão alta situação. E' na qualidade de marquês que Felix Krull vem a Lisboa, onde tenciona embarcar no «Cap Arcona», rumo da Argentina. O maior luxo o rodeia. Viaja até Lisboa no «Sud-Express». Desembarca na estação do Rossio e uma tipoia o conduz ao hotel, cuja fachada dá para a Avenida da Liberdade. A inverosimilhança é patente. Naquela época a estação do Rossio comunicava, por uma porta lateral, com o hotel, evidentemente o Avenida Palace. Adiante, porém. Não será essa, no entanto, a maior. Aliás, os nomes de determinadas ruas e praças são exactos: — Praça do Comércio, Rua Augusta, Praça D.*

(Continua na 7.ª página)

JOÃO DE BARROS

## Gromyko conferenciou com os embaixadores dos «Três Ocidentais»

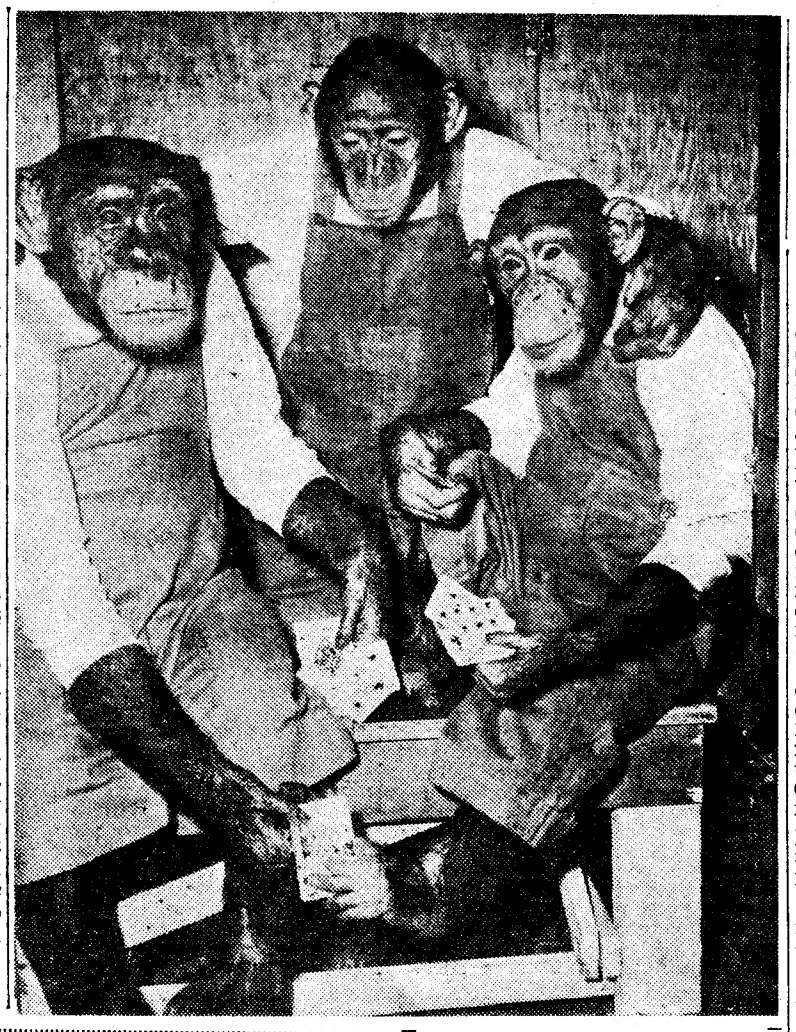
*MOSCOVO, 5 — O ministro dos Negócios Estrangeiros, André Gromyko, avistou-se hoje, separadamente, com os embaixadores das três grandes potências ocidentais — segundo foi anunciado —, para prosseguir nas negociações preparatórias da conferência de alto nível.*

*O embaixador francês, Maurice Dejean, foi o primeiro a ser recebido por Gromyko, ás 9 horas. Llewellyn Thompson embaixador dos Estados Unidos, chegou ao meio-dia e duas horas mais tarde, foi a vez de sir Patrick Reilly, embaixador da Grã-Bretanha. — (A. N. I.)*

### As armas atómicas para a Alemanha

OSLO, 5 — A resposta do Partido Trabalhista norueguês á carta que o partido russo enviou a todos os partidos socialistas da Europa ocidental, pedindo-lhes que se oponham ao equipamento da Alemanha federal com armas atómicas, foi publicada hoje no «Arbeiderbladet e diz:

«Os problemas criados pela tensão política no Mundo, e a corrida ás armas exterminadoras que a tensão implica, têm carácter tal que só negociações entre os representantes dos países, e não deliberações entre os partidos, podem resolvê-los». — (F. P.).



## O Prof. Caeiro da Mata fez uma exposição sobre as comemorações do centenário do Infante D. Henrique

Efectuou-se esta tarde, na Presidência do Conselho, uma reunião, em que a Comissão Executiva do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique, presidida pelo sr. prof. Caeiro da Mata, deu conhecimento á Imprensa do estado actual dos trabalhos relacionados com a preparação daquelas comemorações.

O prof. Caeiro da Mata aludiu em especial a algumas das iniciativas em curso, tais como as duas publicações monumentais, «Portugaliae Monumenta Cartographica» e «Monumenta Henriquina» e a realização, em 1970, do Congresso Internacional da História dos Descobrimentos.

A Colecção Henriquina é outro empreendimento de notável alcance, que abrangerá um conjunto de 12 obras de vários autores de firmados créditos, entre os quais historiadores como os profs. Jaime Cortesão e Armando Cortesão, Damião Peres e Lopes de Almeida, e que terá carácter de divulgação, mas séria divulgação, de temas dos Descobrimentos (nela se reeditarão textos já publicados).

O sr. prof. Caeiro da Mata referiu-se em seguida á realização de concursos literários e artísticos, com atribuição de prémios pecuniários a escritores, artistas, jornalistas e estudantes.

Outras iniciativas de grande interesse são uma emissão filatélica em 1960, uma emissão de moedas com a efígie do Infante e a cunhagem de uma medalha.

O prof. Caeiro da Mata, que continua a sua exposição á hora em que o nosso jornal entra em circulação, dará por fim, conhecimento da constituição de delegações, que se destinam a estudar e propor os numeros das comemorações nas respectivas áreas (já estão constituídas as do Porto, do Algarve, da Madeira, Angra do Heroismo, Horta e Ponta Delgada).

Também se vai formar uma comissão ultramarina presidida pelo comodoro Sarmento Rodrigues, que terá por missão tratar de todos os assuntos que se relacionem com a participação do Ultramar.

## Nota do dia

### A erosão

Nas terras altas de Trás-os-Montes acentuam-se de ano para ano os efeitos tremendos da erosão. Os terrenos empobrecidos pela força da chuva e do vento, que vão exercendo sobre eles uma acção de desgaste permanente, oferecem cada vez menos condições de fertilidade. Até aqui, tem sido, até certo ponto, a cultura da batata o recurso de que alguns lavradores trasmontanos podem lançar mão, em certas regiões privilegiadas, para acudir ás suas necessidades. Mas em face das vicissitudes que têm assinalado, nos ultimos anos, o comércio daquele produto e da concorrência perigosa que em breve lhe farão os terrenos irrigados do Alentejo, essa mesma cultura tornar-se-á ruinosa — e o pequeno lavrador trasmontano terá de voltar ao regime pastoril, para não morrer de fome. Começa a encarar-se, felizmente, o problema da defesa do solo e estão em curso providências destinadas a diminuir os terríveis efeitos da erosão e a assegurar um mínimo de fertilidade aos terrenos que lhe sofrem as consequências. Alguns já não poderão colher os resultados desse benefício e continuarão condenados a uma esterilidade total. Outros, porém, conseguirão ainda salvar-se e contribuir para fortalecer, de certo modo, a nossa combalida economia agrária. Mas a erosão não se limita á terra que herdamos dos nossos avós. Desgasta, igualmente, a vontade dos homens e corrompe, sobretudo, as consciências, que não resistem á acção emoliente do tempo e da fortuna. A tal ponto, que escasseiam assustadoramente os terrenos propícios á cultura da razão e do bom senso—duas plantas que se vão tornando cada vez mais raras no agro nacional.

## Os símios jogadores

**No «Madison Square Garden», de Nova York, está fazendo furor este trio de macacos jogadores. Bimbo, o do centro, perseguido pela pouca sorte, olha suspeitosamente para os seus ardilosos parceiros, que arvoram um ar muito inocente enquanto um deles, Pedro, passa um «rei», por baixo da mesa, ao terceiro símio, Chico, que recebe a carta com o pé. Vantagens de ser chimpanzé! A verdade é que os três manos representam ás mil maravilhas a sua cena, o publico delira com eles... e o negócio marcha**

## Abriu hoje em Copenhague a reunião ministerial da N. A. T. O. tendo sido os trabalhos dedicados à apreciação do relatório *de Spaack*

COPENHAGUE, 5. — A Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros dos países da N. A. T. O. começou ás 10 e 6, no palácio de Christiansborg, sob a presidência de Joseph Beck, ministro dos Negócios Estrangeiros do Luxemburgo.

Ao abrir a sessão, o chefe do Governo e ministro dos Negócios Estrangeiros dinamarquês, H. C. Hensen, declarou:

«Abandonariamos a nossa responsabilidade em face das populações dos nossos países, se não examinássemos as possibilidades que existem para se chegar a um desanuviamento».

«A tarefa que nos incumbe é imensa — prosseguiu —, mas não deve tornar-nos demasiado pessimistas. A coesão entre os povos do

(Continua na página central)

JOSEPH BECK

## Pflimflin parece reunir *as maiores probabilidades* de formar novo Governo francês

PARIS, 5. — Depois do malogro das diligências de René Pleven para formar novo Governo, a Imprensa indigita hoje três nomes: Pierre Pflimlin, Robert Lecourt e Pierre Schneiter, como possíveis candidatos á presidência do Conselho.

Pflimlin, presidente do M. R. P. e ministro das Finanças do Governo demissionário, teve, hoje, uma conferência, durante mais de uma hora, com o chefe do Estado. Pflimlin é indicado por muitos comentadores como o candidato com maiores probabilidades á sucessão de Felix Gaillard.

As poucas indicações prestadas por aquele político no final da entrevista com o presidente Coty, como as declarações feitas, ontem, por outros dirigentes do M. R. P. indicam que se esboça uma orientação das responsabilidades governamentais.

Pflimlin deu a entender muito claramente que não declinaria uma oferta que o presidente da Republica pudesse fazer-lhe, ao expor aos jornalistas o que se poderia considerar como um princípio de programa governamental:

« O M. R. P. pretende, acima de tudo, que o Governo a constituir-se assuma a obrigação de proceder com a maior brevidade possível a uma reforma profunda das nossas instituições. O regime parlamentar, tal como funciona, actualmente, é

(Continua na ultima página)

«Diário de Lisboa»
PUBLICA HOJE
24 PÁGINAS
oito das quais constituem o «Suplemento Desportivo» que não pode ser vendido separadamente.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

# Audição de alunos

### da secção de teatro do Conservatório

Com a assistência do subsecretário de Estado da Educação Nacional e de outras entidades oficiais, está a realizar-se, á hora que o nosso jornal começa a circular, no Estudio do Conservatório, uma audição de alunos da secção de Teatro daquele estabelecimento de ensino, com a representação das peças «Dinis e Isabel», de António Patrício (quadro II do acto II); «Exortação da Guerra», de Gil Vicente (redução de falas de vários personagens a uma só), por Carolina Michaëlis de Vasconcelos; e «O Beijo do Infante» (peça em 1 acto), de D. João da Camara.

# Inauguração de uma escola

### no Concelho de Torres Novas

TORRES NOVAS, 5. (Pelo telefone). — Inaugurou-se hoje, no lugar de Foros de Barrete, um novo edifício escolar dotado com duas salas. O acto teve a comparência do professorado e demais entidades oficiais, entre as quais se via o comandante do regimento aquartelado nesta vila, juntando-se muita gente que aplaudiu no momento em que foi cortada a fita simbólica. O rev.º padre Saraiva benzeu a escola, discursando os srs. presidente da Camara e director escolar, que esclareceram o valor do melhoramento. No final foi oferecido um lanche ás crianças.

# VIDA ESCOLAR

### A escola primária e as Casas do Povo

VISEU, 3. — Foi muito interessante a conferência do director do Distrito Escolar de Viseu, sr. José Sobral, realizada na Escola do Magistério, sobre «A Escola Primária e as Casas do Povo. O orador fez uma larga e erudita exposição dos problemas do ensino e, na sua feição regionalista e patriótica, acentuou a necessidade da Escola cooperar no ensino elementar agrícola, na manutenção do artesanato tradicional das Beiras, como tecelagem e bordados, de forma a fixar as nossas populações á terra mater. No final, foi muito aplaudido.

# Só vêem no escuro...

**FLORENÇA, 5. — Os médicos estudam, interessados, o caso de três irmãos e duas irmãs, de uma família desta cidade, que não podem suportar a luz de intensidade normal e, desde que nasceram, vivem dentro de casa com as persianas corridas, saindo apenas de noite e só pelas ruas mais escuras.**

**Todos eles são, também, daltónicos e sofrem de dores de cabeça terríveis logo que vêem uma réstea de luz brilhante. Os médicos que os examinaram não encontram solução para o caso e podem explicar por que razão o estranho mal não atacou os quatro filhos mais velhos do casal, os quais gozam de vista perfeitamente normal. — (A. N. I.).**

# As comemorações do centenário de Ricardo Jorge

No dia 9 do corrente, ás 15 e 45, na aula magna da Faculdade de Medicina, efectua-se uma sessão de homenagem á memória do prof. dr. Ricardo Jorge, que, se fosse vivo, fazia 100 anos nesse dia. Usarão então da palavra o professor de Higiene da Faculdade de Medicina, e o director-geral de Saude.

A comissão executiva da homenagem, da qual fazem parte os srs. prof. dr. Candido de Oliveira, dr. António Carvalho Dias e dr. Bernardino Pinho. dr. Reinaldo dos Santos, dr. Augusto de Castro, prof. dr. Carlos Ramalhão, dr. Eduardo Neves, representante da Sociedade de Ciências Médicas e dr. Fernando da Silva Correia, director do Instituto de Higiene dr. Ricardo Jorge, estão a elaborar um programa para as comemorações que se efectuam no próximo mês de Outubro. Será então inaugurado um monumento ao prof. dr. Ricardo Jorge junto á Faculdade de Medicina do Porto.

# VIDA ARTISTICA

### Três universos diferentes na exposição da galeria Pórtico

Como Swift, como Voltaire, como o próprio Ray Bradbury,—Francisco Relógio construiu um universo estranho, semelhante ao nosso mas paralelo, onde caricatura violentamente o Homem. A humanidade de Relógio, mais que vencida, está um pouco espantada com a grande derrota total, permanente e inevitável. Relógio põe o problema deste modo—a humanidade está esmagada por um mundo truculento e cruel. A «Engrenagem», de Sartre, é aqui alargada a toda a humanidade. A engrenagem trucida a multidão nas suas rodas dentadas. A engrenagem apodera-se do homem como na fábrica dos «Tempos modernos», de Chaplin.

A obra de Relógio é uma verificação e uma condenação. A sua cidade é gigantesca, monstruosa e barroca. A cidade ergue-se, amontoa-se, acumula-se. E' uma montanha de prédios, de colossos de cimento. E' uma cidade absurda, dirigida contra o Homem. O Homem habita este Universo convertido em multidão, multiplicado e compacto, mas nem por isso mais forte. A multidão de Relógio alinha-se e olha em frente, admirada e estática. Não tem um movimento, um gesto, um protesto.

Admiráveis desenhos, estes, de um estilo pessoal de uma temática própria mas nada estreita, de um terrível significado. A linha escorre, penetra todos os volumes, é perfil e interior, cria uma atmosfera de pesadelo. Estamos perante um artista extremamente importante, um desenhador notável, um autêntico criador. Sugere-nos Steinberg, por vezes Matisse e Chagal. Mas tem uma personalidade artística definida. Estes seus desenhos, mais do que as pinturas e as têmperas, são janelas abertas sobre um universo fantástico e ao mesmo tempo real. Terrívelmente real.

Artur Bual expõe as suas experiências abstractas. Trata-se de um artista interessante, que risca nervosa, intensa, vigorosamente as suas telas e os seus cartões. Sobre manchas ténues e baças, quase a atingir a luz estranha de Vieira da Silva, Artur Bual traça as suas linhas que nos sugerem frases musicais, gritos de ritmo, notas visíveis. Há aqui como que um «leit-motiv», uma arquitectura central, uma cruz axial. Sobre esse tema Artur Bual desenvolve as suas obras, com velocidade, leveza, agilidade. Através das peças expostas notamos uma evolução ou, pelo menos, uma disparidade de interesses. Nas obras 14 e 15 há uma maior humanidade. Num extra-catálogo, as linhas perdem a sua dureza, algo do seu ímpeto, e surgem criando um clima de lirismo.

O terceiro expositor é António Araujo, um pintor nocturno, sombrio e solene. Notamos realmente alguma solenidade na forma como é exposta a sua temática e a sua problemática. António Araujo, um figurativo, surge-nos com uma pintura densa, forte, trágica. Recebeu lições de Lázaro Lozano e isso nota-se com facilidade. Mas não está subjugado pelo estilo do artista espanhol. Tem uma forma própria. As suas figuras, construídas duramente, exibem a sua desgraça numa noite enorme, funda, varrida de estrelas. Os homens de António Araujo são mais altos e mais fortes que os de Relógio. Mas como eles são seres feridos, batidos, sovados. A humanidade de Relógio é esmagada pela cidade. As figuras de António Araujo são tragadas pela noite. Uma noite fechada, de céu baixo e negro.

António Araujo, Artur Bual e Francisco Relógio são três casos importantes da pintura portuguesa contemporanea. Em planos diversos, utilizando técnicas diferentes, dando-nos mundos desencontrados, eles são verdadeiros criadores.

A. P. F.

### Desenhos de Francisco Relógio

Na Casa dos Estudantes do Império, está patente, com muito êxito, uma exposição de desenhos do pintor Francisco Relógio.

### Exposição fotográfica

CARTAXO, 3. — Com a presença do governador civil do distrito de Santarém, eng. João Carlos Castro Reis, do presidente da Camara Muncipal do Cartaxo, Francisco Nogueira Freire, dos magistrados da comarca e de outras entidades oficiais, foi inaugurada, na Biblioteca Municipal Marcelino Mesquita, o 4.º Salão Nacional de Arte Fotográfica do Cartaxo. Os 125 trabalhos expostos foram muito apreciados pela numerosa assistência, efectuando-se a distribuição dos prémios no dia 4, ás 15 horas.

# Vai à venda um terreno que serve... para nada

Vai á praça pelas 10 horas de quinta-feira, na Secção de Finanças do concelho de Oeiras, uma parcela de terreno situada no Alto dos Agudinhos, da freguesia de Carnaxide, do concelho referido, com a área de 2.800 metros quadrados, que confronta, ao Sul, com a estrada de serventia e parque de estacionamento de automóveis do Estádio Nacional. Vende o lote a Repartição do Património da Direcção-Geral da Fazenda Publica, que o põe em praça com a base de licitação de 5$00 por cada metro quadrado e a condição de que o «Estado se reserva o direito de o não adjudicar se lhe não convier».

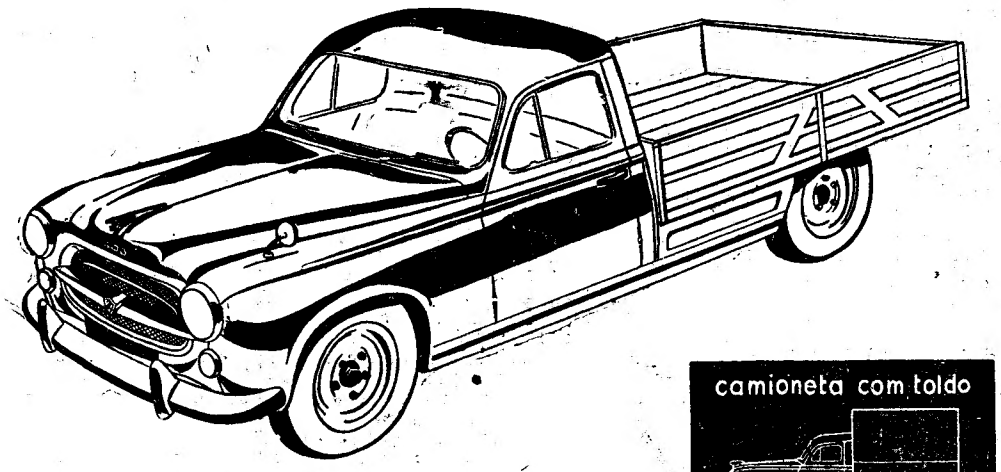
A base de licitação fixada é tentadora, uma vez que os terrenos nos arredores de Lisboa — especialmente desde que se anunciou a proposta de lei para aplicação dos capitais da previdência, em regime de empréstimos aos beneficiários, na construção de habitações próprias — atingem preços proibitivos mesmo nos lugares mais distantes do interior, sem acesso e de urbanização difícil e excessivamente cara.

Não causa admiração, nestas circunstancias, que alguns interessados se dirigissem á Secção de Finanças do concelho de Oeiras, a informar-se das possibilidades de utilização do terreno em venda, designadamente, das condições impostas pela Camara Municipal no que se relacionasse com a construção de uma habitação. A Secção de Finanças, porém, encaminhou-os para a Repartição de Urbanização e Obras da Camara Municipal, que então esclareceu os indagadores acerca do destino que é possível dar ao terreno, o qual parece, estar reservado apenas para piqueniques (sem sombra) ou para cultura de minhocas — se estas não derem nas vistas... E' que o terreno fica em frente da entrada principal do Estádio do Jamor, e por isso não é autorizada nele qualquer construção, e como não presta para qualquer cultura hortícola ou arvense, fácilmente se compreenderá que serve... para nada!

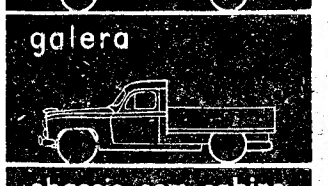
Só num futuro longínquo, na época em que as ruínas do Estádio do Jamor forem inscritas nos roteiros do turismo internacional, será talvez possível construir-se no referido terreno uma pousada para albergar os estudiosos que venham até nós pesquisar as razões desastres sofridos pela selecção nacional de futebol. E como há por aí muito dinheiro disponível, não nos repugna acreditar que a praça de quinta-feira seja concorridíssima e que a base de licitação suba rápidamente como acontece nos leilões de terrenos da Camara Municipal de Lisboa.

Se isso acontecer, não faltará, porém, quem mesmo assim afirme que a compra de um terreno em tais condições é um absurdo...


Peugeot
403 U
grande capacidade, economia e rapidez



carga 1080 Kg.



AGENTES GERAIS PARA O SUL
MOCAR L.DA
EXPOSIÇÃO E VENDAS AV. ANT. AUG DE AGUIAR, 19 A
SERVIÇO OFICINAS PEÇAS RUA D. LUIZ DE NORONHA, 40

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
TEMPORADA DE BAILADO DE 1958
— com o —
«LONDON'S FESTIVAL BALLET»
ESTREIA EM 9 DO CORRENTE
Serviço de Bilheteira
(Todos os dias das 13 ás 19 horas)
Hoje 5 de Maio—Novas assinaturas—A partir de amanhã, venda avulso para todos os espectáculos

INDIGESTÃO?
As Rennie dão-lhe alívio instantâneo
A indigestão manifesta-se por dor ou enfartamento. Para alívios rápidos chupe duas *Rennie*. Os ingredientes anti-ácidos dissolvidos pela saliva, ao chegarem ao estômago estabelecem o equilíbrio e acabando com o incómodo. Se não conseguir alívios com *Rennie*, procure o seu médico.
PASTILHAS
RENNIE

A venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25

# Desapareceu

(porquê?...)

## o açucar amarelo

Por que escasseia o açucar amarelo, que dizem ser destinado ás classes com menos possibilidades de compra, quando o branco, que é o mais caro, não falta no mercado? Este ultimo tem o preço de 6$60 e aquele o de 5$30. Será por este produto ser o unico que está ainda racionado para o comércio e livre para o publico? Fabrica-se menos açucar amarelo em relação ás quantidades fixadas? Quais as providências tomadas pela Intendência-Geral dos Abastecimentos em relação a este caso?

O publico insurge-se contra esta situação, que para os menos afortunados significa práticamente um aumento no preço do açucar, pois não encontrando á venda o amarelo têm de comprar do branco. Dizem os merceeiros que este mês o açucar amarelo sofreu mais uma redução no contingente que lhes era distribuido. Com outras reduções anteriores atinge-se um total de 65% em relação aos contingentes primitivamente fixados.

Para o caso chamamos a atenção de quem de direito.

# 904 pessoas de Monsanto assinaram mensagens ao ministro da Presidência e à L. P.

MONSANTO, 4 *(Pelo telefone)*. — O relato, feito pelo tenente da G. N. R. Manuel Pereira Pimenta de Castro, acerca da decisão da Legião Portuguesa, de estudar a exequibilidade da iniciativa de transformar em Monumento da Pátria o castelo da «aldeia mais portuguesa», provocou grande entusiasmo na população e manifestações de apoio á acção desenvolvida, em Lisboa, pela Junta de Freguesia de Monsanto, a que preside o sr. Francisco Barbosa Pereira Correia.

Um alfaiate e um trabalhador do campo tomaram a iniciativa dum «abaixo assinado», a dirigir ao ministro da Presidência e ao comandante-geral da Legião Portuguesa, pedindo que seja esta organização a patrocinadora de tal iniciativa.

Os «abaixo assinados», com capas em que figura o desenho do brasão de armas do castelo, com a águia e a esfera armilar, concedidas, respectivamente, pelos Romanos e por D. Manuel I, reuniram, em 3 dias, 904 assinaturas, o que, para uma aldeia, constitui um numero considerável. (Vem a propósito dizer, que a pedra que ostentava aquele brasão foi em tempos, desviada de Monsanto, quando o castelo estava abandonado não se sabendo se se encontra nalgum museu, ou na posse de um particular.

Os dois documentos, redigidos em termos idênticos, foram enviados pelas vias competentes, tendo sido entregues, respectivamente, ao Governo Civil de Castelo Branco e ao Comando Distrital da Legião Portuguesa.

As assinaturas foram recolhidas depois do regresso dos trabalhos do campo e á saída da missa, tendo-se formado, sem aviso prévio, uma extensa «bicha» em frente da casa rustica onde estavam patentes as listas.

Encontrando-se em Monsanto várias pessoas de Castelo Branco, com o fim de contratar o grupo folclórico local para entrar no filme «Rapsódia Portuguesa» e de recolher imagens durante o dia da Festa do Cantaro, no castelo, ao verem tão unanime e espontanea demonstração, por parte da população, pediram uma cópia do texto dos documentos e, tendo-o lido, manifestaram a sua intenção de convidar o povo de Castelo Branco, sede do nosso distrito, a apoiar tal movimento, que tém como objectivo conseguir que seja o Comando-Geral da Legião Portuguesa «a patrocinar a construção do Monumento da Pátria na era de Salazar», sugerindo que as paredes interiores das muralhas do castelo sejam revestidas «com inscrições relacionadas com a História Pátria das localidades ofertantes, gravadas em pedras simbólicas, oferecidas por todas as aldeias, vilas e cidades de todo o território português da Metrópole e do Ultramar, com a comparticipação de todos que se sintam Portugueses em qualquer parte do Mundo».

# 20 mil trutas

para repovoamento

## do rio Torgo

VILA REAL, 5. — A Camara Municipal de Vila Real, na sua ultima reunião, tomou, entre outras, as deliberações de solicitar da Estação Aquícola do Rio Ave, no sentido de se continuar o repovoamento piscícola do rio Corgo, o fornecimento de 20 mil trutas, como costuma fazer-se todos os anos.

Resolveu, também tomar conhecimento de um ofício da direcção de urbanização de Vila Real, em que informa ter sido reforçada com 7.500$00 a comparticipação do Estado para a obra de abastecimento de águas á povoação da Cigarrosa; e informar a comissão administrativa das obras da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, de que, depois de examinadas as cópias das plantas e alçados do edifício projectado para a sua filial nesta cidade, a Camara de Vila Real nada tem a opor.

# VIDA RELIGIOSA

### Missa do centenário da rainha D. Leonor

GUARDA, 4. — A mesa da Santa Casa da Misericórdia desta cidade patrocinou a celebração de uma missa, em que foi celebrante o sr. padre José Maria Cabral, professor do liceu, tendo o sr. D. Domingos da Silva Gonçalves, bispo da diocese, proferido uma alocução sobre as virtudes da rainha D. Leonor, fundadora das Misericórdias e patrona da M. P. F. Compareceram muitos professores do liceu, estudantes, a mesa da Misericórdia, muitas e entidades oficiais.

### As «bodas de prata» do arcebispo primaz de Braga

BRAGA, 5. — Ainda a propósito das «bodas de prata» episcopais do sr. D. António Bento Martins Junior, arcebispo primaz, a quem os seminários diocesanos prestaram, ontem, homenagem, á Camara Municipal foi, hoje, ao paço arquiepiscopal fazer-lhe entrega da medalha de oiro da cidade, com palmas de mérito, com que há tempos foi agraciado, por proposta do respectivo presidente, sr. António Santos da Cunha.

A cerimónia efectuou-se durante uma sesão a que assistiram as autoridades locais e individualidades de destaque.

### Padre Joaquim da Cruz Vaz

MURTOSA, 4 — A prestar assistência religiosa a um contingente de tropas de Moçambique que vai render as que acabam de cumprir a sua comissão de serviço na Província de Macau, partiu para aquela província do Oriente Português o nosso conterraneo e missionário o capitão-capelão sr. padre Joaquim da Cruz Vaz, actualmente na Metrópole. Deve regressar a Lourenço Marques, onde se encontra há muitos anos, em fins do mês corrente.

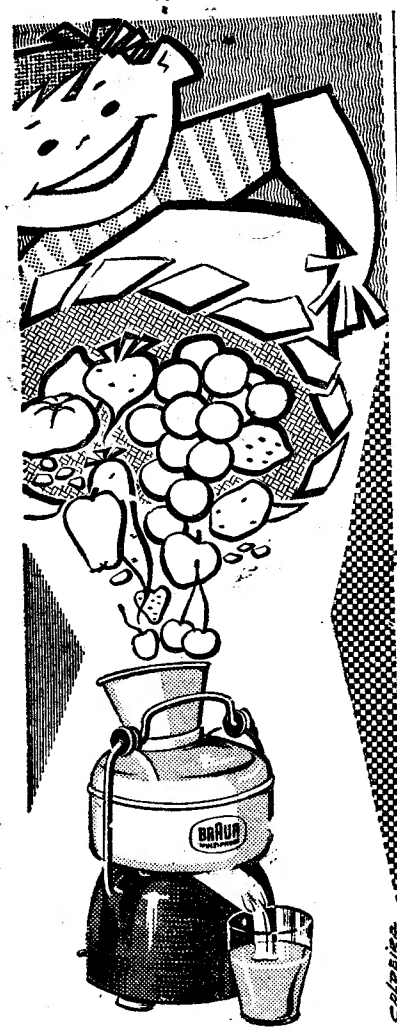
# RÊDE TELEFÓNICA

FORNOS DE ALGODRES, 5 — Festivamente, foi inaugurado em Queiriz, pequena e pitoresca freguesia deste concelho, o serviço telefónico. O feliz acontecimento coincidiu com a tradicional festividade em louvor da Santa Cruz, tão grata e celebrada em todas as terras do Norte.

# O Plano de Fomento

## discutido no Centro Nacional de Cultura

Amanhã, pelas 21 e 45, realiza-se na sede do Centro Nacional de Cultura, Rua António Maria Cardoso, 68, 1.º, uma reunião durante a qual continuará a fazer-se, em debate, a apreciação do II Plano de Fomento.


PARA A SAÚDE DOS VOSSOS FILHOS E DE TODOS OS SEUS

INCLUA NAS SUAS REFEIÇÕES SUMOS DE FRUTOS

APROVEITANDO TODAS AS SUAS VITAMINAS

*

MULTIPRESS

BRAUN

O MELHOR ESPREMEDOR DE FRUTOS

EM EXPOSIÇÃO E VENDA:

AVENIDA RADIO

AV. ALMIRANTE REIS, 12-C • TEL. 46770 • LISBOA



# VASCO SANTANA

**Vem, por este meio, agradecer reconhecidamente a todos que se interessaram pelo seu estado de saude, na impossibilidade de o fazer pessoalmente.**

**(a) Vasco Santana**

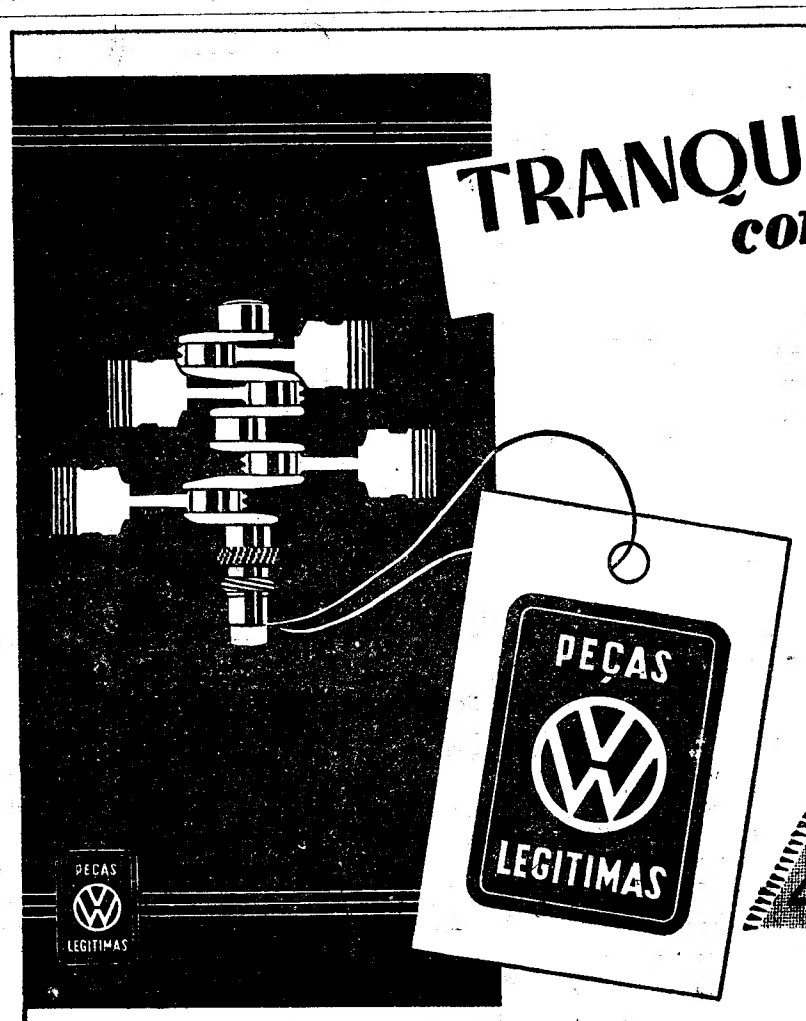




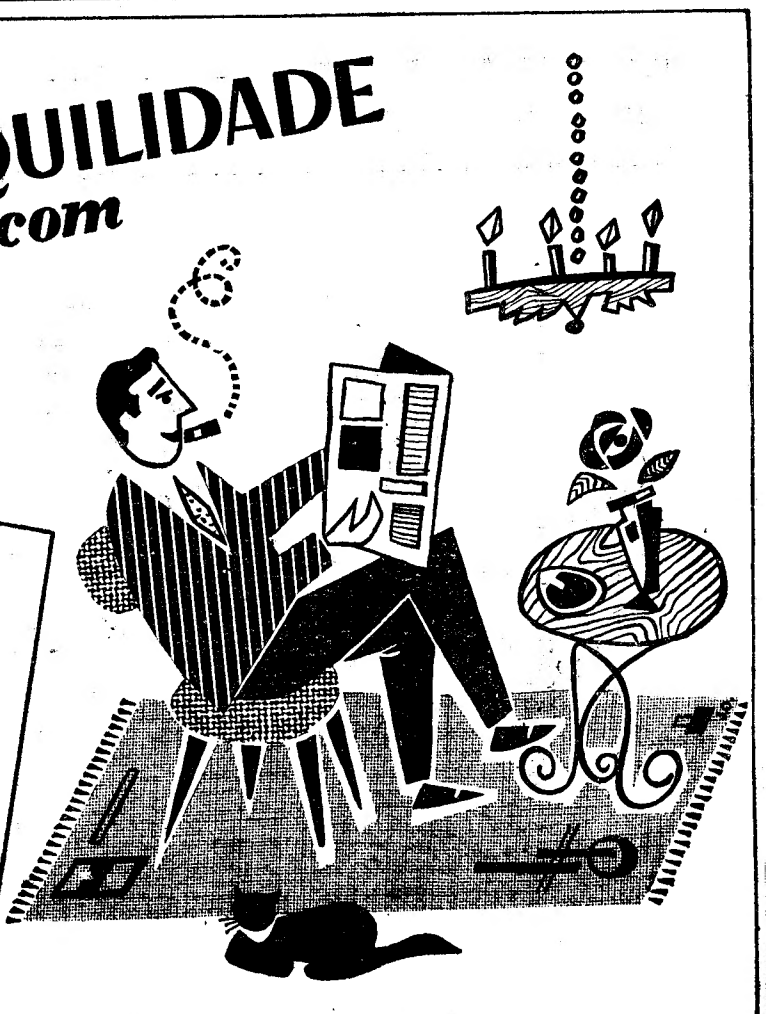
# Rejuvenescimento dos seus pés

**Para conservar bons pés, não deixe de acrescentar diàriamente ao seu banho de pés habitual, um punhado de Saltratos Rodel (sais sàbiamente doseados e maravilhosamente eficazes). Nesta água oxigenada e leitosa, todos os sofrimentos desaparecerão, a dor irritante dos calos acalma-se. Os pés são amaciados, aliviados, recobram energia. Sente-os còmodamente nos sapatos. Saltratos Rodel. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.**






TRANQUILIDADE com




SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S. A. R. L.

PR. DOS RESTAURADORES 74 — TELEF. 366751 (7 LINHAS)

# Teatros e Cinemas

## Atrás do reposteiro

A companhia do Teatro D. Maria II não fará, este ano, a sua habitual digressão ao Porto.

— E' com a peça «Um serão nas Laranjeiras» que o T. N. P. se apresentará, no próximo dia 14, no Teatro S. João, do Porto.

— Na Feira do Livro do Porto, realiza hoje, em recinto apropriado, um recital poético a declamadora Maria Manuela de Couto Viana.

— O actor Artur Semedo, da companhia de Procópio Ferreira, em digressão pela Província, que há dias adoecera subitamente, está já a participar do desempenho da comédia «A arte de ser marido».

— Concluiu a digressão que fez pela Província o ilusionista português Conde de Aguilar que vai agora fazer parte da companhia do Grande Circo, que está a realizar espectáculos na Covilhã.

— Por via aérea, são esperados depois de amanhã todos os artistas da companhia de patinagem artística sobre o gelo «Holiday on ice 1958» que, na próxima sexta-feira se estreia no Coliseu.

— O tenor Raul Proença, que actua na «boite» Pasapoga, acaba de receber propostas, para se apresentar em Espanha e na Grécia.

— Os artistas das companhias dos Teatros Avenida e ABC vão realizar um desafio de futebol para disputar a taça «Companhia Brasileira de Revistas».

— O Grande Circo Alegria, em digressão pela Província, faz a sua estreia em Braga, depois de amanhã.

— Os palhaços portugueses Emiliano e Kinito fazem agora parte do Circo Viena, a actuar em Madrid, trabalhando sobre uma pista de gelo.

— Regressou ontem do Porto o empresário Vasco Morgado.

— Um conjunto de artistas de que fazem parte Corina Freire, Helena Garcia, Maria de Sousa, M. Santos Carvalho, Ernesto Torres e Alfredo Alves, seguem brevemente em digressão pela Província.

## Music-hall

### Claude Verneuil na «Tágide» e no «Palm-Beach»

Artista de «music-hall»? Tanto ou mais do que cantor, dotado aliás de um invulgar sentido do ritmo, Claude Verneuil é um comediante, capaz de em poucos minutos traduzir mimicamente toda a carga emocional de um curto poema dramático. Há momentos em que ele cria uma tal tensão nos espectadores que lhes crispa os nervos, mas o publico da «Tágide» todas as noites se rende não só á angustia das suas canções, de uma absoluta modernidade, como á sua expressão por vezes quase paroxística. Um caso singular não só na canconeta francesa, como no «music-hall» europeu.

Adelaide Ribeiro, com o seu estranho tipo de beleza, olhos verdes, sinuosa, quase desdenhosa, e ao mesmo tempo tímida, como que em defesa, com uma voz lindíssima, continua apegada — e é pena — a um reportório que ela domina, sem duvida, mas que peca por desactualização. Yola e Paulo dançam, com graça e leveza, um bailinho da Madeira e um corridinho algarvio.

## Sessões clássicas

### No Tivoli exibe-se amanhã «Pena de Morte»

O grande realizador francês André Cayatte atinge a perfeição no seu filme «A Pena de Morte», que o Tivoli exibe amanhã, ás 18 e 30, na habitual terça-feira clássica. O argumento, devido ao talentoso realizador, em colaboração com Charles Spaak, sai inteiramente dos moldes das histórias contadas pelo cinema. Talvez por isso, o interesse do espectador cresce de intensidade á medida que cada cena se vai desenrolando, num ritmo fora do vulgar.

### «A morte de um caixeiro viajante», no Império

Para satisfazer inumeros pedidos dos habituais frequentadores das sessões clássicas do Império, «Gente de cinema fala de filmes» apresentará quarta-feira, ás 18 e 30, a célebre película de Stanley Kramer, «A morte de um caixeiro viajante», segundo a obra de Arthur Miller. «A morte de um caixeiro viajante», premiado na Bienal de Veneza, tem Frederic March e Mildred Dunnock como principais interpretes. O respectivo comentário foi confiado ao actor de teatro e cinema Jacinto Ramos.

## As estreias de hoje

### No Tivoli

*Título* — «Sol no coração».
*Produção* — Americana.
*Realização* — Henry Levin.
*Intérpretes* — Pat Boone e Shirley Jones.
*Argumento* — História de um amor entre jovens.
*Processo* — Cinemascópio e dor de luxe.
*Distribuição* — 20 th. Century Fox.
*Classificação* — 12 anos.

### No Olimpia

*Título* — «O regresso do monstro».
*Produção* — Americana.
*Intérpretes* — Jeff Morrow, Rey Reason e Leigh Snowden.

(Continua na 6.ª página)

TRINDADE T.N.P. HOJE ás 21 e 45 (17 ANOS)
UM SERÃO NAS LARANJEIRAS
E SÓ ATÉ DOMINGO
7 ULTIMOS DIAS A PREÇOS POPULARES

A «BOITE» MAIS ACOLHEDORA E COM O MELHOR PROGRAMA DE VARIEDADES
17 ANOS
Pasapoga
TELEF. 23584
AV. LIBERDADE, 137
Ballet MONTEZ
Ballet MONTJUICH
MARIA DOLORES
HERMANOS ANTUNEZ
FRANCESCA
RAUL PROENÇA
ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ
Das 17,30 ás 20, MATINÉE - DANÇANTE

José Gamboa

Leónia Mendes
ABC
Emp. Teat. ABC, Ld.
2 SESSÕES — Às 20 e 45 e 22 e 45
José Miguel apresenta
UM ÊXITO DE GARGALHADA
LISBOA EM FESTA
2 HORAS A RIR
com o Espectáculo N.º 1 de Lisboa
CARLOS COELHO, MARIA ADELINA, JOSÉ VIANA, HELENA VIEIRA, OSCAR ACÚRCIO
e no compère CAMILO DE OLIVEIRA — (Para 17 anos)

Antonita Montes

Athena Lin

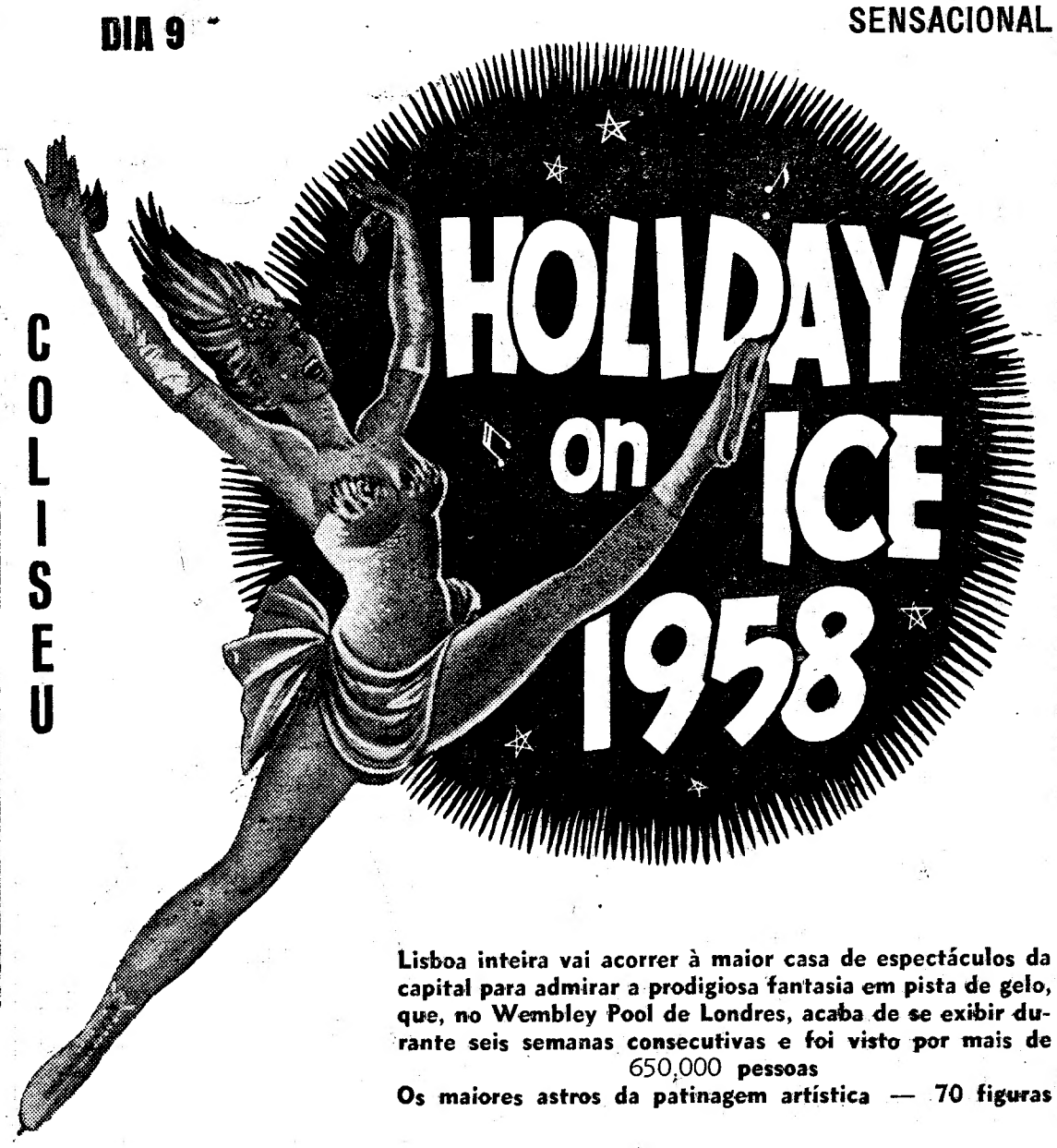
Emilio Correia
Às 20.45 e 22.45
MARIA VITORIA
Para Adultos
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
DA FAMOSA COMÉDIA
CAIRAM DO CÉU TRÊS ANJOS
com IRENE ISIDRO - ANTÓNIO SILVA
MIMI GASPAR — JACINTO RAMOS — EMILIO CORREIA e HENRIQUE SANTOS
6 MIL representações em todo o Mundo!
UM GRANDE TRIUNFO POPULAR
que os americanos apresentaram no filme «VENENO DE COBRA»

SALVADOR
SALVADOR APRESENTA NO VARIEDADES
Às 20.30 e 22.45—ADULTOS
A REVISTA POPULAR
PERNAS A' VELA

COLISEU

DIA 9

ESTREIA SENSACIONAL




**Lisboa inteira vai acorrer à maior casa de espectáculos da capital para admirar a prodigiosa fantasia em pista de gelo, que, no Wembley Pool de Londres, acaba de se exibir durante seis semanas consecutivas e foi visto por mais de 650,000 pessoas**

**Os maiores astros da patinagem artística — 70 figuras**

**GRANDIOSIDADE — RIQUEZA — ENCANTO — BELEZA**

BILHETES À VENDA M/12 anos

TEATRO Monumental
Telef. 55133
Às 21.45 h. (12 anos)

**RIR!**
COM A FARSA DE HENRIQUE SANTANA
**UM FANTASMA CHAMADO ISABEL**

**Laura ● Vasco ● Assis ● Costinha**
à frente dum grande elenco

RIR! RIR! RIR! RIR!
Não há entradas de favor

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
TODAS AS NOITES AS 21 E 45 — (12 ANOS)
EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DE UM GRANDE ÊXITO
**UMA MULHER EXTRAORDINARIA!**
NOTÁVEL CRIAÇÃO DE **PALMIRA BASTOS**

BOITE DE NUIT **NINA** 17 ANOS
GRANDIOSO ÊXITO
**Trio Nino Gonzalez**
Brevemente — **REGINA ROMA**
Cançonetista Internacional
e **YOULA MONTI** — Bailarina

DIA 8 DE MAIO, ás 18.15 h.
✻ 6 ANOS ✻
1.º ESPECTÁCULO DE
**BALLETS DE LISBOA**
DIRECÇÃO DE
ÁGUEDA SENA e FERNANDO LIMA no
TEATRO MONUMENTAL
Subsidiado pela FUNDAÇÃO GULBENKIAN
BILHETES À VENDA

**ZALACAIN**
O AVENTUREIRO
UMA HISTÓRIA DE AMOR SALPICADA DE GRAÇA PELO NOSSO CÓMICO
**HUMBERTO MADEIRA**
com
**VIRGILIO TEIXEIRA**
**ELENA ESPEJO**
**MARGARITA ANDREY**
intérprete de
«A MANTILHA DE BEATRIZ»
E
**ARTUR DUARTE**
3 ROSAS
3 AMORES
QUE DERAM A VIDA POR UM GRANDE AVENTUREIRO
MUSICA ... CANÇÕES ...
UMA REALIZAÇÃO DE
JUAN DE ORDUÑA
Um Exc. Mundial Filmes
M/ 17 ANOS
4.ª FEIRA
ODEON

CASINO ESTORIL
HOJE no «WONDER-BAR»
Serviço de Restaurante
Jantares e Ceias
Conjuntos:
HELDER REIS e OLIVER
(17 anos)

## Sociedades de recreio

**Melhoramentos na Incrível Almadense**

No próximo domingo, pelas 15 horas, inaugura-se oficialmente o edifício do novo salão de festas da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense.

**Casa Max**
Tudo para si e para o vosso lar
2 C, Av. Praia da Victória, 2 D

**BAR RIBATEJO**
Praça do Areeiro, 11-D — Telef. 724111 — até ás 3,30
CAFÉ DE TIMOR, EM BALÃO — INCONFUNDIVEL!
DOÇARIA CASEIRA
UMA PEGA 6$50 — UM «SUPER» 15$00

## Cartaz dos Cinemas

**ESTREIA DE HOJE: — SOL NO CORAÇÃO — TIVOLI**

**SÃO LUIZ** TEL. 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (17 anos)
Para comemorar os 30 anos do cinema no S. Luiz
**ESTA TERRA AMARGA**
com **Silvana Mangano, Anthony Perkins** e **Ivonne Sanson**

**EDEN** TEL. 20768
15.30 - 18.30 e 21.30 (17 anos)
Um filme de **Hugo Fregonese**
**NÓS OS HOMENS**
em Supercinescope
com **Abbe Lane — Peter Ustinov** e **Carla del Poggio**
Um filme de contrastes nos seus aspectos, vingança, ódios e rivalidades.

**CONDES** TEL. 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (17 anos) 2.ª SEMANA
A fé, humildade e resignação dos primeiros cristãos
**ESCRAVAS DE CARTAGO**
com **Jorge Mistral, Gianna Maria Canale** e **Marisa Allásio**
Totalscope — Ferraniacolor

**ALVALADE** Telefone 763080
15.15 (p. r.) e 21.45 (17 anos)
Para comemorar os 30 anos de cinema no S. Luiz
**ESTA TERRA AMARGA**
com **Silvana Mangano, Jo Van Fleet** e **Alida Valli**

**ODEON** Telefone 26263
15.30 e 21.30 (17 anos)
as mais belas canções pelo trovador do momento!
**QUE SEJAS FELIZ**
com **Lucho Gatica** e **Rosita Quintana**

**LUX** TEL. 48560
A's 21. (12 anos)
**DUELO NO ATLANTICO**
No progr.: **Como se conquista um milionário.**

**TIVOLI** TEL. 50595
A's 9.30 da noite
**ESTREIA**
**Pat Boone** e **Shirley Jones** numa comédia cinemascope maravilhosa
(12 anos)
**SOL NO CORAÇÃO**
(April Sove)

**POLITEAMA** TEL. 26305
15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos)
**7.ª semana** do êxito de maior sensação do ano, em enchentes
**AMAR NÃO É PECADO**
c/ **Lana Turner, Hope Lange** e **D. Varsi**
Uma história que é um espelho desse sublime inferno chamado «mulher».
**Cinemascope**

**ROMA** Telefone 727778
15.30 (p. r.) e 21.45 (17 anos)
o desenrolar duma história estranha e empolgante
2.ª SEMANA
**UMA AVENTURA EM VENEZA**
com **Françoise Arnoul** e **O. E. Hasse**
Cinemascope — Eastmancolor

**AVIS** Telefone 47163
15.30 (p. r.) e 21.45 — (17 anos)
Um advogado famoso transformado em réu!
2.ª SEMANA
**O VESTIDO ESFARRAPADO**
com **Jeff Chandler, Jean Crain** e **Gail Russel**

**RESTELO** Telefone 610375
A's 21.15 (12 anos)
**TRÊS HOMENS NUMA JANGADA**
c/ **U. Merkowiev**

**GERRASSE** TEL 20917
A's 21 — (17 anos)
**JULIE**
**Atraiçoada**

**CASINO ESTORIL**
A's 21.30 (17 anos)
**O RENEGADO**
com **Pierre Fresnay**

**IMPÉRIO** Tel.: 55134-5
15.15 (p. r.) e 21.30 (17 anos)
**2.ª semana** da inolvidável história de amor com **Marlon Brando**
**SAYONARA**
Technicolor—4 «Oscars»—Technirama
Exclusivo de época

**SÃO JORGE** BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos)
Extraído de um romance do escritor A. G. Cronin
**O JARDINEIRO ESPANHOL**
**Technicolor — VistaVision**
DIRK BOGARDE — JON WHITELEY
*Ar refrigerado*

**MONUMENTAL** TEL. 55131
A's 15.15 e 21.30 (17 anos)
2.ª SEMANA
Uma comédia cheia de gargalhada e espírito
**DOIS AMORES E UMA CABANA**
com **Ava Gardner, Stewart Granger** e **David Niven**
Amanhã, ás 21.30 — **O PINTOR E OS MODELOS** — (17 anos).

**CAPITÓLIO** TEL. 27493
A's 15.30 (p. r.) e 21.30 (17 anos)
Cinemascope
A melhor comédia musical do ano
**PRIMAVERA NO CORAÇÃO**
com **Andy Russell** e **Iracema Dilian**

**CINEMA IDEAL** Telefone 24194
A's 21 — (12 anos)
**RETRAIO DE MULHER**
**Hondo**

**ROYAL** Telefone 845037
A's 21 — (17 anos)
**AMORES DE CARMEN**
c/ **Rita Hayworth**
No prog.: **Rua sem lei**

# Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

*Argumento* — Um monstro põe uma cidade em pânico.
*Processo* — Normal.
*Distribuição* — Talma Filmes.
*Classificação* — 17 anos.

## Em Cannes

### prossegue o Festival do Filme

CANNES, 5 — A França apresenta hoje, no Palácio do Festival do Filme, a sua primeira longa metragem — «L'Eau Vive», produção de Jean Giono, sobre a construção da barragem nos Alpes Franceses. No cartaz figura ainda um curto documentário russo, intitulado «Nas Montanhas de Saliansk».

Ontem, á noite, a película norueguesa «Ni Liv» (Nove vidas) recebeu calorosa ovação do publico. Relata a odisseia de Jan Baalsrud, herói do exército norueguês, e a sua extraordinária fuga, durante a ultima guerra, quando os Alemães o capturaram, depois de uma missão de sabotagem. Jack Fjelstad interpreta a figura de Baalshud, que tem agora 40 anos, trabalha numa fábrica de instrumentos de precisão e subiu ao palco depois da exibição do filme, sendo acolhido com quente salva de palmas. — (A. N. I.).

## Paul Bernard

### morreu em Paris

PARIS, 5 — Faleceu, esta manhã, após longa enfermidade, o actor Paul Bernard, que tinha 59 anos. Especializou-se no cinema e no teatro em papéis de traidor, espião e outras personagens antipáticas. — (F. P.).

## Ingrid casa-se

### com Lars Schmidt

LONDRES, 5.—Ingrid Bergman vai desposar o compatriota Lars Schmidt, logo que se torne definitivo o seu divórcio com Roberto Rossellini, que está a correr no México — anuncia o «Evening News». Se assim for, o casamento celebrar-se-á em Junho, provavelmente.

A «estrela» afirmara, porém, há uma semana, que nem ela nem Schmidt alimentavam projectos de matrimónio — por enquanto.—(A. N. I.).

## Imagem do dia

**Esta noite: grandiosa estreia no TIVOLI de um filme delicioso CinemaScope, considerado pelos críticos mundiais como um autentico paradigma dos filmes de competição. Intitula-se «SOL NO CORAÇÃO» («April Love») e propõe ao publico de Lisboa a consagração do novo grande ídolo mundial PAT BOONE ao lado de SHIRLEY JUNES.**

**Em ALPIARÇA e ALMEIRIM, são vendidos o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» por Francisco Abrantes Pereira.**

TEATRO AVENIDA
EM 2 SESSÕES
Ás 20.30 e 22.45
APRESENTADA POR GIUSEPPE BASTOS
Entra HOJE
NA SUA
ULTIMA SEMANA DE
REPRESENTAÇÕES A REVISTA POPULAR
FOGO NO PANDEIRO
ULTIMAS
REPRESENTAÇÕES ! DO 1.º GRANDE ÊXITO EM LISBOA DA COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS
PARA 17 ANOS

Teddy Reno — Giullia Rubini
NO DELICIOSO E AUDAZ FILME ITALIANO
O PINTOR E... OS MODELOS
com Peppino de Filippo, Fulvia Franco, Mássimo Serato
e um grupo de formosas raparigas
AMANHÃ CINEMA MONUMENTAL ESTREIA
TEDDY RENO, o genial e popular cançonetista italiano cantará
Chella.. lla, Chella.. lla
e mais canções conhecidas do seu reportório

CAMPO PEQUENO
CURRO ROMERO
O HEROI DO DIA
na 6.ª feira, à noite, em terceira corrida seguida, em Lisboa

Que se passou ontem no Campo Pequeno com Curro Romero? Não o perguntem a ninguém porque ninguém saberá responder serenamente. As gargantas estavam roucas e os olhos marejados de lágrimas perante a assombrosa «faena» do jovem, do fino e profundo toureiro que é Curro Romero!

Estupefacção, primeiro, depois o delírio, depois a loucura! Seis voltas á arena a ultima em ombros com saída aos médios e milhares de lenços agitados pedindo uma orelha imaginária. E no fim, a apoteose: levado em triunfo pelas ruas de Lisboa até ao Hotel Francfort! — Que foi? Que foi? — perguntava-se em toda a parte. E logo a resposta: — É Curro Romero — o herói — do dia!

Imediatamente a Empresa quis repeti-lo no próximo domingo. Impossivel. Curro Romero tem de tourear em Córdova. «Mas é preciso ver de novo este toureiro!» — clamam os aficionados.

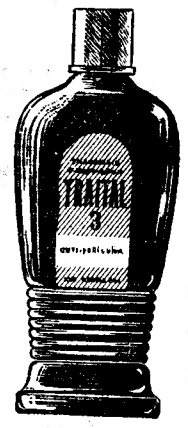
Então foi resolvido dá-lo na próxima sexta-feira á noite, em inauguração das nocturnas, em mano-a-mano com outro «diestro» notabilissimo:

Abelardo Vergara
numa corrida extraordinária em que o admirável cavaleiro
Alberto Luís Lopes
dará a alternativa ao distinto amador
David Ribeiro Teles
e as pegas serão executadas pelo GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE LISBOA, do comando do Ex.mo Sr. NUNO DA SALVAÇÃO BARRETO.

E os toiros? Serão do Ex.mo Sr. MANUEL JOÃO BARBOSA COIMBRA (antes ASSUNÇÃO COIMBRA).

Eis a monumental corrida da próxima sexta-feira, 9 de Maio, ás 22 horas, para maiores de 12 anos.

Traital 3 elimina a caspa
UM NOVO CHAMPÔ FRANCÊS À BASE DE APÉLIUM




FOI HÁ POUCO LANÇADO UM MARAVILHOSO CHAMPÔ QUE SUPRIME RADICALMENTE A CASPA EM 90% DOS CASOS, APÓS A PRIMEIRA APLICAÇÃO, QUER OS CABELOS SEJAM SECOS OU GORDUROSOS.

APLIQUE REGULARMENTE O TRAITAL COMO QUEM EMPREGA UM CHAMPÔ VULGAR E TODA A CASPA DESAPARECERÁ, NÃO VOLTANDO MAIS.

ALÉM DISSO OS CABELOS TORNAR-SE-ÃO MAIS DOMÁVEIS E SOBRETUDO MAIS BELOS.

*compre hoje mesmo um frasco e comece já esta noite a fazer desaparecer a caspa.*

AIA

PROBLEMAS DO TRÂNSITO – (I)

# Afinal, para quê?

Depois de ter passado uma temporada, para fugir ao frio de Lisboa, naquela encantadora ilha da Madeira, onde os problemas de transito, de turismo e de civismo também têm matéria para dar que falar, regresso a Lisboa e volto a matraquear nestes importantes problemas que muito interessam, excitam e apaixonam a opinião publica.

E porque os jornais não publicam já — não sei por que razão — aquelas noticias diárias, emanadas da P. S. P., sobre a quantidade e qualidade dos processos de multas aplicadas diáriamente aos peões e condutores que transgrediam o Código da Estrada, dispus-me, desta vez com maior cuidado, a observar como tudo vai correndo sobre transito na capital após a repressão por meio de multas aplicadas aos prevaricadores.

E ocorre-me agora fazer esta pergunta, sincera e justa, sem espirito de má lingua áquela meia duzia dos meus leitores: teria servido, afinal, para alguma coisa prática o tal processo de apenas multar todos os prevaricadores de que deve haver registos nas repartições da Polícia, tendo-se obtido assim uma melhoria na obediência ás regras do Código, ás regras de uma boa educação civica e daquela civilização que se vê em todos os outros países cultos, disciplinados e educados?

Não; por mim o julgo, infelizmente.

Está a fazer um ano, no mês de Junho próximo, que o novo comandante da Policia de Transito de Lisboa adoptou esta orientação para levar toda a população a cumprir as já bem conhecidas regras de transito com o correspondente respeito mutuo entre os automobilistas e o peão e entre este e aqueles; e não vejo na verdade que se tivesse melhorado. A aplicação da multa durante meses consecutivos á média de, pelo menos, uma duzia de contos de reis por dia — segundo cálculo feito e publicado — ninguém poderá ajuizar e afirmar que tenha dado um manifesto efeito no cumprimento da boa educação civica e diminuição de acidentes, como era esse o objectivo de todos os dirigentes superiores da Polícia, desde o seu muito prestigioso comandante-geral até ao mais moderno oficial subalterno no exercício de funções de comando daquela distinta corporação, onde vejo alguns antigos alunos meus que naquele Colégio Militar, escola de altas virtudes civicas e militares as colheram e procuram aplicar criando um ambiente de prestígio á função que desempenham. Mas, como digo, tudo me parece na mesma, ou pior, tornando-se, naturalmente, *num hábito* o pagamento das multas.

Sem ter, mais uma vez, qualquer espírito derrotista na apreciação destes candentes e muito proveitosos problemas de transito, que tanto carecem de ser ventilados por toda a gente a bem da nossa capital — e de todo o País — que tem foros de civilizada e regista um aumento crescente de turistas que nos visitam e fazem o seu juizo levando de nós boa ou má impressão, volto á carga chamando a atenção para coisas que não estão certas e nos afastam dos deveres civicos e da delicadeza para com os nossos semelhantes.

Para quê continuarmos a atropelar-nos uns aos outros sem o mais pequeno respeito ou atenção para com os que querem cumprir?

Para quê os condutores insistirem nessas correrias desenfreadas provocando mortos e feridos a cada momento?

Para quê os peões insistirem em andar por onde querem sem se lembrar — como temos dito muitas vezes — de que, ao sairmos de nossas casas, temos direitos, mas temos também as nossas obrigações de dar aos outros a mesma facilidade de tratar da sua vida, ou passear, mas sempre obedecendo ás regras e preceitos estabelecidos de seguir pela direita, isto é, dando a esquerda ás pessoas que venham em sentido contrário?

Para quê muitas das pessoas que, em face dessa organização nacional, pode mesmo dizer-se universal, — as «bichas» — quer para se servirem dos transportes publicos, quer para se chegarem a qualquer «guichet», se põem, com a esperteza saloia, á cabeça dessas «bichas» humanas, tentando ser servidas primeiro que os outros que cumprem as boas regras da educação, respeitando os que chegaram primeiro, sejam eles ricos ou pobres, velhos ou novos?

Para quê os automobilistas quererem *á força* passar primeiro que ninguém, ainda que vejam crianças ou velhos, já de posse do seu direito de passagem nas faixas demarcadas, assustando-os, impondo-se, com o volume e peso dos seus carros, para que todos parem, deixando passar quem nada perderia se se atrasasse uns segundos dando prioridade a quem a tinha já e quem sabe se será pessoa com bem mais pressa do que eles?!

Para quê os sinaleiros continuarem a não prestar melhor atenção aos peões que não possam andar de automóvel, devendo travar essas excessivas velocidades nas ruas, principalmente de alguns *meninos*, filhos de papás ricos que lhes oferecem como presente de anos, ou de passagem do 2.º ciclo dos liceus, um carro de corridas com lotação para outro amigo e mais dois lugares para duas boas companheiras — «camaradas» como hoje chamam — a quem tem de se mostrar a destreza do volante com forte motor?

E para quê os sinaleiros continuarem — como vezes sem fim me ponho a observar em siitos mais movimentados — a fazer os sinais mais incorrectos e incompreensiveis incitando á velocidade dos volantes, movendo ora um, ora outro braço, levantando-os por cima da cabeça, fazendo acenos de quem quer que andem, mas que andem muito depressa, muito lestos, passando mesmo, se quiserem, por cima da sua cabeça?!

Para quê? Para se continuar na mesma e não se ver melhorar o complicado transito.

Não nos querem ouvir; deixam-nos pregar no deserto e houve já quem atribuisse todos os desastres á construção das estradas no nosso País; nada de travar a velocidade e subordinar o condutor á disciplina por essas terras fora.

Toda a gente de bom senso e respeitável; todos os jornais clamam contra abusos cometidos por peões e automobilistas.

Na Assembleia Nacional alguns deputados continuam de há anos para cá a insurgir-se contra os abusos cometidos, contra os desastres provocados em virtude do desrespeito pela vida alheia, que atiram para os cemitérios e para os hospitais centenas de pessoas por ano; havendo também outros deputados a requerer e a reclamar documentos dos ministérios para certamente protestarem também contra esta terrivel desorientação de transito.

Bem sabemos que a cidade de Lisboa está nesta altura a sofrer perturbações no seu sistema de transito, em virtude das obras que se estão a efectuar nas suas principais artérias, esburacadas, entaipadas, entulhadas e alagadas por justificados motivos da construção do Metropolitano.

Noutras grandes cidades do Mundo, que o têm já, ter-lhes-á acontecido o mesmo? E nas outras ruas e estradas, sem buracos, todos devem ter a atenção bastante para não se darem os desastres que, dia a dia, aumentam por culpa de condutores e peões, ainda que tenham a certeza — principalmente os primeiros — de que não serão muito incomodados, porque as companhias de seguros lá se encarregam do resto. O que é preciso é não ficar preso.

A seguir apontaremos o que se tornaria indispensável fazer e que, estou certo, se obteria de melhor proveito em seis meses, sem a ideia de, primitivamente, se punir pela multa.

Cap. SALGUEIRO REGO

## Concurso Nacional

### do Trabalho

As direcções-gerais dos organismos operários da Acção Católica Portuguesa estão a organizar um Concurso Nacional de Trabalhos, que tem por objectivo estimulár o interesse pela arte popular e despertar a consciência dos trabalhadores portugueses para um melhor aproveitamento das horas livres, tendente á sua valorização moral, técnica e profissional.

O respectivo regulamento deve ser solicitado á direcção-geral da J. O. C. (Campo de Santana, 43). As inscrições fazem-se durante este mês.

# Rendeu-se a capital do Governo rebelde da Samatra

DJAKARTA, 5. — A emissora local anunciou, esta manhã, que Bukittingi, capital do Governo rebelde, caiu ontem, depois de fraca resistência.

Num breve comunicado distribuido hoje, o Q. G. do Exército declara que Bukittingi foi «confiada á guarda» das forças armadas. Outro comunicado indica que o general Nasution deu ordem aos comandos regionis para «protegerem as actividades das companhias petroleiras», que estão sob a responsabilidade do Governo.

Depois da queda de Bukittingi, a atenção concentra-se na situação da parte oriental do arquipélago indonésio. Um comunicado da marinha, distribuido hoje, anuncia o bombardeamento de um navio de guerra indonésio no porto de Balikpapan, que causou vítimas.

Um informador militar anunciou que o Q. G. do comando no Leste da Indonésia vai ser transferido de Macassar, capital das Celebes, para Kendari, vila na parte oriental daquelas ilhas, por motivos de ordem militar. — (F. P.).

## Notícias de Valhelhas

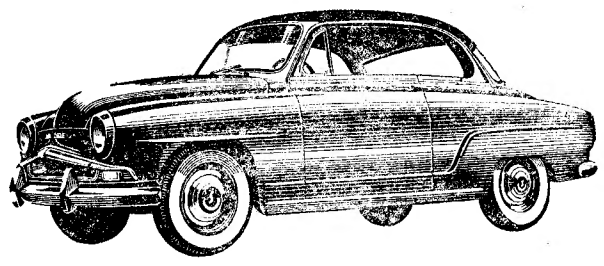
GUARDA, 3. — Os proprietários da Associação de Defesa da Várzea de Valhelhas, freguesia deste concelho, reuniram-se na sede da respectiva Junta de Freguesia, para proceder á elaboração do plano de trabalhos da associação no corrente ano, com vista á defesa das terras marginais do rio Zêzere.

Naquela reunião fixou-se o quantitativo que cada proprietário na Várzea, tem a pagar no corrente ano, para amortização da terceira anuidade da verba de cem contos, despendida pelo Estado em 1956, a título reembolsável, nas obras de consolidação dos terrenos na várzea do Zêzere.


panoramico

O máximo de visão com o mínimo de esforço — e está apresentado o

Grand Large "58



Motor FLASH — 2 portas espaçosas — Pintura a dois tons — janelas anteriores escamoteáveis por rotação — 2 assentos "3 D" — 130 Km / h.

ARONDE SIMCA

EM EXPOSIÇÃO NOS STANDS DA SIMCA PORTUGUESA PRAÇA DE LONDRES, 7 AVENIDA DA LIBERDADE, 113

SIMCA - ARONDE

— O Milagre da Beleza aliada à Técnica!

Oiça todos os dias no "JORNAL DA APA" em R. C. P. e das 20,05 às 20,15 o programa da SIMCA PORTUGUESA "Estrada Musical".

APA

5-7


## ELE & ELA

Teoria e prática do hipnotismo

# THOMAS MANN E LISBOA

(Continuação da 1.ª página)

*Pedro IV, por exemplo. A Rua Castilho aparece crismada de João de Castilhos. Simples confusão, sem duvida. Adiante, ainda. Não merece a pena pôr em relevo outros erros topográficos. Pior é escrever que a Camara Municipal fica situada no alto da cidade, que na Rua da Prata havia o Museu de Ciências Naturais, que do Jardim da Estrela se contempla um vasto panorama, etc., etc. Acentue-se desde já — o que julgo importante — que a população de Lisboa é elogiada, conforme a justiça ordena. Gente simpática, afável, sempre disposta a informar os estrangeiros, de maneira cordial, de tudo o que eles precisam saber. Muito bem. Não se desculpa, no entanto, que as jovens de Lisboa usassem, conforme diz Félix Krull, ou Thomas Mann, um alto pente na cabeça, á moda das espanholas, em dias de procissão ou de tourada. Imaginação excessiva, ou pormenor errado. Justifica-se? Não o creio. Mann nunca deve ter vindo a Lisboa, para pôr na boca, ou na pena do seu aventureiro, tão completo dislate. Dislate considero também a imoralidade de uma familia burguesa, que nos apresenta. E apelidar de Hurtado um senhor que, em bom português, seria Furtado igualmente me soa mal.*

*Pecados veniais, se quisessem. Mas surpreende-me que o romancista célebre não tenha procurado conhecer mais fielmente os hábitos, costumes e outros pormenores de Lisboa, coisa fácil, nada trabalhosa nem impossivel. Um romance não é um guia? Quem o nega? Não obstante, desde que se quer evocar uma paisagem, uma cidade ou um povo que se estima — e Thomas Mann parece, de facto, estimar a nossa pátria e a nossa gente — não acho desculpáveis as ignorancias que tão levianamente o romance revela. Enfim, desculpemos. Aliás, mesmo em livros que pretendem oferecer-nos imagens do que é Portugal e a nossa grei, muitas vezes nos surgem, ou deficiências ou falsidades (inconscientes, claro está) semelhantes ou iguais. Uma delas, correntissima, é o «fado canção nacional», que leva o forasteiro a crer que fomos e somos sempre elegiacos. Outra, é meter-nos na forma alheia de um «iberismo», dentro da qual não nos sentimos nem sabemos estar á vontade, grei maritima como somos e fomos sempre. E acrescentarei mais outra: — a incompreensão de que em nossa indole colectiva subsiste, e sempre se afirma, através de tudo e contra tudo, o liberalismo ingénito dos nossos remotos ou próximos ancestrais. Visão defeituosa, observação desatenta, ou mestres e guias de consciência leviana? — J. de B.*

## Hospital do Barreiro

BARREIRO, 3. — A-propósito da próxima inauguração do Hospital Sub-Regional nesta vila, o sr. José Francisco Costa Neves, provedor da Misericórdia, vai fazer no dia 9, pelas 20 e 30 uma palestra no salão de festas da Sociedade Instrução e Recreio Barreirense, conhecida pitorescamente, pelos «Penicheiros», a que se digna assistir o governador civil do distrito.

Esta palestra, aguardada com muito interesse, pois o sr. Costa Neves foi o grande impulsionador deste importante melhoramento para o concelho, já concluído e devidamente apetrechado.

## Reclamações locais

### A estrada de S. Pedro do Sul à linha do Vale do Vouga

S. PEDRO DO SUL, 3. — Tentando as nossas estações de turismo ligar as povoações beiroas ás estações do caminho de ferro, é de lamentar o estado em que se encontra a estrada municipal das Termas de S. Pedro do Sul á respectiva linha do Vale do Vouga.

Com pavimento a «macadame» de mais de trinta anos, movimento diário de automóveis, camionagem e carros de bois, bem mercce a atenção da Camara Municipal de S. Pedro do Sul e dos Serviços de Urbanização. Não seria altura de lhe dar um piso betuminado?

# De ontem para hoje

**SOMOS NÓS**

**UM dos príncipes encantados do nosso tempo esteve ontem em Lisboa. E' Karin, o jovem Aga Khan, simpático e afável, aluno de universidades inglesas, filho do outro Aga Khan, o fabuloso recem-falecido, que todos os anos era pesado a peso de diamantes. O desportivo príncipe, que é chefe espiritual dos Ismaelitas espalhados pelo Mundo, vai agora visitar as comunidades africanas que lhe prestam essa vassalagem espiritual. De Moçambique, por onde também passará, recordou que já o pai falava da simpatia humana que os Ismaelitas sentem entre a população e que lhe dispensam as próprias autoridades. Essa lição nós a damos ao Mundo: não sabemos o que sejam discriminações raciais.**

**ESFORÇO COMUM**

**«PROFUNDAMENTE ligado á França e á Bélgica por laços fraternais de amizade, de cultura e de civilização comum, e á Inglaterra por uma aliança secular, que remonta á Guerra dos Cem Anos, Portugal realizou um enorme esforço para sustentar a guerra na Africa e para colaborar com os seus aliados durante a luta na Europa». Foi com estas palavras que o general Pereira do Vale se referiu á intervenção portuguesa na guerra de 14-18. A cerimónia decorreu diante do monumento de La Couture, que simboliza e evoca o esforço e os sacrifícios militares portugueses «sacrifícios que permitiram assegurar a paz e o bem-estar da Humanidade durante mais de vinte anos», acrescentou o tenente-coronel Jorge da Fonseca, adido militar de Portugal em Paris.**

**FERVORES DE CALOR**

**VIERAM de Cuba para Lisboa dois rapazolas de vinte anos (um barbeiro e um estudante) com cabeças partidas. Iam aparentemente bem, sossegados e confiantes, sentados na camioneta. Mas viram umas moçoilas garridas, que lhes despertaram assomos de vivacidade e eloquência. Erguendo-se no carro, deitaram a cabeça de fora, para soltar galanteios, sem verem quanto se aproximava perigosamente um muro. O despertar foi violento — como sempre que se sonha. A imagem das moças perdeu-se na estrada sem dar por eles — que vieram para o hospital, um deles com fractura de cranio. Perderam a cabeça.**

**DONDE VEIO?**

**UMA avaria nos serviços de distribuição de água determinou certa escassez em algumas áreas, as mais altas da cidade. Na maior parte dos bairros, porém, nem se deu por isso. Não obstante, fez-se um alarme verdadeiramente eruptivo, que levou a armazenamentos imprevistos, de puro desperdício. Mas o alarme correu como um fósforo, de vizinha em vizinha, a aconselhar reservas que acautelassem de supostas desgraças. Donde e como? Não se sabe. Mas sabe-se que as perturbações (principalmente portas a dentro da cidade) foram limitadas e hoje se darão como arrumadas. Saibam quantos...**

**PRIMEIRO SINAL**

**PRIMEIRO banho da época assinalado no noticiário: não foi em praia formal, mas num pego junto á Granja do Marquês. Feliciano Gaspar Lamas (20 anos), acabou o seu almoço, apalpou a tarde cálida e decidiu-se pelo afago reconfortante que as águas lhe sugeriam. Mergulhou, «deu-lhe uma coisa» (diz o povo) e houve que chamar os bombeiros que não retiraram mais que um cadáver. A notícia parece igual a outras de outros anos. E é. Mas aponta-se o quadro para lembrança dos que esquecem com facilidade aquilo que lhes apetece esquecer — pelo ímpeto atraente do gosto que lhes apetece lembrar.**

**JORNAL PEQUENO**

**UM dos mais sentidos e festivos sinais do Verão lisboeta: um primeiro grupo de quatrocentas crianças concluiu já as suas três semanas de férias. Amanhã seguem outras tantas. ✱ Regressaram a Lisboa os generais Costa Macedo e Luís de Pina, que participaram, em Paris, na reunião do comité militar da N. A. T. O. ✱ Em Ortigosa, dois homens altercaram. Um deles (Manuel da Silva Fabião) ia de bicicleta. O outro ia com umas vacas. O das vacas admoestou-o parece que por ir o da bicicleta um tanto fora da mão. Quando a conversa parecia acabada o vaqueiro voltou atrás e degolou o ciclista. ✱ Em Vizela, ardeu a secção de cardagem da Empresa Têxtil de Cuca. ✱ Em Albufeira, por se ter espantado a muar, rolou por vinte metros de ribanceira uma carroça carregada de entulho. O carreiro (António Silva) foi para o hospital. Tem 78 anos.**

# Em 3 linhas

S. Braz de Alportel exultou: «inaugurou a título experimental», o primeiro aparelho de televisão. Juntou-se publico que no final considerou o facto (para a terra) um dos maiores deste século.

///

A Associação de Socorros Mutuos «Artistas de Bragança» está a organizar uma biblioteca popular. E' sua intenção doá-la mais tarde ao Municipio da cidade.

///

A Camara abriu concurso para aquisição de 1.500 quilos de tinta preparada, amarela, para demarcação de pavimentos e 750 quilos do respectivo diluente, no valor de 95 contos.

///

O eng. Tomás da Rocha Leão de Sousa Eiró vai dirigir o agrupamento de técnicos para o estudo e planificação de projectos de urbanização, em substituição do sr. eng. Luís de Guimarães Lobato, nomeado vice-presidente da Camara.

///

Na sessão desta noite na ordem dos Advogados discutir-se-á o problema dos «Direitos dos advogados, sua independência e relações com a magistratura».

///

Foi condecorado com o grau de 2.ª classe de mérito militar (Medalha militar) o comandante Roger Dehen, do Exército francês.

///

Obteve naturalização portuguesa, o cidadão polaco Witold Alfred Jerzy Rutkwski.

///

Deixou o cargo de subinspector em Lisboa da Inspecção dos Espectáculos, o brigadeiro Manuel Holbeche Correia de Freitas que atingiu o limite de idade.

///

Uma portaria publicada no «Diário do Governo» permite que os conselhos administrativos de diversas unidades da Força Aérea exerça a sua acção segundo o disposto numa alínea do orçamento ordinário para 1958.

///

Na cidade de Mindelo (Cabo Verde) foi criada uma escola comercial e industrial. Substitui a actual Escola Técnica Elementar.

///

Foi constituido o Grupo Independente de Fragatas («Nuno Tristão» e «Diogo Gomes», que passa a ser comandado pelo capitão-de-mar-e-guerra Melo e Alvim.

///

Na secção feminina de Santa Clara, da Casa Pia de Lisboa, vão ser introduzidas beneficiações cujo custo sobe a 2.230 contos. As instalações actuais são velhas e inóspitas.

///

O convento de Lorvão, pelo qual Herculano traçou tão sonoras palavras, vai passar por novos restauros que importarão em cerca de 95 contos.

**Joias Antigas e Modernas**
**compramos pelo mais alto preço**
**G. OURIVESARIA DA MODA**
R. da Prata, 257

# Um laboratório de Tecnologia Florestal foi preconizado nas Jornadas de Amarante

AMARANTE, 5 — Realizaram-se hoje duas sessões de trabalhos das «Jornadas Florestais», que têm estado a decorrer nesta vila. Uma das sessões foi antes do almoço, outra realizou-se de tarde. Foram apreciadas e discutidas comunicações versando assuntos de Fomento Piscícola, Tecnologia, Economia, Melhoramentos florestais e Extensão e Assistência técnica. Depois de Veloso Caio ter apresentado um processo novo de descasque químico de árvores em pé, foi discutido um trabalho do eng.º Albino de Carvalho, que apresentou diversas sugestões para uma melhor estruturação da Secção de Tecnologia de Madeiras. Houve unanimidade de pareceres de que o assunto transcendia até a importancia atribuída pelo autor da comunicação e que se devia encarar com urgência a criação de um Laboratório Nacional de Tecnologia dos Produtos Florestais.

Seguidamente, foram apresentadas duas comunicações dos engenheiros Calheiros e Meneses, Maximino Alvares e Salazar Sampaio.

À tarde, continuaram as discussões e foram apreciadas as ultimas comunicações, incluindo as dos chefes de circunscrição e das repartições técnicas.

Vasco Lupi e Coelho Jordão defenderam um melhor ordenamento dos viveiros dos serviços apurando a produção e o consumo do Estado e dos particulares, em plantas e sementes.

Foi igualmente aceite a ideia de criar escolas de guardas nas diversas regiões do País e o aumento substancial de folhetos de divulgação debatendo os problemas mais prementes da silvicultura nacional.

O eng.º Lagrifa Mendes, num trabalho sobre a exploração industrial dos choupos nos terrenos irrigados, defendeu esta cultura como uma das maiores fontes de material lenhoso com que se deve contar amanhã em Portugal para obtenção dos mais variados produtos sintéticos, embalagens, papel, etc.

O prof. Gomes Guerreiro do Serviço de Extensão, chamou a atenção para o facto de a assistência técnica possuir um interesse tal que poderá vir a ultrapassar todas as tarefas dos serviços florestais.

# Abastecimento público

## A acção dos agentes da Fiscalização

Por ordem do director da Fiscalização da I. G. A., alguns técnicos têm andado a observar os preços de venda da criação viva e morta nos mercados da capital, no sentido de se verificar, depois das estivas, se os preços por que são vendidos ao publico correspondem aos da aquisição na origem.

—Em Amarante, quando os fiscais visitavam um estabelecimento de mercearia no Alto da Lixa, verificaram que estava á venda uma farinha de milho córada artificialmente, com um córante organico proveniente de uma planta exótica, o que é considerado falsificação.

—Também no lugar de Sobrado do concelho de Paredes, um talho tinha em existência várias porções de carne e miudezas de vaca impróprias para consumo, bem como três quilos de sangue e dois quilos e meio de tripas já em estado de putrefacção, que se destinavam ao fabrico de enchidos.

# ANTIGOS ALUNOS

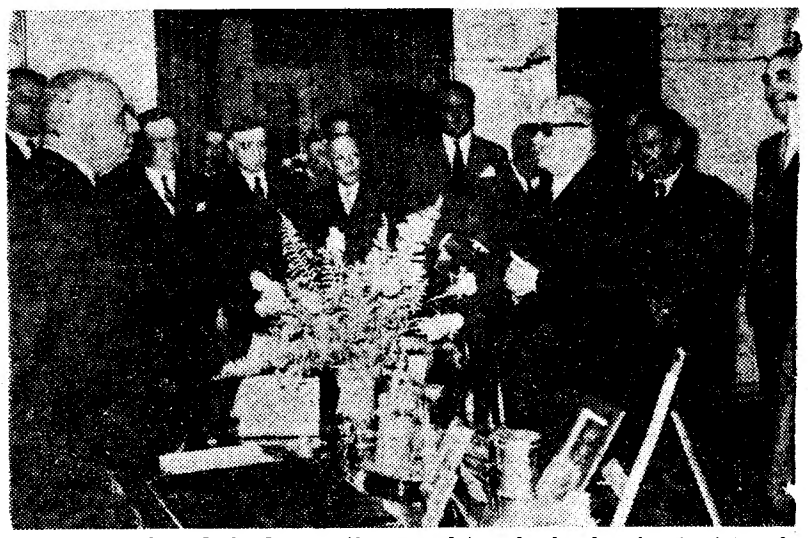
## da Escola Nacional

Os antigos alunos da Escola Nacional reunem-se hoje, á noite, num banquete de confraternização, que se efectuará ás 20 horas, na Marques, e ao qual presidirá o antigo director da Escola major Encarnação e Sousa, que festeja também os seus 97 anos.

Pelas 10 e 30, na igreja de S. José, foi rezada missa de sufrágio pelos directores, professores e condiscípulos.

# TRIBUNAIS

No 1.º Juizo Criminal, sob a presidência do corregedor dr. António de Almeida Moura, começou esta tarde e termina á noite a inquirição de 11 testemunhas de acusação no processo do caso da herança do negociante Carlos Patacão. Ás 21 horas, os trabalhos serão interrompidos para prosseguirem amanhã, com a inquirição das testemunhas de defesa.



O dr. António Luís Gomes (á esquerda) rodeado dos funcionários do ministério, quando o dr. Camara Pestana lhe dirigia saudações

# No Ministério das Finanças foi hoje prestada homenagem ao secretário-geral dr. António Luís Gomes

O sr. dr. António Luís Gomes foi hoje homenageado no seu gabinete por motivo do 25.º aniversário das suas funções no alto cargo de director-geral da Fazenda Publica. Em nome dos directores-gerais presentes falou o das Alfandegas, dr. Camara Pestana, que disse fazê-lo também em nome dos 1.º e 2.º comandantes da Guarda Fiscal, também presentes no acto, manifestando a satisfação com que todos se somam á merecida homenagem ao sr. dr. António Luís Gomes e desejando-lhe larga vida para continuar a sua acção exemplar.

O sr. dr. António Luís Gomes agradeceu a presença de todos por motivo do 25.º ano da sua vida no ministério onde começou a trabalhar aos 34 anos com mestres que muito o ajudaram e foram desaparecendo mas sempre substituidos por outros que continuaram a boa escola — disse — evocando uma frase de Santo Agostinho para recordar o catecismo que Salazar deixou aos funcionários. Agradecendo especialmente ao sr. dr. Camara Pestana, que o segue na antiguidade no ministério, e ao sr. dr. Guilherme Moreira, cujo pai já foi amigo do seu em Coimbra, o sr. dr. António Luís Gomes terminou renovando a todos os seus agradecimentos.

Após os directores-gerais entraram no gabinete do sr. dr. António Luís Gomes, para o cumprimentar, outros funcionários do ministério, procedendo-se a nova troca de saudações e agradecimentos. Associando-se á homenagem ao sr. dr. António Luís Gomes foram recebidos no seu gabinete numerosos telegramas de vários pontos do País e de pessoas da mais alta categoria.

# Antigos combatentes portugueses em França

BRUXELAS, 5. — Antigos combatentes franceses, portugueses, ingleses e belgas comemoraram, ontem, em Ypres, o aniversário da terceira batalha da Flandres, de Abril e Maio de 1918.

O general Pedron, representando o ministro da Defesa da França; o general Villiers, adido militar britanico; e Trigueiros de Aragão, representando o embaixador de Portugal, e o general Pereira do Vale, presidente dos antigos combatentes portugueses, assistiram á cerimónia, com muitas personalidades políticas belgas. Secções de antigos combatentes franceses, portugueses, ingleses e belgas estiveram no monumento aos mortos de Ypres, no ossário francês e no monumento comemorativo do Mont-Kemmel. — (F. P.).

# Conferências do movimento da união de doutrinas cristãs

Integrada num movimento de união de doutrinas em volta dos princípios basilares anunciados por Jesus Cristo, hoje ás 21 e 30 na igreja da Encarnação devia realizar-se uma reunião de pessoas interessadas neste tema.

A sessão não se efectua neste templo mas no Instituto Superior Técnico, onde se realizarão conferências diárias até ao dia 10. Preside, como orador e moderador, o dominicano frei João de Oliveira. Estas conferências Bíblicas Dialogadas são destinadas a adultos de ambos os sexos católicas ou não, e têm como fim tratar os problemas da Bíblia. No fim de cada conferência os assistentes podem pôr as suas duvidas.

Esta noite, no salão do Instituto Superior Técnico (entrada pela Avenida Rovisco Pais) falar-se-á do movimento «Por um Mundo melhor». Seguir-se-ão conferências sobre a Bíblia. Cristo, o Novo Testamento, a Bíblia e a Ciência moderna e o Mistério do Gólgota.

# Manhã n

## No mercado do Chile

*Quem hoje quisesse peixe bom e relativamente barato, que fosse ao mercado de Arroios, esse mercado tão engraçado e pitoresco que é sem duvida dos mais felizes de Lisboa. Prova-se com preços que é verdade o que se diz: havia peixe por preços acessíveis no mercado*

# Passou por Lisboa o alcaide de Madrid

Acompanhado por sua esposa passou hoje por Lisboa em avião o alcaide de Madrid, sr. conde de Mayalde, que vai á Costa Rica como embaixador extraordinário. O embaixador de Espanha prof. Ibañez Martin, e sua esposa, a condessa de Marin, aguardaram no aeroporto os condes de Mayalde e ofereceram-lhes um almoço a que assistiram também o presidente e o vice-presidente da Camara Municipal de Lisboa, sr. tenente-coronel Salvação Barreto e Pastor de Macedo e o funcionário do Município dr. Macedo de Barros, que compareceram no aeroporto onde também estiveram o adido de Imprensa da Embaixada, Xavier Echarri e o banqueiro espanhol sr. José Fariña.

Os condes de Mayalde seguem hoje viagem para Costa Rica noutro avião.

# A concessão da esploração das esplanadas nas Avenidas

Esta manhã, no Pavilhão dos Desportos, efectuou-se uma licitação para a instalação de esplanadas nas faixas das placas centrais da Avenida da Liberdade. Presidiu o sr. dr. Manuel dos Santos Ferreira, director dos serviços. A licitação abrangia cinco zonas, das quais apenas três tiveram animada concorrência. Em todos os casos a base era de 100$00. Foi primeiro á praça o talhão em frente ao cinema Condes, que, após nervosa e demorada licitação, foi arrematado por 18.000$, pela firma Tavares & Ferreira. A firma Avenida Bar, Lda. arrematou, depois, numa partida de rápidos lances, a zona situada em frente da Companhia das Aguas de Lisboa, por 18.100$00.

Os talhões do outro lado da Avenida foram menos concorridos. Assim, o que fica em frente da Garagem Avenida, não teve pretendentes. Em frente da Pastelaria Bijou instalar-se-á uma esplanada explorada pelo sr. António Jesus Vieira, que licitou o terreno por 18.000$00. A zona em frente ao Café Lisboa teve a mais baixa licitação, por se encontrar na contingência de ser fechada em 30 de Junho a esplanada que aí venha a instalar-se. O Café Lisboa arrematou por 200$00.

O período de exploração das esplanadas estende-se até 31 de Outubro e começará logo que estejam prontas para receber o publico. A licitação diz respeito a todo este período.

Além das importancias já estabelecidas pelas licitações, cada licitante deverá pagar ainda: a taxa de licença de ocupação de 10$00, por metro quadrado e por mês. Devemos esclarecer que a área dos terrenos varia entre 215 e 420 m2. A isto há a acrescentar, uma verba para o Estado, licenças contribuição industrial, concessões camarárias, e mais impostos eventuais. A cargo dos concessionários das esplanadas está o pagamento da electricidade, água e esgotos, bem como as instalações necessárias para receber e servir o publico.

A existência de uma tabela de preços de venda de refrigerantes, comestíveis, etc., constitui uma garantia para o publico de que o regime de exploração das esplanadas não se fará numa base incomportável.

# Na praça

*de Arroios, lá em cima, á Praça do Chile.*

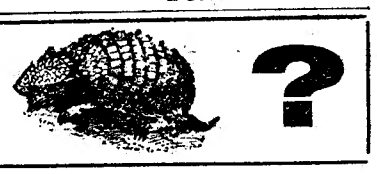
*Além da pescada a 30$00 (de Sesimbra) outra da mesma origem, um pouco mais pequena, vendia-se a 25, 24 e até a 20$00 (esta de Cabo Branco). Muito bom linguado, de um tom rosado, embora pequeno, vendia-se a 26 e 24$00 (o preço do melhor salmonete); sável e robalo, a 20$00, corvina, a 16$50, gorás, imperador e safio, de 12 a 14$00 (o preço da pescadinha marmota e de enrolar que se vendia, também, a 10$00); tainha, a 10$00, charroco, a 16$00, chocos e carapau, a 9$00, garoupa, a 11$60, chicharro e palma, a 5$00, dourada e pargo, a 6, sardinha, também a 6 e a 7$00, bogas, a 8$00. Havia também algum lagostim (pouco mas bom) a 50$00 e camarão a 18 (do negro) colhido nos enxurros de Xabregas).*

*Muito farto de legumes, o mercado de Arroios sugeria ás donas de casa a compra de couves portuguesas a 1$50, olhos, a $50, nabiças e grelos a 1$00 e 5$00, couves-flores, a 3$50, cabeças de nabo, a 1$50, espinafres, a 2$50, e, a quilo: cenouras, a 2$00 e 2$50, feijão-verde, a 4$50 e 5$00, favas, a $80 e 1$00, ervilhas, a 1$80 e 2$00, cebolas velhas, a 3$50, batatas velhas a 1$90.*

*Numa banca, porém, havia «bicha»: era a da batata velha, a 1$80, que ontem, em vão, se encontrava em mercados e «lugares» de certos bairros de Lisboa.*

*Por que seria?*

DONA DE CASA



?

# Não se esperam decisões espectaculares

## *da actual reunião do Conselho do Atlântico*

## que tem carácter de simples despacho corrente

(Continuação da 1.ª página)

Oeste que a N. A. T. O. conseguiu desenvolver é já em si um passo em frente, cujo valor não pode depreciar-se. Não pode haver duvidas quanto á vontade de o Oeste negociar com o Leste.

«A necessidade absoluta de fazer esforços para diminuir a tensão internacional é vivamente sentida em todos os países, e em especial na Dinamarca. Tendo em conta a modesta extensão do nosso território, da nossa posição geográfica e dos nossos recursos limitados, é provável que nenhum outro país do Mundo dependa mais de uma situação estável e pacífica. Por isso, acompanhamos atentamente as negociações diplomáticas preparatórias que estão a desenrolar-se em Moscovo. Enquanto não houver progressos na questão de desarmamento não seria sensato permanecer inactivo e contentar-se com esperanças e ilusões». E prosseguiu:

«Devemos, por um lado, fazer todo o possível no sentido de atenuar os riscos de uma nova guerra e, por outro, reconhecer que a esperança não basta no Mundo de hoje. Esta é a razão pela qual a manutenção da coesão entre os países membros da N. A. T. O. se torna absolutamente indispensável».

«A ciência e a técnica — concluiu — abrem possibilidades de progresso consideráveis para a Humanidade, se pudermos continuar o caminho da paz. De contrário, será a guerra, cujas consequências me abstenho de evocar».

### Os discursos de Beck e Spaak

No seu discurso, Joseph Beck frisou que «nenhuma justificação haverá para uma conferência a alto nível, se as potências que nela tomarem parte não fizerem o mais possível para arredar para o lado os obstáculos políticos que, até agora, têm entravado todas as tentativas para se organizar a paz na Europa».

Depois de salientar que o principal objectivo da política soviética continua a ser o estabelecimento do comunismo mundial, afirmou:

«É, portanto, bem compreensível que a N. A. T. O. seja considerada pela União Soviética o seu inimigo numero um e que os dirigentes russos conduzam, em todos os campos, a mais resoluta campanha e pelos processos mais engenhosos, para enfraquecer este adversário e desintegrar e desorganizar o seu sistema defensivo».

O ultimo orador da sessão foi Paul-Henri Spaak, secretário-geral da N. A. T. O., que pôs em relevo o facto de ter sido mantida uma frente unida pelas nações da N. A. T. O., em todas as fases das actuais negociações para uma eventual conferência a alto nível.

«Graças ás frequentes trocas de pontos de vista dentro do Conselho da N. A. T. O., que permitiram definir a concordancia de posições, foi possível — disse — fazer malograr as diligências demolidoras, mal dissimuladas pelas mensagens de Bulganine».

Referindo-se ás conversações preliminares para a convocação de uma conferência a alto nível, declarou que ainda prosseguem, mas «não será exagero afirmar-se que, se a conferência vier a efectuar-se, o Ocidente apresentará uma frente sólidamente unida, graças aos métodos que temos adoptado», e acrescentou:

«Há tanta coisa em jogo nessas negociações, que não podemos permitir que sejam desprezadas quaisquer probabilidades de se chegar a um acordo aceitável, mesmo nas regiões em que as experiências anteriores têm sido extremamente desanimadoras».

«O Ocidente continua, portanto — afirmou, a concluir — a dar prioridade ás tentativas para se chegar a um acordo sobre o desarmamento geral e fiscalizado, para se descobrir uma maneira de reunificar a Alemanha e para reforçar a segurança europeia. Os Governos dos países membros não deixarão de empregar todos os esforços para se chegar a uma solução, construtiva, para esses problemas. Eles sabem que o progresso só poderá ser alcançado através de várias fases. Estão tenazmente resolvidos a não se desviarem do rumo traçado».

Após a cerimónia inaugural, que durou meia hora, os membros do Conselho Atlantico reuniram-se numa sala vizinha, onde os trabalhos prosseguem á porta fechada. As sessões de trabalho são presididas por Paul-Henri Spaak, que apresentou o relatório sobre a situação actual da Aliança Atlantica.

As delegações apresentam-se hoje completas, mas passam a contar seis pessoas, apenas, nas sessões á porta fechada. — (F. P. e A. N. I.).

### A sessão de trabalho

COPENHAGUE, 5 — A sessão de trabalho do Conselho da N. A. T. O., á porta fechada, foi dedicada inteiramente ao relatório de Spaak. Os países escandinavos insistiram nas suas preocupações quanto aos assuntos económicos e á necessidade de cooperação mais lata dos países membros.

Christian Pineau explicou, resumidamente, as razões por que não lhe era permitido fazer uma exposição do problema argelino, atendendo á situação política actual em França. —(F. P.).

### O caracter da reunião

COPENHAGUE, 5 — Não são de esperar propostas americanas na reunião do Conselho Atlantico—segundo dizem de boa fonte americana, lembrando que as reuniões habituais da N. A. T. O., em Maio, têm carácter de rotina. Por isso mesmo, não se trata de promover, na sessão actual, uma definição da atitude categórica da N. A. T. O. quanto á reunião a alto nível, nem de decisões espectaculares. Garante-se entretanto, que os membros do Conselho discutirão circunstanciadamente as perspectivas de uma reunião de chefes de Governo. — (France Presse).

### Intervenção do prof Paulo Cunha

*COPENHAGUE, 5 — O ministro português dos Negócios Estrangeiros, prof. Paulo Cunha, interveio, hoje, no debate sobre o relatório de Spaak, na reunião de trabalho do Conselho da N. A. T. O. — (A. N. I.).*

### A posição dos países nórdicos

COPENHAGUE, 5. — Os países nórdicos pronunciar-se-ão, na conferência da N. A. T. O., a favor de uma base comum com vista ás condições de negociação Leste-Oeste em qualquer hierarquia, desde que os problemas possam ser tratados segundo possibilidades realistas.

Esta é — segundo os meios nórdicos da Conferência — a opinião comum dos ministros dos Negócios Estrangeiros da Dinamarca, da Noruega e da Islandia, nas suas entrevistas de ontem. Os ministros considerariam que seria de desejar a preparação de reuniões que pudessem permitir a discussão dos próprios problemas, sem perda de tempo com as questões de tramites.

Nos círculos nórdicos bem informados, desmente-se, categóricamente, o boato segundo o qual os países escandinavos teriam previsto tomar uma iniciativa quanto á questão do Norte de África. — (F. P.).

# Está em Lisboa

## uma delegação

## de técnicos da N. A. T. O.

### para a navegação aérea

Cerca das 14 e 30, chegou a Lisboa, de avião, a delegação do «Airboard» — Comissão de Estandardização dos Procedimentos Aéreos, da N. A. T. O. — constituída por 12 individualidades de diversos países, as quais permanecerão uma semana em Portugal.

Na aeroporto da Portela, aguardavam a sua chegada os srs. tenente-coronel Casimiro Gomes, adido militar português em Londres e representante do nosso País no referido organismo; comandante Armando da Silva Pais, em representação do Subsecretariado da Aeronáutica; e major Tamagnini Barbosa, nomeado oficial de ligação.

Os delegados da «Airboard», durante a sua estadia entre nós, apresentarão cumprimentos ao subsecretário da Aeronáutica e ao chefe do Estado-Maior das Forças Aéreas, e visitam o Instituto do Vinho do Porto, os Estoris e as bases aéreas do Montijo e da Ota.

# Dois feridos graves

### num acidente de automóvel

EVORA, 5 (Pelo telefone) — Próximo do Monte do Sobral, derrapou um automóvel, conduzido pelo sr. eng.º-agrónomo Albano Sales de Matos Fernandes, residente em Evora, morador na Rua Miguel Bombarda, 48, que seguia acompanhado da esposa, D. Maria Irene de Soler Matos Fernandes. O carro voltou-se, sofrendo os dois ocupantes fracturas de costelas e ferimentos por todo o corpo. A sr.ª D. Maria Irene, cujo estado é grave, foi operada no Hospital da Misericórdia de Evora, onde também está internado seu marido.

# Representação portuguesa

### na assembleia geral da Associação Internacional de Seguros

Em Londres vai realizar-se a assembleia geral da Associação Internacional de Segurança Social, a partir de 12 do corrente. Portugal também estará representado por uma delegação constituída pelos srs. dr. António Leão, actuário-chefe do Ministério das Corporações; dr. António Casanova, dr. Cabrita Franco, Cícero Vicente Galvão, e dr. Alberto Monteiro. A missão partirá para Londres, de avião, no próximo sábado.

# Continuou hoje na Faculdade de Letras o curso de higiene universitária

Efectuou-se esta tarde, na Faculdade de Letras mais uma sessão do Curso de Higiene Universitária. No salão nobre daquele estabelecimento de ensino, com a assistência de professores e alunos, o sr. dr. Fernando Pádua versou o tema «Rastreio e profilaxia das doenças cardíacas no universitário», começando por frisar a importancia, cada vez maior, das doenças cardíacas, que já excedem, como causa da morte, todas as outras doenças juntas.

Para avaliar da importancia do problema na Universidade, e para poder fazer chegar ao conhecimento dos mais interessados as medidas profiláticas que importa adoptar, para prevenção da febre reumática e outras complicações, o prof. Fernando Pádua, com a colaboração do tisiologista do Centro Médico-Social n.º 1 da M. P., fez pela primeira vez o rastreio das doenças cardíacas na população universitária, por meio da radiofotografia e do exame clínico e electrocardiográfico. Além da profilaxia tentou também fazer a orientação profissional dos cardíacos, de acordo com as possibilidades da sua doença, aliás bastante melhores o que habitualmente se pensa, segundo frisou.

A finalizar, o dr. Fernando de Pádua destacou alguns dos problemas que urge resolver no futuro, nomeadamente a organização de novos rastreios e a criação de sanatórios para convalescentes e casas universitárias.

A próxima lição do curso será proferida depois de amanhã, ás 17 horas, pelo dr. Galvão Lucas, sobre o tema «A tuberculose—doença social (possibilidades de profilaxia e tratamento)».

A VOLTA À ESPANHA EM BICICLETA

# A primeira metade da tirada Tarragona-Valência foi percorrida a alta velocidade

TARRAGONA, 5. — Os 83 «sobreviventes» da Volta á Espanha encetaram, esta manhã, a sexta e mais extensa etapa da competição, ás onze horas e vinte minutos, ou seja: com vinte minutos de atraso. A primeira parte, através de Tarragona, efectuou-se em percurso neutralizado. Findo este, os corredores lançaram-se a caminho de Valência em pelotão cerrado.

Pouco depois, transpostos os limites da cidade, nove ciclistas destacaram-se do pelotão, numa tentativa de fuga que não resultou. Os fugitivos incluiam Van Looy, Stablinski, detentor da camisola amarela, Tosato e Brandolini. Ao chegarem a Cabrill, a vinte quilómetros desta cidade, haviam sido alcançados pelos outros corredores, atravessando a cidade em fila indiana.

Gomez Morales, da equipa da «Lube», adoeceu em Cambrill e teve de ser transportado com urgência, de regresso a Tarragona, em ambulancia.

A baixa temperatura que se fazia sentir (cerca de 20°), levava os corredores a aumentarem a velocidade, pelo que a média horária desenvolvida até Cruce de Alcalá rondava a casa dos 39 quilómetros, horários, o que era excelente.

A alta velocidade a que se corria tinha, entretanto, originado sucessivas mudanças de comando, com evidência para os italianos que pareciam estar dispostos a chamarem a si o comando das operações. Os Belgas, porém, atentos á táctica dos transalpinos não se deixavam surpreender e o duelo entre as duas equipas tornava-se particularmente interessante, pois as «escaramuças» travadas pelos melhores componentes dos dois quadros provocavam desgaste físico nos mais cotados competidores. As primeiras vítimas foram Tallamillo (Kas) e Karmany (Lube), que foram forçados a desistir e os cinco Portugueses, ainda em prova, não faziam parte do despique travado até ao momento, ou seja até 143 quilómetros de Valência.

Daí em diante, o belga Van Looy tomou o comando das operações e passou sempre á frente em Benicarló, Cruce de Alcalá e Torreblanca. Era perseguido por um grupo em que não figuravam nem Espanhóis, nem Portugueses. O pelotão trazia um atraso de 8 minutos. Apesar da sinuosidade da estrada, a média horária mantinha-se elevada.—(A. N. I.).

# Lavrador assaltado

MONTEMOR-O-NOVO, 5 (Pelo telefone). — O agricultor José Artur Arranja, de 42 anos, casado, natural de Machede e residente há muitos anos nesta vila, foi ontem á noite assaltado por quatro meliantes, que violentamente o atacaram e dominaram, roubando-lhe uma carteira com 9.000$00 e toda a sua documentação. A vítima apresentou queixa á G. N. R., que está procedendo a investigações.

**2 LOJAS, alugam-se, (ao Chiado)**

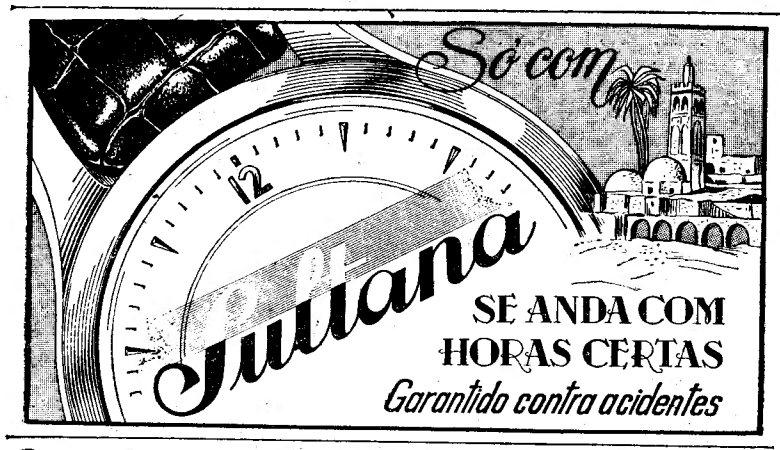
**com grande armazém, arrec. e c. banho próprias para cabeleireiro, atelier de costura, livraria, etc.. Sem trespasse.**

**R. António Maria Cardoso, 15.**

FERROS AUTOMÁTICOS

"HIS MASTER'S VOICE"

VALENTIM DE CARVALHO, LDA R. NOVA DO ALMADA, 95-99 LISBOA




**Centro de Medicina Dentária**

Assistência exclusivamente médica

Correcções de dentes — PREÇOS DE POLICLINICA

Consultas permanentes das 9 ás 21 horas

C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 91


## CASINO ESTORIL

**PROGRAMA DO CINEMA**

**da semana de 5 a 11 de Maio de 1958**

2.ª-feira, 5, «O Renegado», com Piere Fresnay, ás 21.30 para 17 anos; 3.ª-feira, 6, «A colina da saudade», com Jennifer Jones, ás 21.30 para 17 anos; 4.ª-feira, 7, «Segredo escandaloso», com Michèle Morgan, ás 21.30 para 17 anos; 5.ª-feira, 8, «A casa de chá do luar de Agosto», com Marlon Brando, ás 21.30 para 17 anos; 6.ª-feira, 9, «Uma aventura em Veneza», com Françoise Arnoul, ás 21.30 para 17 anos; sábado, 10, «Sangue no deserto», com Henri Fonda, ás 21.30 para 17 anos; domingo, 11, «O vestido esfarrapado», com Jeff Chandler, ás 21.30 para 17 anos.

# Dr. Renato da Costa Araujo

**Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja**

**FALECEU**

**Participação e Missa do 30.º Dia**

**Manuela de Jesus da Costa Moraes Araujo, Maria Helena Moraes Araujo Simões seu marido Fernando Lezameta Simões e filhos, Maria Teresa Moraes Araujo de Lacerda seu marido João Maria Castro de Lacerda e filhos, João Manuel Moraes da Costa Araujo, Lídia da Costa Araujo Milheiro e filhos, Augusto da Costa Araujo sua mulher e filhos, Alberto da Costa Araujo sua mulher e filha, Maria Diana da Costa Araujo Palmares seu marido e filhos, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, seu muito querido Marido, Pai, Sogro, Avô, Irmão, Cunhado e Tio, no dia 6 de Abril passado e que o seu funeral se realizou em S. João da Madeira, sua terra natal. Amanhã, 6 de Maio, pelas 12 horas será rezada Missa por sua alma no Altar Mór da Igreja de S. Nicolau, agradecendo desde já, a todas as pessoas que assistam a este piedoso acto.**

## Dr. Renato da Costa Araujo

**FALECEU**

**Participação e Missa do 30.º Dia**

**A Mesa da Assembleia Geral e os Corpos Gerentes da COMPANHIA AGRICOLA DAS NEVES, S. A. R. L., cumprem o doloroso dever de participar o falecimento, no dia 6 de Abril passado, do seu Director-Gerente e Amigo, Ex.mo Sr. Dr. Renato da Costa Araujo. Amanhã, dia 6, pelas 12 horas, no Altar do Sagrado Coração de Jesus, da Igreja de S. Nicolau, será celebrada missa por sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.**

## Dr. Renato da Costa Araujo

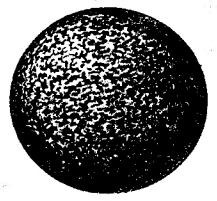
**FALECEU**

**Participação e Missa do 30.º Dia**

**Os Empregados da COMPANHIA AGRICOLA DAS NEVES S. A. R. L., cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido Chefe e Bom Amigo, Ex.mo Sr. Dr. Renato da Costa Araujo, ocorrido no dia 6 de Abril passado. Amanhã, dia 6, pelas 12 horas, será rezada missa por sua alma, na Igreja de S. Nicolau.**


# NOVIDADE!

**ESPANTOSA DESCOBERTA DA ESFEROGRÁFICA PARKER!**



(PONTA POROSA — EXCLUSIVA DA PARKER MUITISSIMO AMPLIADA

## A NOVA PONTA POROSA SUPLANTA A DE TODAS AS ESFEROGRÁFICAS!

A nova esferográfica Parker T-Ball escreve ao mais leve toque... com suavidade, limpeza e quase sem pressão, com traço uniforme em toda e qualquer superfície de escrita — cheques, postais, papel lustroso de fotografia, documentos oficiais, papéis absorventes... e até sobre manchas de gordura e dedadas.

EIS A RAZAO! Este novo tipo de escrita da nova esferográfica Parker resulta da sua extraordinária ponta porosa, que — alimentada de tinta em todos os sentidos —, se mantém com 166 vezes mais tinta do que as pontas sólidas das esferográficas vulgares.

**A carga gigante da «Parker T-Ball» dura 5 vezes mais!** Poupa-lhe dinheiro pois continua ainda a escrever por muito tempo enquanto que qualquer outra carga vulgar estaria já seca.

Parker T-Ball Esferográfica

**PREÇOS: DE ESC. 80$00 A ESC. 260$00 — RECARGAS: ESC. 24$00**

Representantes Exclusivos: **PAPELARIA DA MODA**

**António Vieira, Lda.** • Rua do Ouro, 167 • LISBOA

N.º 8 - 8121

# COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

| PARTIDAS | DESTINOS |
|---|---|

## LINHA DE ÁFRICA

**«PÁTRIA»** — **31 de Maio** — Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique**. Carrega em **Lisboa** até 29 de Maio.

**«UIGE»** — **7 de Junho** — Com escala prévia por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito** e **Moçamedes**. Carrega em **Lisboa** de 31 de Maio a 2 de Junho.

**«GANDA»** — **9 de Junho** — Com escala prévia por **Leixões**, para: **Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes**. Carrega em **Lisboa** de 5 a 7 de Junho.

**Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens**

## LINHA DA AMÉRICA DO SUL

**«VERA CRUZ»** — **7 de Maio — 2 de Junho (A's 12 horas)** — Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos**.

## LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

**«SANTA MARIA»** — **26 de Maio (A's 16 horas)** — Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana** e **Porto Everglades (Miami)**.

**LISBOA: Rua de S. Julião, 63—Telefs. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—T. 23342**

# O PORTO pelo telefone

## Secretário-nacional da Informação

PORTO, 5—Encontra-se desde ontem nesta cidade o sr. dr. César Moreira Baptista, secretário-nacional da Informação, que veio expressamente para inaugurar esta tarde a exposição retrospectiva da obra do pintor Mário Eloy na Escola Superior de Belas-Artes, acto que teve a presença das autoridades superiores do distrito.

O sr. dr. Moreira Baptista foi esta manhã a S. Miguel de Seide em visita á casa de Camilo. Acompanharam-no os srs. dr. António Pinheiro Torres, delegado do S. N. I., e os funcionários superiores daquele departamento oficial srs. drs. Julio Evangelista, Tavares de Almeida e Francisco Ávila. O secretário-nacional almoçou com os directores dos quatro diarios desta cidade.

Ás 18 horas, haverá no S. N. I. uma reunião com os chefes das redacções e delegados dos diários do Porto e de Lisboa. Á noite, pelas 21 horas, efectua-se no Hotel Infanto de Sagres um jantar oficial em que tomarão parte as auteiros, percorrendo as ruas grupos toridades locais.

## Queima das fitas

Durante esta semana, os alunos das Faculdades apresentarão ao Porto um variado programa de festas apropósito da queima das fitas. Desde esta manhã cedo a cidade está ouvindo rebentar de morteiros, percorrendo os seus grupos de zés-pereiras. Hoje, á tarde, far-se-á a imposição das respectivas insignias e, á noite, no Cine-Teatro de Val Formoso, far-se-á a representação da revista «Fitas ao Vento». Amanhã será o dia grande da festa com um cortejo de carros alegóricos.

## Morto num poço

Em Grijó, Gaia, caiu a um poço Joaquim Bastos, de 53 anos, casado, ali residente. Foi retirada pouco depois por populares mas já sem vida.

## Cartaz do Porto

### para amanhã, dia 6

SA DA BANDEIRA — A's 21 e 45 — «O Luar», pelo Teatro Experimental do Porto.
COLISEU — A's 21 e 30 — «Coração de gelo».
RIVOLI — A's 21 e 45 — Orquestra «Hohner».
S. JOÃO—Ás 21 e 30—«Madame Buterfly».
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30—«O sputnick da bola».
BATALHA—A's 21 e 30—«O Império do Sol».
TRINDADE—Ás 21 e 30—«Um casaco de vison».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Cruel vitória».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30—«Segredo escandaloso».
JULIO DINIS — A's 21 e 45 — «Madame Buterfly».
VALE FORMOSO—Ás 21 e 30—«As Pontes de Toko Ri».

## ASSEMBLEIA GERAL

### da Sociedade Comercial Guerin

Sob a presidência do sr. dr. José Pedro Dantas Perdigão, efectuou-se a assembleia geral da Sociedade Comercial Guérin, S. A. R. L., com o objectivo de apreciar e votar o relatório e contas eleger os corpos sociais, e fixar remunerações.

O sr. José da Silveira Machado, presidente do conselho de administração, prestou esclarecimentos acerca do relatório e contas, referindo-se especialmente á proposta para distribuição dos resultados líquidos, dos quais, após o reforço das reservas legais, foram atribuídos 15% de dividendo ás acções e votada uma verba superior a mil contos para gratificações ao pessoal e continuação do desenvolvimento dos Serviços Sociais.

Prosseguindo, afirmou que se continuará a ampliar e a melhorar a rede de serviços, por meio de medidas tendentes a torná-los mais eficientes. Salientou que a nova Estação de Serviço de Coimbra e as obras do novo «stand» da Avenida da Liberdade vão muito adiantadas, devendo estar concluídas dentro de breves meses. A assembleia aprovou por unanimidade o relatório e contas e elegeu para o conselho de administração os srs. José da Silva Machado, presidente; José Duarte Ramos Jorge, Pedro Jorge da Silveira Machado, Cesar Augusto da Silveira Machado Junior, e Heinz Richard Ehlert; e para o conselho fiscal a sr.ª D Maria João Ferreira Grilo e os srs. Francisco de Oliveira e Alfredo Julio dos Santos.

# Fernando Gil

## num programa da televisão londrina

LONDRES, 5—Fernando Gil, que o publico britanico conheceu através do filme «Abril em Portugal», formou com Rosina Paula uma parelha de baile que fará a sua apresentação amanhã, em Londres, no programa da televisão da B. B. C. «Life is a song», produzido por Bryan Sears.

E' neste programa que a televisão da B. B. C. apresenta os artistas de «music-hall» de maior fama internacional. Com Fernando Gil e Rosina Paula trabalharão, no mesmo programa, o famoso Jean Sablon e Petula Clark, acompanhados pela orquestra da televisão, dirigida por Malcolm Lockyer. — (A. N. I.).

*N. R. — Fernando Gil e Rosina Paula partiram há meses para Londres, conforme o «Diário de Lisboa» noticiou, integrados no «Trio Nazaré», que o primeiro dirigia e de que fazia também parte o bailarino Mariano Franco, que pouco tempo depois regressou a Portugal.*

*Criou-se então o agrupamento «Fernando Gil and his typical dances from Portugal», sob a orientação daquele bailarino-corégrafo e a colaboração de Rosina Paula e do cançonetista português Sérgio. Entre os numeros do repertório deste agrupamento artístico figura uma sequência de danças regionais do Minho e Douro, ilustrada com comentários e uma canção.*

## Faculdade de Ciências

No Laboratório de Química da Faculdade de Ciências terminaram esta tarde as provas do sr. dr. Ribeiro de Albuquerquer para o lugar de professor agregado. Presidiu o reitor, sr. dr. Vitor Hugo de Lemos, e o resultado deve ser tornado publico ao fim da tarde.

# Alice Markova

## em S. Carlos

**O London's Festival Ballet vai voltar a São Carlos e, com ele, essa extraordinária bailarina que é Alicia Markova, que a crítica mundial considera a maior «Giselle» da actualidade. A seu lado vemos um grande bailarino, John Gilpin, figurando, entre os bailados que o London's Festival Ballet apresentará, alguns que Lisboa não viu ainda, tais como «The witch boy», «Etudes», «Variation for four», «Concerti», «Napoli» a versão integral de «Copelia»**

# A récita de despedida

## dos estudantes da Faculdade de Letras

A Faculdade de Letras teve no Teatro Monumental, com as bancadas cheias e sem verbetes de faltas, uma das suas ultimas aulas deste ano lectivo. Não foi uma lição no sentido usual do termo. Foram os alunos que estiveram no estrado e os professores nas carteiras. Mas enfim, os discípulos, se têm algo a ensinar aos mestres, fizeram-no com espírito, com subtileza e com ruidosa alegria. E se os professores julgam os alunos, os aprovam ou reprovam, estes são igualmente capazes de ajuizar sobre aqueles. Inverteram-se os papéis por uma tarde. Durante todo um longo ano, os professores dominam e comandam. Devem os alunos replicar num espaço de horas. Para isso são necessárias capacidades de síntese, de finura e de observação.

Os rapazes de Letras mostraram o que pensam nesta explosão anual. A Faculdade surgiu nos de um modo totalmente diverso, julgada e condenada pelos próprios alunos, que o souberam fazer com espírito, e até com uma certa amável agressividade que o local e as circunstancias justificavam. «O adeus... ás cábulas» — título sonoro e risonho — é uma ofensiva de riso, de caricatura e de «verve». Não há nomes de autores. Os autores são todos esses rapazes, talvez uma Faculdade inteira. Foi um grande espectáculo que não interessou apenas os que nele estão directamente envolvidos («pelotão de execução» e «fuzilados») mas todo o publico. Sucederam-se os quadros, as danças, as canções, os diálogos, com um ritmo, uma velocidade, uma cor espantosos. A sátira, a farsa, a caricatura choviam sobre os mestres, apontando com traços rápidos e vigorosos os seus pitorescos, as suas «manias», os seus «estilos». Graça académica, ágil e encantadora. Uma graça que encheu de bom humor toda uma sala pejada de publico.

Destacamos um quadro, o da luta de professores e alunos, sob o olhar grave e solene da «Licenciatura», em que os dois grupos se batem com as armas de que dispõem.

A' noite, em Montes Claros, professores e alunos reuniram-se num jantar. Afinal, nem tudo são distancias. E seria bom que este tempo de aproximação não se limitasse ás escassas horas de uma tarde de festa — mas fosse um programa e um exemplo.

# Pequenas noticias

### PELOS HOSPITAIS

ACIDENTE MORTAL — Faleceu no Hospital de Jesus, onde se encontrava desde 24 de Abril, por ter sido vítima de acidente no trabalho, o sr. Álvaro Fernandes, de 61 anos, trabalhador rural, residente em Oleiros. O cadáver foi remetido ao necrotério.

### QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um papagaio, uma pulseira, uma nota do Banco de Portugal, duas bolas, uma caneta, um serrote, uma camisola, um bivaque, um corta-vidro, um bilhete de identidade, uma carteira, um cabaz, um cinto, uma chapa de inscrição de bicicleta, uma bilha, três sapatos, um tampão para roda de automóvel, um tampão para depósito de gasolia, um par de luvas, diversas luvas desirmanadas, diversas argolas com chaves e um aparelho para curar a asma.

# DE LUTO

### D. Amélia Lopes do Carmo

FORNOS DE ALGODRES, 3. — Faleceu com 81 anos, nesta freguesia, a sr.ª D. Amélia Lopes do Carmo, viuva de José Lopes Lagarto.

### SUFRÁGIOS

**General Daniel de Sousa**

Depois de amanhã, pelas 11 horas, a Cruz Vermelha Portuguesa e a Liga dos Combatentes da Grande Guerra, com a colaboração do sr. subsecretário do Exército e da Escola do Exército, mandam celebrar uma missa, na capela daquele estabelecimento de ensino, por alma do general Daniel de Sousa.

**D. Inês Assunção Silva Aguiar de Melo**

Mandada celebrar por seu marido, hoje, ás 10 e 30, na igreja de S. Domingos, rezou-se missa sufragando a alma da sr.ª D. Inês Assunção Silva Aguiar de Melo.

**Dr. Aventino França Xavier de Basto**
**Missa do 7.º dia**

Mandada celebrar por sua família, reza-se amanhã, 6, pelas 12 horas, missa do 7.º dia na capela das Padres Brancos Missionários, na Praça Pasteur.

**Capitão**

# João Tomaz Gonçalves

## FALECEU

Adelaide Gonçalves, Fernando Tomaz Gonçalves, sua mulher e filhos, menina Maria Antónia de Castro Silva Maia, ausentes, reverendo Joaquim Tomaz e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e chorado marido, pai, avô, irmão e parente e que o seu funeral se realiza amanhã ás 11 horas da capela do Hospital Militar da Estrela aonde será rezada missa de corpo presente ás 10 horas, saindo depois para o talhão dos Combatentes da Grande Guerra no Cemitério do Alto de S. João.

TRATA
«A FUNERÁRIA LISBONENSE»
TELEFONE 840098

RALLY DAS TÚLIPAS
(HOLANDA)
VENCEDORES ABSOLUTOS
KOLMES/LAUTMANN
em Volvo
2.º — RIESS/WENCHER
em Alfa Romeo
ALÉM DESTAS BRILHANTES CLASSIFICAÇÕES, MAIS 5 PRIMEIROS LUGARES FORAM OBTIDOS POR CONCORRENTES QUE USARAM O OLEO QUE MAIOR NÚMERO DE VITÓRIAS OBTEM, EM TODO O MUNDO
PEÇA SEMPRE
O «CASTROL»
PELO SEU NOME
WAKEFIELD Castrol MOTOR OIL

A CLASSE ECONÓMICA DA

# Pan American

POUPA-LHE 3.394$00

na viagem de Ida e Volta

PARA OS

# ESTADOS UNIDOS

As novas tarifas reduzidas na classe Económica da Pan American poupam-lhe em relação às tarifas da classe turística 3.394$00 na sua viagem de ida e volta para os Estados Unidos. Este novo e categorizado serviço pelo mais baixo preço é válido durante todo o ano, e é oferecido em conjunto com o melhor e mais moderno equipamento — os famosos Clippers* Super 7 — detentores de vários recordes de velocidade sobre o Atlântico. Pessoal competente e atencioso. Transporte grátis de 20 kg de bagagem, serviço de sanduiches variadas e bebidas não alcoólicas. Utilize a Pan American — a única linha aérea com mais de 70.000 travessias do Atlântico.

Não perca tempo. Consulte o seu **AGENTE DE VIAGENS** ou a Pan American Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa — Telefone P P C. A. 32181 (10 linhas)

Nenhuma outra linha aérea oferece tantos voos semanais directos para tantas e tão importantes cidades dos ESTADOS UNIDOS.

| | |
|---|---|
| Boston | S. Francisco |
| Nova York | Los Angeles |
| Filadélfia | Seattle |
| Detroit | Portland |
| Chicago | |

**PAN AMERICAN**

*A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA — SERVE PORTUGAL HÁ 20 ANOS*

* Marca registada da Pan American World Airways, Inc.



JOGOS DE SEGMENTOS COM MOLAS E LAMINAS

WELLWORTHY

"FLEXÍVEIS MAS RESISTENTES"

Mile-Master

PARA CARROS E MOTOS EUROPEUS

EQUIPAMENTO ORIGINAL DA MAIORIA DOS CARROS INGLÊSES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

**AUTO-LUSITANIA**

AV. DA LIBERDADE, 73-79
R. CONCEIÇÃO DA GLÓRIA, 8-10-12
LISBOA



O DESCANSO DA DONA DE CASA

A MAQUINA DE LAVAR

Adretta

COM VANTAGENS EXCEPCIONAIS

Lava e enxuga a roupa, aquece a água, despeja automàticamente o sabão e água por meio de bomba

A máquina «ADRETTA» lava rápido e eficientemente com pequenas ou grandes quantidades de roupa.
Económica no preço e consumo.

Representantes

Refrigeração POLAR LIMITADA

RUA DA EMENDA, 66 r/c LISBOA TEL. 367211 / 22396



# Fátima

12 e 13 de Maio, em autocarro
Ainda temos alguns lugares disponíveis
**Aceitamos inscrições**

Rua da Glória, 43 — Lisboa
Telefone 2 0267



# SOCIEDADE GERAL

**Lisboa — Rua do Comércio, 39 — Telef. 26314/5**
**Porto — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363**

**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU**

(Saídas a 10 e 25 de cada mês)

N/M «MANUEL ALFREDO» em 10 de Maio

Carrega em Lisboa para Bissau a 7 e para Cabo Verde em 8 de Maio
Carga Frigorífica em 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe e turística

**Directo: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES**

N/M «ALFREDO DA SILVA»

em 8 de Maio

Carrega em Lisboa a 5 e 6 de Maio
Carga Frigorífica a 7 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe e turística

Este navio escala antecipadamente Leixões

**Para: S. VICENTE, PRAIA (se convier), PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES**

N/M «ANDULO» em 24 de Maio

Carrega em Lisboa de 19 a 22 de Maio
Carga Frigorífica a 23 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe

**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES**

À carga em: HAMBURGO, BREMEN e ANVERS
N/M «BRAGA»
De 28 de Abril a 7 de Maio e em Lisboa sòmente para MATADI em 13 de Maio
N/M «BRAGANÇA»
De 19 a 28 de Maio e em Lisboa sòmente para MATADI a 3 de Junho

**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO**

À carga nos portos de ANGOLA
N/M «BORBA»
De 21 de Abril a 5 de Maio
N/M «BELAS»
De 12 a 26 de Maio. Recebe também carga para o HAVRE



Hipólito

MELHOR



**FÁTIMA**
EM LUXUOSOS AUTOCARROS
**DIAS 12 e 13 DE MAIO**
Informações e inscrições:
**Rua Jardim do Regedor, 35**
Telefones: 30971 e 30972



**SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO**

**Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS**

# TAUROMAQUIA

## A opinião e a discussão

Com boa entrada, lidaram-se ontem, no Campo Pequeno, nove touros, do sr. D. Diogo Passanha — como se fossem poucos os oito de Algés e poucas as três horas que a corrida ali durou—mas foram touros, quase até os lidados pelos novilheiros, e de bom tipo, finos, da cabeça ás mãos, novilhada para Espanha, de hastes recolhidas, como os toureiros gostam, tão demasiadamente alguns que do exagero chegou a resultar o investirem mal, como um de José Julio e outro de Curro Romero; mas, na generalidade, deixaram-se tourear, como os dois primeiros dos cavaleiros. Simão da Veiga obteve grande êxito com as sortes por dentro — que parecem ser fáceis mas que outros não conseguem realizar — e ontem começando por invertê-las, isto é, entrando por dentro e cravando na volta por fora, e ouvindo também ovações ao entrar de frente, e sempre com a sua inesgotável alegria, pelo que deu volta á á arena, como aliás D. Francisco de Mascarenhas, que brindou a João Nuncio, ovacionado pelo publico, mas sendo ambos menos felizes com o touro que houveram de lidar a duo. Pegaram os três touros, respectivamente, Faia, Oliveira e Ferrador, em mérito crescente.

«El Trianero» demonstrou os conhecimentos resultantes da soma de temporadas em que obteve êxitos, como os de Vista Alegre em 1956, dele se podendo escrever que «já sabe latim», e ouviu musica nos seus dois novilhos, os melhores, com voltas á arena num deles, três voltas porque triplicou de sua conta; mas algumas vezes, aclamado pela maioria.

José Julio esteve toda a tarde diligentíssimo, valentíssimo, em superlativo, ao ponto de ser colhido várias vezes, mas usando da capa com arte, bandarilhando admiravelmente os seus dois, ao quarteio e ao «quiebro», e «muleteando» com tal arrojo e «genica» que em ambos ouviu musica, com volta á arena num e três voltas noutro — que o nosso toureiro de Vila Franca mereceu melhor que o de Triana. Como José Julio esteve valentíssimo Curro Romero, toureiro fino de Sevilha que chegou tão instintivamente ao publico que foi no final levado em ombros pelas avenidas, e a Lisboa terá de voltar novamente.

Bandarilharam bem «Badajoz» e os seus companheiros Claro e Agostinho. Claro, e claríssimo é que todos nos divertimos, cada qual a seu modo e com suas preferências, que na festa dos touros, mais que noutras festas, as opiniões são várias.

Em nossa opinião, preferimos o toureio de José Julio e de Curro Romero ao de «Trianero», mas não queremos contrariar os que não pensam assim, nem aqui cabe a discussão, e a propósito vem a história daquele advogado que consultado por um grupo de clientes foi por estes tão contrariado na opinião que houve de exclamar:

—Mas perdão: vossas excelências querem uma opinião ou uma discussão?

Pois a nossa opinião aqui fica: José Julio e Curro Romero podem e devem ser toureiros mais facilmente que «El Trianero» de 1956; mas, cabe entre cada qual a discussão verbal, com vantagem para a festa de touros.—«*El T. P.*».

### Êxito e colhida de Pepe Caceres

BARCELONA, 5.—Na Monumental foi colhido Pepe Caceres que recolheu á enfermaria com duas orelhas e rabo, parecendo não ser grave o estado do toureiro.—(Efe).

### Êxito do português Manuel Durão

Em Nerva, Huelva, num festival a benefício do bandarilheiro «Galapago» que pertenceu á quadrilha de «Litri», este tomando parte com «Carriles», obteve êxito o novilheiro português Manuel Durão que cortou orelhas e rabo.

### José Trincheira

José Trincheira tem contratadas este mês as seguintes datas: dia 11, em Sevilha; 15, Bilbau; 17, Saragoça; 18, Barcelona, e 29, Cacères.

**Em ALHOS VEDROS o «Diário de Lisboa» é vendido por Manuel de Sousa Melro.**

# ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

## O psico-analista

*Texto integral*
do conto de
**Tomás Borrás**

A senhora explicava-lhe o o seu sonho:

—Entrei pór um caminho entre duas paredes infinitamente intermináveis, mas era um caminho perpendicular, como um poço. Encontrei o modisto Wolder e matei-o com um punhal.

—Prossiga.

—Poucos passos depois, a modista Mariana tinha o rosto do modisto Wolder. Era Wolder disfarçado de Mariana. Eu sabia-o, sem saber como, e apunhalei-o.

—Iria a senhora vestida com deslumbrante elegancia, porque é das que lançam modas. Enganei-me?

—E' certo; vestia... como só eu visto. Continuei sempre entre as duas paredes perpendiculares, que aparecia-me Wolder, não sei de onde. Umas vezes trazia trapos lindíssimos; outras agachava-se para retificar uma prega do meu vestido; outras, com alfinetes na aba do casaco, prendia-os num tecido que me envolvia e criava um novo modelo sobre o meu corpo. Ele era sempre diferente, mas sempre o mesmo. E eu matava-o, matava-o sempre que ele aparecia ante mim, porque sabia que era ele, ainda que variasse de aspecto.

—Alguém mais lhe saiu ao caminho na perpendicular entre as duas paredes?

—Ninguém mais.

—Nenhum médico?

—Nenhum.

—Nem sacerdote?

—Não, só o modisto ou a sua figura transfigurada, mas não me enganava. Eu sabia que era ele, e matava-o.

—Quantas noites se repetiu esse pesadelo?

—Há uma semana que não sonho outra coisa. Desde o baile da embaixada da Bélgica. O meu caso é perigoso?

—Não tem importancia. Nem sequer é uma obcessão. Vou receitar-lhe uma coisa que lhe agradará:

—A senhora vai passar a vestir-se em casa de modas no estrangeiro. Se for possível, cada vestido em cada cidade do estrangeiro. Porque o seu caso é o de um desvio psiquico provocado pela monotonia. A senhora está farta de mandar fazer os vestidos sempre na mesma casa e com a mesma linha.

—Tem razão. Deve ser isso. Agora percebo. Esse Wolder não se renova, e claro. E' isso!

O psico-analista, depois da senhora sair, chamou o marido dela pelo telefone. O marido estava preocupado, porque a senhora andava com crises insuportáveis depois da série de pesadelos.

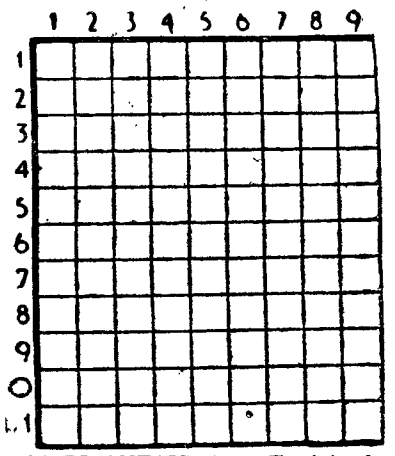
—Sim, sua mulher acaba de sair. O caso é grave. Tem que tomar precauções e não deixar sua mulher só, nem um momento... porque ela vai matar o modisto. Sim, Wolder, o modisto. Traz com ela um punhal, e é urgente que impeça esse crime. Agora é o senhor o responsável.

As mulheres confiam segredos só aos sacerdotes e aos modistos e aos médicos. Por mim, não teme a divulgação dos seus pecados. Os sacerdotes guardam segredo de confissão, nós, os médicos, guardamos o segredo profissional, mas, os modistos, os modistos, meu caro senhor, sabem se elas têm um ombro mais baixo que o outro, se usam cinta de borracha, postiços, etc. Enfim, os defeitos humanos que as enloquecem, defeitos que elas ocultam ou fazem transformar pela arte dos modistos. Os modistos conhecem as mulheres tal como são porque lhes disfarçam as taras físicas. E elas temem que as amigas venham a saber pelos modistos aquilo que ocultam. Sua senhora suspeitou de algum sorriso no baile da embaixada, há sete dias precisamente, e daí os pesadelos. Está desconfiada de que Wolder a traiu, e a ideia ditou-lhe a necessidade de o matar porque lhe divulgou os defeitos do corpo e os postiços para os disfarçar. E' necessário que a leve para longe, em viagem pelo estrangeiro, e deixá-la que conheça outros modistos que não tenham possibilidade de divulgar os seus segredos ás amigas. Faça o que lhe digo, o senhor não conhece a sua mulher, e eu estudo-as a todas. Quanto é a consulta? Apenas cinco mil pesetas. Devia ser mais caro, porque, enfim, evitei uma morte, um crime, a cadeia.

## Palavras cruzadas

**NOVA MODALIDADE**

**Problema n.º 3026**



HORIZONTAIS: 1 — Espécie de dança muito agitada e variada, usada pelos samoanos. Serra de Portugal. 2 — Preposição. Soberano. 3 — Crias. 4 —Norma. Letra grega. 5 — Verbais. Salário de soldado. 6 — Local das experiências dos foguetões americanos. 7—Cincho. Praia. 8 — Batráquio. Pronome pessoal. 9 — Unidade das medidas de peso. 10 — Urdo. Nesse lugar. 11 — Apelido. Bebida usada pelos peruanos.

VERTICAIS: 1 — Preposição. Esvaziara. 2 — Prefixo de negação. Balela. Pronome pessoal. 3 — Divisão do tempo. Grande. 4 — Nome de mulher. Datas célebres. 5 — Escorregam. 6 — Rezai. Estávamos. 7 — Catedrais. Prefixo que designa antecipação. 8 — Nota musical. Areia. Paralisia. 9 — Garganta. Sobrenome de uma das rainhas de Portugal.

**Solução do problema n.º 3025**

HORIZONTAIS: 1 — Içai. Elmo. 2 — Ramo. Ruir. 3 — Senegal. 4 — Pás. Rás. 5 — Al. Aos. Ou. 6 — ML. Em. 7 — Sua. Nas. 8 — Pó. Gás. Eu. 9 — Almo. Uvas. 10 — Roía. Aire. 11 — Anos. Luas.

VERTICAIS: 1 — Ir. Pau. Para. 2 — Casal. Solon. 3 — Ames. Mu. Mio. 4 — Ion. Alagoas. 5 — Evo. 6 — Erg. Sensual. 7 — Luar. Má. Viu. 8—Milão. Seara. 9—Or. Sul. Uses.


**Kelvinator**

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELECTRICA PARA O LAR

APRESENTA
o mais surpreendente modelo de
**1958**

CAPACIDADE: 8,2 pés cubicos = 232 litros

PREÇO **SENSACIONAL**

ESCUDOS **8.990$00**

CORRENTE 220 V. SEM TRANSFORMADOR

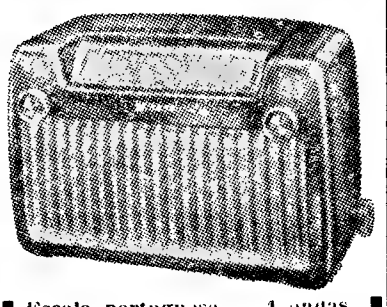
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Alvo — R. José Falcão, 57-A
Casa José Costa — R. S. Paulo, 11
Construtora Frigoríficos — R. Acácio Paiva, 21
Electro Luminosa, Ld.ª — R. Alves Torgo, 127-B
Freijota, Ld.ª — Av. Liberdade, 136-A
Galerias do Rato — Rua S. Filipe Nery, 27
J. E. Moreira — R. Prior Crato, 33
Onda Eléctrica — R. S. Pedro Alcantara, 47
Rádio Moçambique, Ld.ª — R. Cavaleiros, 72
Sabel — Av. Praia Vitória, 1-B
Soter — Rua 1.º Maio, 70
Vapedrone — R. Vitória, 54

e nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade—R. Garrett, 2—R. Boavista, 39
Agentes gerais: A. C. Torres Fernandes — Trav. Carvalho, 37-2.º — Tel. 26021/2, 24535, 20474 — LISBOA



**SCHAUBLORENZ**
**VIOLA III**
**O PEQUENO MODELO COM ONDA MARITIMA**



Escala portuguesa — 4 ondas. boa reprodução dos graves
Qualidade a preço popular
Esc.: 1.595$00



**Relógio de Precisão**
**LONGINES**

**Milhões em uso nas CINCO partes do Mundo**

# Reuniões científicas

### Simpósio de Cirurgia Torácica

A Sociedade das Ciências Médicas promove um Simpósio de Cirurgia Torácica, que decorre de terça a sexta-feira. No primeiro dia apresentam trabalhos o sr. prof. Lopo de Carvalho, que vai falar de «Anastomoses artereovenosas na circulação pulmonar», e prof. Belo de Morais e dr. Galvão Lucas, que apresentam «A função respiratória antes e depois da cirurgia e o problema do espaço residual após ressecções».

No dia 7, serão apresentados os seguintes trabalhos: «Terapeutica da Hidatidose Pulmonar», pelo sr. dr. Luís Quintela: «Terapêutica das supurações broncopulmonares», pelo sr. prof. Belo de Morais; e «Aspetos actuais do tratamento dos tumores malignos broncopulmonares», pelo sr. dr. Machado Macedo.

No dia 8, o sr. dr. Rui de Lima fala «Acerca da importancia da ressecção pulmonar na tuberculose, estabelecida pelo resultado obtido em 700 exareses», seguindo-se o sr. dr. António Batoréo, cujo trabalho se intitula «Aspectos médicos da ressecção na tuberculose pulmonar». O trabalho seguinte intitula-se «Tratamento cirurgico das reativações pós-operatórias das ressecções pulmonares por tuberculose, e é da autoria do sr. dr. Fernando Marques. Fala, depois, o sr. dr. Zanatti Rodrigues, sobre «Tratamento de algumas complicações pulmonares por tuberculose», e, por ultimo, o sr. dr. Ramon de la Féria, acerca de «Algumas particularidades da anestesia geral nas ressecções por tuberculose».

No ultimo dia, sexta-feira, o sr. dr. Trajano Pinheiro ocupa-se de «Colapsoterapia cirurgica da tuberculose pulmonar».

As sessões de trabalhos iniciam-se, todos os dias, ás 22 horas.

**Em AGUEDA o «Diário de Lisboa» é vendido no Café Jardim.**

### Serviços de Pediatria do Hospital D. Estefania

O Serviço de Pediatria Médica do hospital de D. Estefania, convidou para colaborar, durante uma semana, nos trabalhos do mesmo serviço, o pediatra prof. Arvid Wallgren, catedrático da Universidade de Estocolmo, considerado uma das primeiras autoridades em pediatria.

Aquele professor, que vem a expensas da Fundação Calouste Gulbenkian, chegou já a Lisboa. A sua próxima conferência é aguardada com justa espectativa.

### No Hospital do Ultramar

Está marcada para depois de amanhã, quarta-feira, ás 21 e 30, a reunião extraordinária do corpo clínico do hospital do Ultramar, onde o prof. dr. Cortez Pimentel apresentará um estudo sobre o «Sarcoma neurogénico» (Schwanoma maligno).

A entrada é facultada a todos os médicos e alunos de medicina.

## Abriu em Evora

### uma delegação da Aliança Francesa

EVORA, 4 — Na Camara Municipal desta cidade realizou-se esta tarde uma sessão solene comemorativa do início das actividades da Aliança Francesa em Evora. Presidiu o sr. dr. João Vieira da Silva, presidente da Camara, ladeado pelos srs. governador civil José Félix Mira, embaixador da França em Lisboa, conde Bernard de Mentton; dr. Bartolomeu Gromicho, presidente do Grupo Pró-Evora; e eng. Sebastião Perdigão, presidente da nova delegação da Aliança Francesa em Evora.

Usaram da palavra durante a sessão os srs. eng. Perdigão, dr. Pierre Hourcade, director do Instituto Francês em Portugal; embaixador da França e o presidente da Camara, que se congratularam com a inauguração da nova delegação da Aliança Francesa em Evora.

## André Maurois

### vem a Lisboa fazer conferências no Tivoli

O grande escritor francês André Maurois e sua mulher, Simone André Maurois, escritora também de renome, visitam Portugal brevemente e fazem duas conferências no Cinema Tivoli, as quais constituem acontecimento cultural de relevo que tem antecipadamente assegurado o melhor êxito. A primeira conferência será pronunciada por André Maurois, no dia 15 de Maio, á tarde. Falará sobre a «Arte de ser feliz» No dia seguinte, á tarde também, é Simone Maurois quem se ocupará de «A mulher do escritor». A meio, pouco mais ou menos, André Maurois faz uma intervenção e ambos, marido e mulher, passam o resto do tempo debatendo as suas opiniões, num «Diálogo sobre o casamento».


ESPANTOSA OFERTA

Tide!

UM BALDE PLÁSTICO

de

Nobre & Silva, Lda.

VALOR 40,00

EIS COMO PODERÁ OBTER ESTE MARAVILHOSO BALDE PLÁSTICO

ABSOLUTAMENTE GRÁTIS CONTRA 24 TAMPAS DE PACOTES TIDE

Entregue 24 tampas de pacotes TIDE na Rua da Conceição, 75-1.º em Lisboa ou na Rua de Cedofeita, 363, no Porto. Os consumidores da província podem enviá-las pelo correio.

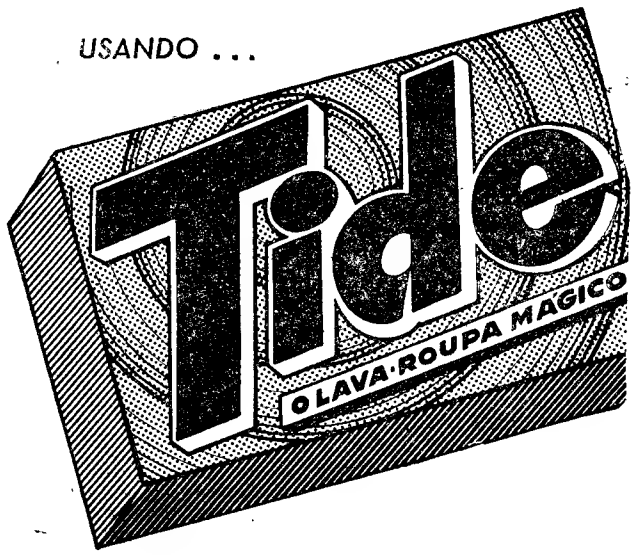
APENAS POR 15$00 CONTRA 6 TAMPAS DE PACOTES TIDE

Peça no seu fornecedor habitual um envelope referente a esta espantosa oferta TIDE e devolva-lho com as 6 tampas e os 15$00.

NOTE BEM QUE AS TAMPAS DE PACOTES TIDE TÊM UM NÚMERO GRAVADO

Comece hoje mesmo a comprar TIDE e este maravilhoso Balde Plástico será seu.

USANDO ...




ESTA OFERTA É VÁLIDA ATÉ 15 DE JULHO

AUTOMÓVEIS USADOS

Provenientes de trocas do

STAND MODERNO

Concessionários FORD

AUTOMÓVEIS

| | |
|---|---|
| Fiat 1100 | Série 24 |
| Taunus | » 23 |
| Consul | » 19 |
| Fiat 1400 | » 17 |
| Riley | » 13 |
| Citroen | » 13 |

E MUITAS OUTRAS UNIDADES DE VARIAS MARCAS

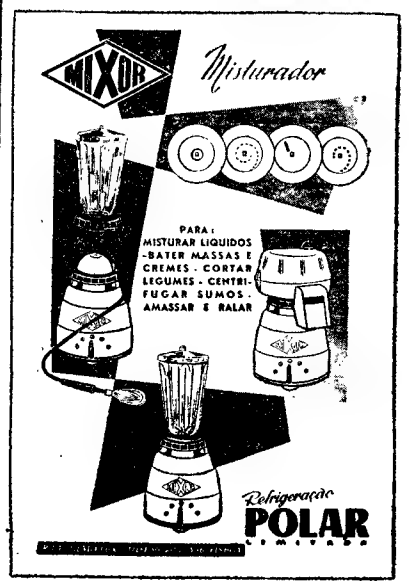
FURGONETAS DE CAIXA ABERTA E FECHADA EM ÓPTIMO ESTADO

Facilidades de pagamento

EM EXPOSIÇÃO

RUA JOÃO SARAIVA, 15

BAIRRO DE ALVALADE



# DIARIO DE LISBOA

## FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfica. 466-A Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B Tel. 780841; Berne (De)—Avenida de Berne, 44-A, Tel. 773568; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar 122-124, Tel. 779332; Neoterápia—Campo Grande, 138, Tel. 774682. Líbia — Avenida da Igreja, 4-B-C Tel. 776681; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; S. Miguel — Praça Francisco de Morais, 1 Tel. 771469; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860. Cruz Nunes—Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Ascensos Ld.ª—Rua J, lote 48,Bairro da Encarnação, Tel. 388172; Marvila (De) Rua Direita de Marvila, 25, Tel 381612; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 720703; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 23326; Almeida Dias L. da Graça, 38-A-39, Tel. 862909. Dalton—Av. Mousinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Lusa—Avenida Almirante Reis, 199-A Tel. 41269; Romano Baptista—Rua Passos Manuel, 6-10, Tel. 50593; Guerra—Rua Andrade, 32-36, Tel 845513; Ronil — Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 683438; Salutar —Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Confiança—Praça das Flores 59, Tel. 27901; Gouveia—Rua D. Maria Pia, 514, Tel 664919; Linaida — Rua Ferreira Borges, 30, Tel. 660955; Alb—Rua Santana, á Lapa, 156, Tel. 663562. Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 Tel. 610280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256. Botanico-Química, Ld.ª — Rua da Junqueira, 38-40 Tel. 638132; Ester Nogueira—R. de Alcantara, 5-A, Tel 657563; Moderna—R. Garcia da Orta 24, Tel. 663117; Neves — R. do Poço dos Negros, 36-38, Tel. 25636; Luís Magalhães—R. de Santa Marta 15-A-B Tel. 46490 Tavares—Rua Palma 194, Tel. 863350; Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126, Tel. 26575; Instituto Pasteur de Lisboa (D.)—Rua Nova do Almada, 71, Tel. 30521 —A—. Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América, Lote 373, loja. Telefone 725859.

## PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Às 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Cançonetas italianas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

*Programa «A»*—Às 19, Passatempo musical; 19 e 30, Alegria no Trabalho; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Trechos em piano, por Cecil Garland e Conjunto de Ritmo; 20 e 30, Zarzuela; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Conjuntos instrumentais; 21 e 30, Viagens maravilhosas; 22, Programa de musica portuguesa, organizado e dirigido por Belo Marques; 22 e 30, História do teatro; 23, Musica de sempre; 23 e 15, Danças, transmitidas do Hotel Embaixador; 23 e 45, Junção dos emissores.

*Programa «B»*—Às 19, Musica de tecla: «Tocatta e variações», dois esboços de Honegger; 19 e 20, Leituras portuguesas; 19 e 30, Canções; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Novidades em discos: bailados de óperas: «Navarra», de Sarasate; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de tecla: «Los Requiebros», de Granados e «Marcha de Rakaczy» de Liszt; 21 e 30, Concerto, pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Silva Pereira, em que colaboram os cantores Maria Fernanda Mella, João Rosa e Luís França. No intervalo: Tempo de poesia; 23 e 15, «Quinteto op. 44, de Schumann, em mi bemol maior»; 23 e 45, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—Às 17 e 31, Mah-Jong; 17 e 45, Orquestra de Aimé Barelli; 18, Ritmos de baile da Choupana; 18 e 15, Conjuntos vocais; 18 e 30, Imagens por musica; 18 e 45, Interludio feminino; 19, Canconetas; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Brasil; 20 e 35, Motivos portugueses; 21, Festa brava; 21 e 15, Glória Lasso; 21 e 30, Trechos recreativos; 22, Novos discos; 23 e 15, Conjuntos vocais; 23 e 30, Ritmos de baile do Maxime; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Solistas; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile.

*Estação de Miramar*—Às 18 e 15, Um artista; 18 e 45, Conjuntos instrumentais; 19 e 15, Fados; 19 e 30, Orquestras e canções, 20, Boletim informativo; 20 e 20, Imagens por musica; 20 e 30, Leitura; 20 e 45, Conjuntos vocais; 21, Noticiário; 21 e 15, Uma voz portuguesa; 21 e 30, Os grandes esquecidos (Pinheiro Chagas II); 22 e 45, Melodias; 23, Concerto; 23 e 30, Intermédio musical; 0, Ritmos de baile do Hotel Embaixador.

RADIO RENASCENÇA — Às 18, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Panorama musical de Paris; 20, Canções que o Mundo canta; 20 e 30, Noticiário; 20 e 35, Meditando; 21 e 5, As ultimas novidades; 21 e 30, Canta Luís Mariano; 21 e 50, Melodias; 22, Livros e leituras; 22 e 20, Orquestras da actualidade; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; 22 á 1, Voz de Lisboa.

## TELEVISÃO

Hoje, ás 21, abertura da emissão; 21 e 2, noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10, «A Juventude no Mundo»; 21 e 25, «Bancada Central»; 21 e 40, curiosidades mundiais; 21 e 50, jornal de actualidades internacionais; 22 e 5, «Abraço a Portugal»; 22 e 30, festas populares portuguesas; 22 e 40, Paolo Ormo e o seu conjunto; 23, actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 15, «Agora é que são elas!...»; 23 e 30, fecho da emissão.

## O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco de Sul e o céu estava muito nublado por influência de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de uma depressão centrada nas proximidades dos Açores.

*Temperaturas ás 9 horas:* Penhas Douradas, 10°; Porto e Portalegre, 16°; Lisboa, 17°; Faro, 19° e Funchal, 20°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, por vezes muito nublado, vento fraco de Sul, subida de temperatura.

— Temperaturas observadas hoje, ás 10 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 18°,1; na água do mar, 15°,6.

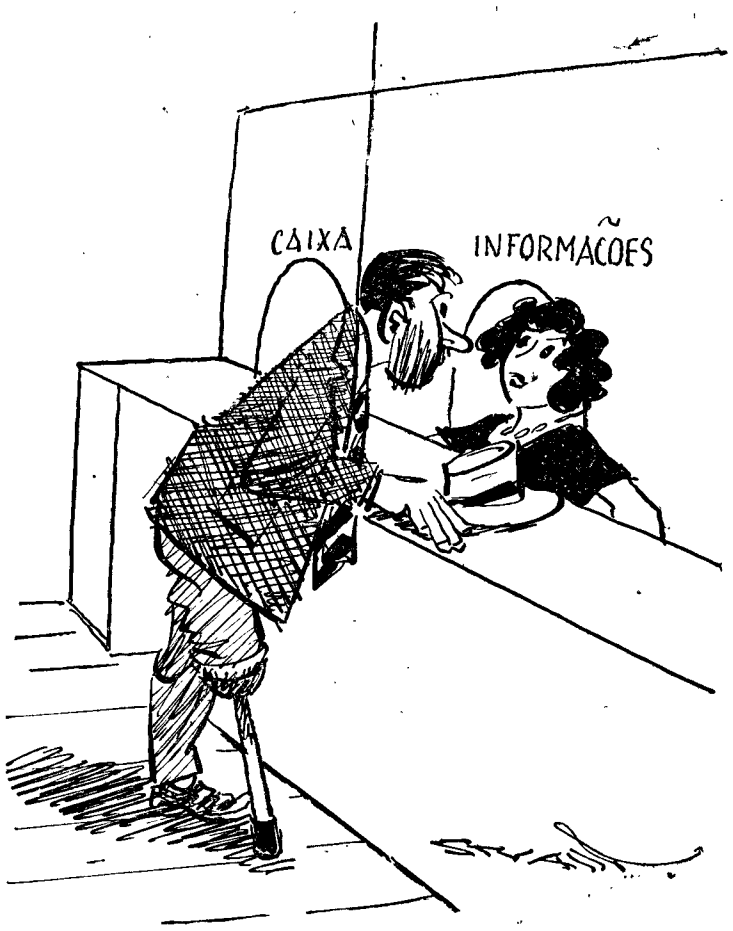
## CARTAZ DO DIA

### TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45 — «Uma mulher extraordinária!».
TRINDADE—A s 21 e 45 — «Um serao nas Laranjeiras».
MONUMENTAL — Ás 21 e 45 — «Um fantasma chamado Isabel»
AVENIDA — A's 20,30 e 22,45 — «Fogo no pandeiro».
VARIEDADES—Ás 20.30 e 22,45— «Pernas á vela».
MARIA VITÓRIA — Ás 20,45, 22,45 —«Cairam do Céu três anjos».
ABC—Ás 20.45 e 23—«Lisboa em festa».

### CINEMAS

TIVOLI—«Sol no coração».
SÃO LUIZ—«Esta terra amarga».
SÃO JORGE—«O jardineiro espanhol»
EDEN—«Nós, os homens».
IMPÉRIO—«Sayonara»
ROMA—«Uma aventura em Veneza».
CONDES—«Escravas de Cartago».
ALVALADE—«Esta terra amarga».
MONUMENTAL—«Dois amores e uma cabana»
AVIS—«O vestido esfarrapado».
ODEON—«Que sejas feliz».
CAPITOLIO—«Primavera no coração».
POLITEAMA—«Amar não é pecado»
OLIMPIA—«O regresso do monstro»
IDEAL—«Retrato de mulher»
RESTELO—«Três homens numa jangada».
JARDIM—«Rochedos humanos»
PROMOTORA — «O homem que nunca existiu».




— **Desejo fazer um seguro...**
— **De vida ou de fogo?**
— **As duas coisas, à cautela, porque tenho uma perna de pau...**

## HÁ TRINTA ANOS

«Acabou o velho clube «Os Patos» que marcou uma época alegre no meio lisboeta»—informava o «Diário de Lisboa» de 5 de Maio de 1928, acrescentando que já não podia a «boite» do Largo do Picadeiro resistir ao paralelo com os grandes «dancings» modernos. E concluia: «Amanhã lá vão a leiloar, que o mesmo é que «a enterrar», os tristes despojos de um clube que marcou uma época mais alegre e mais franca que esta em que vivemos os sobreviventes daquela».

# BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado | Efect. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cons. 2 3/4 T. 10 | 941$00 | 940$00 | 942$00 |
| Cons. 3 % T. 10 | 977$00 | 976$00 | 977$00 |
| Cons 3 1/2 % T. 10 | 1.020$00 | 1.019$00 | 1.021$00 |
| Centenários 4 % 1940 | 2.230$00 | 2.230$00 | 2.231$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942 | 1.015$00 | 1.013$00 | 1.017$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943 | — | — | — |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944 | — | 1.015$00 | 1.017$00 |
| Externo 1.ª série | — | 1.178$00 | — |
| Ext.ª 1.ª série car. | — | 1.178$00 | 1.190$00 |
| Externo 2.ª série | — | 1.170$00 | — |
| Ext.ª 2.ª série car. | — | 1.170$00 | — |
| Externo 3.ª série | 1.310$00 | 1.308$00 | — |
| Ext.ª 3.ª série car. | 1.310$00 | 1.308$00 | 1.330$00 |
| Caut. 3.ª série s/juro | — | 167$00 | — |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas Lisboa 5 % | 515$00 | 515$00 | — |
| Norte de Portugal 5 % | — | — | — |
| Gás Elect. 3 3/4 % | — | 923$00 | — |
| Gás Elect. 4 % | 940$00 | 939$00 | — |
| Gás Elect. 4 1/2 % | 980$00 | 979$00 | 981$00 |
| Gás Elect. 5 % | 1.014$00 | 1.013$00 | 1.015$00 |
| U. E. P. 3 3/4 % | — | 86$00 | — |
| U. E. P. 4 % 1945 | — | — | — |
| U. E. P. 4 % 1948 | — | — | — |
| U. E. P. 4 1/2 % | — | 96$00 | — |
| U. E. P. 5 % 1951 | — | — | — |
| U. E. P. 5 % 1952 | — | 100$00 | 101$00 |
| Metropolitano | — | — | 1.012$00 |
| **Acções** | | | |
| **Bancos** | | | |
| Alentejo | — | — | 440$00 |
| Angola | — | 680$00 | 720$00 |
| Espírito Santo | — | — | — |
| Lisboa & Açores | — | — | — |
| Portugal | 2.000$00 | 1.990$00 | — |
| Ultramarino | 1.555$00 | 1.553$00 | 1.558$00 |
| **Seguros** | | | |
| Mundial | — | — | — |
| Nacional | — | — | — |
| Sagres | — | — | — |
| Tagus | — | — | — |
| **C.as Ultramarinas** | | | |
| Ag. Cassequel | 1.780$00 | 1.779$00 | 1.782$00 |
| Ag. das Neves | — | 800$00 | 810$00 |
| Agric. Colonial | — | 675$00 | 690$00 |
| Açucar de Angola | — | — | — |
| Boror | — | 350$00 | 370$00 |
| Cabinda | — | 220$00 | — |
| Cadá | — | — | 4.400$00 |
| Colonial do Buzi | — | 295$50 | 297$30 |
| Ilha do Principe | — | — | — |
| Incomati | — | 3.300$00 | 3.500$00 |
| Moçambique | 160$00 | 159$50 | 160$50 |
| Zambézia | — | 153$00 | 155$00 |
| Diamantes T 100 | 710$00 | 708$00 | 711$00 |
| Lobito T 10 | — | — | 1.730$00 |

| C.as Diversas | | | |
|---|---|---|---|
| Cimentos Tejo | — | — | 600$00 |
| Cimentos Leiria | — | — | 510$00 |
| Crédito Predial | — | — | 44$00 |
| Industrial Aliança | — | 300$00 | 310$00 |
| Portugal e Colónias | — | 400$00 | 408$00 |
| Nacional Navegação | — | 1.400$00 | 1.450$00 |
| Colonial Navegação | — | — | 1.130$00 |
| Port. de Celulose | 2.150$00 | 2.100$00 | 2.200$00 |
| Portuguesa de Pesca | 1.550$00 | 1.530$00 | — |
| Port. de Tabacos | — | 308$00 | 309$50 |
| Tabacos de Portugal | — | — | — |
| Sacor | — | 3.470$00 | 3.520$00 |
| **Aguas, Electricidade e Gás** | | | |
| Aguas Lisboa 1934 | — | 270$00 | 280$00 |
| Aguas Lisboa 1936 | — | — | — |
| Elect. das Beiras | — | — | 1.300$00 |
| Gás e Electricidade | 284$50 | 284$00 | 284$50 |
| H. Alto Alentejo | 137$00 | 136$50 | 137$00 |
| H. E. Cávado | 1.215$00 | 1.212$00 | 1.220$00 |
| H. E. Zêzere | 1.210$00 | 1.205$00 | 1.212$00 |
| Nac. de Electricidade | 1.225$00 | 1.220$00 | — |
| União Elect. Port. | 223$00 | 222$00 | 224$00 |

**GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS**
**Cotações de notas e moedas estrangeiras**

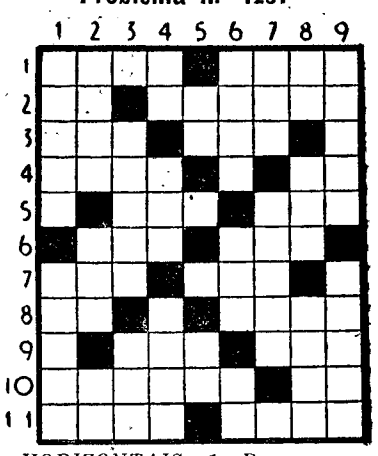
| PAISES | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| Africa do Sul | 78$25 | 79$75 |
| Alemanha | 6$80 | 6$95 |
| América: | | |
| Dolares de 1 e 2 | 28$30 | 28$60 |
| Dolares de 5 a 20 | 28$50 | 28$80 |
| Dolares de 50 a 1000 | 28$50 | 28$80 |
| Argentina | $68 | $72 |
| Austria | 1$09 | 1$14 |
| Belgica | $57,3 | $58,3 |
| Brasil | $22 | $24 |
| Canadá | 29$00 | 29$50 |
| Congo Belga | $56,2 | $57,2 |
| Dinamarca | 4$05 | 4$25 |
| Espanha | $52 | $53,5 |
| França | $06,25 | $06,45 |
| Holanda | 7$45 | 7$75 |
| Inglaterra | 79$75 | 81$25 |
| Italia | $04,5 | $04,7 |
| Marrocos | $06,1 | $06,4 |
| Noruega | 3$75 | 4$05 |
| Suécia | 5$35 | 5$65 |
| Suiça | 6$67 | 6$77 |
| *Ouro:* | | |
| Inglaterra (Libra) | 277$00 | 287$00 |
| Portugal — Barra | 32$90 | 33$30 |
| Portugal — Barra Fino | 33$00 | 33$50 |

**J. BURNAY, LDA.**
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

## PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

**Problema n.º 1231**



*HORIZONTAIS: 1—Remar para trás. Faina. 2—Antes de Cristo. Pregador. 3—Negativa. Amarro. Tempo do verbo ser. 4—Saca. Artigo definido. Maligna. 5—Em as. Óxido de cálcio. 6—Doçura. Parceiro. 7—Parti. Gracejar. 8—A ti. Mamífero desdentado, espécie de tatu. 9—Grande quantidade. Empunhei. 10—Seculares. Em a. 11—Preposição. Idade.*

*VERTICAIS: 1—Celebra. Cidade da Alemanha, na Pomerania. 2—Erguei. Origem. Em partes iguais. 3—Artigo definido. Guarneci. Gracejar. 4—Letra grega. Árvore terebintácia. Orgão da fala. 5—Batráquio. O Sol entre os Egípcios. 6—Amplo. Piedosa. Apelido. 7—Passado. Peixe de água doce. 8—Preposição e artigo. Oceano. Burro. 9—Praia. Árvore gutífera da Jamaica.*

**Resolveu completamente este problema?**

**Procure agora em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.**

**Solução do problema n.º 1230**

*HORIZONTAIS: 1—Haia. PARA. 2—A. Freiras. 3—Ida. Sc. 4—Pré. 5—Assinara. 6—Oito. FOME. 7—Sensação. 8—Avó. 9—Ul. Não. 10—Recaira. 11—Oras. Arca.*

*VERTICAIS: 1—HA. PÃO. DURO. 2—Arsis. Ler. 3—If. Ester. Cá. 4—Ari. Ion. Nas. 5—Eden. Soai. 6—Pia. Afã. Ora. 7—Ar. Troça. Ar. 8—Rás. Amava. 9—Asca. Eoo. Pá.*

*Provérbio: PARA A FOME NÃO HÁ PÃO DURO.*

## EFEMÉRIDES

*No dia 5 de Maio de 1936 a Itália anunciava a anexação da Etiópia.*

# Tropelias

## dos entusiastas do «rock'n'roll»

**BOSTON, 5. — Excitados por uma sessão particularmente animada de «rock and roll», no Coliseu, grupos de entusiastas percorreram as ruas, espancando os transeuntes e roubando tudo o que podiam. Os disturbios alastraram por toda a cidade e um marinheiro, de 19 anos, que foi assaltado pelos adeptos da musica «rockandrollesca» ficou muito ferido. No total, houve mais de uma duzia de feridos, incluindo rapazes. — (A. N. I.).**

# Violentos motins em S. Paulo

## pelo atraso dos comboios

SÃO PAULO, 5. — Morreu uma pessoa em consequência dos disturbios provocados por uma multidão enfurecida pelos atrasos dos comboios que ligam esta cidade com os arredores. Os desordeiros incendiaram a estação de Alvim e partiram mobiliário e vidros nas de Itaquera e Guaianas.

Travou-se luta entre as forças da Polícia e os manifestantes, que só puderam ser dispersados com gases lacrimogéneos e jactos de mangueira utilizados pelos polícias de choque. — (A. N. I.)

# A crise francesa

**(Continuação da 1.ª página)**

trágicamente incapaz de afrontar os perigos do momento. Por isso, a reforma da Constituição continua a ser a exigência fundamental do Movimento Republicano Popular».

Disse também que apresentará ainda hoje as decisões tomadas pela direcção do M. R. P. ao presidente Coty — (ANI e F. P.).

### As soluções que se antevêem

PARIS, 5—No 20.º dia da crise ministerial, o termo «Governo de minoria» é citado, hoje, frequentemente, pelos observadores políticos. A decisão socialista de deixar de participar no Governo—dizem, em geral — complicou singularmente um problema já difícil.

Os republicanos-populares, por um lado, os radicais valoisianos, por outro, reunem-se hoje, em assembleia nacional, para examinarem a situação política e definirem posições.

O presidente Coty aguarda as respostas daqueles partidos centristas, que devem formar agora «o grosso» de um Governo de minoria. Note-se que o chefe de Estado ainda não desistiu definitivamente da hipótese René Pleven. A despeito do pedido do chefe U. D. S. R. para ser desobrigado da sua missão, o presidente Coty poderá chamá-lo, de novo, pedindo-lhe para formar um Ministério sem os socialistas, no caso de resposta favorável do M. R. P. e dos radicais. Se René Pleven insistisse na recusa, o chefe do Estado poderia voltar-se, então para um dirigente do M. R. P. ou radical.—(F. P.).

**ACORDA DE SÁVEL**
Famoso prato do **RIBATEJANO**
SALVATERRA DE MAGOS

# A greve em Londres

## dos transportes colectivos só não abrange o metropolitano

LONDRES, 5 — Logo nas primeiras horas da manhã, as ruas da capital e dos arredores tiveram animação desusada. O pessoal dos 8.400 autobuses e troleibuses da capital está em greve, desde a meia-noite e assim. 250.000 londrinos sairam de casa uma ou duas horas mais cedo do que é costume para não chegarem atrasados aos locais onde trabalham. Contudo, o metropolitano funciona normalmente e são muitos os automobilistas que, espontaneament, se oferecem aos peões para os levarem até ás estações ou escritórios.

Pensam os observadores políticos que a greve se prolongará. O sindicato dos empregados pedia um aumento de salário, semanal, de 10 xelins e meio. Um tribunal de arbitragem concedeu, em Março, um aumento de 8 xelins e meio, mas só ao pessoal do centro de Londres, prometendo ao restante uma revisão dos salários, no Outono. Há uma semana, o secretário-geral do Sindicato dos Transportes, Frank Cousin, propôs que a soma global autorizada pelo tribunal de arbitragem fosse dividida por todos os empregados dos «buses» da região londrina, o que daria a cada um um suplemento de 6 xelins e meio, mas a direcção da companhia de transportes colectivos recusou. Todas as tentativas para evitar a greve malograram-se. Os dirigentes mostram-se intransigentes.

Até agora, as partes em presença têm dado mostras de espírito de conciliação, mas há indícios de que os ferroviários, pela sua parte, tendem para a intransigência. O Sindicato dos Empregados de Caminho de Ferro de Manchester, que conta 23.000 filiados, pediu á direcção nacional do mesmo que dê ordem de greve, se as suas reivindicações não forem atendidas até amanhã.

As reservas do Sindicato dos Transportes somam uns 10 milhões de libras, o que lhe permitirá manter sólidamente a presente ofensiva. O pessoal em greve receberá uma indemnização semanal de 2 libras e 10 xelins. Frente a esta atitude das «Trade Unions», está toda a política anti-inflacionista que o Governo conservador entende defender contra tudo e todos. O Governo concorda, certamente, com Frank Cousins no que toca á projecção da greve actual: quem ceder primeiro, deverá ceder,, com certeza, em toda a linha. Nem os preços, na Grã-Bretanha, nem a libra, esterlina resistiriam a um aumento geral dos salários. Sabe, porém, o Governo que as greves, e especialmente a dos transportes colectivos, não são populares no país e pensa que o empenho em salvaguardar a sua popularidade poderá incitar os dirigentes trabalhistas a cederem ou aceitarem uma «plataforma razoável». — (F. P.).

# Grandes inundações

## na região do Texas

FORT WORT (Texas), 5. — O mau tempo, acompanhado de chuvas torrenciais, tornados, granizo e inundações, deixou milhares de hectares de terreno debaixo de água, numa vasta área do Sudoeste norte-americano. Dezasseis pessoas morreram no Texas, onde a chuva abrandou, esta manhã, permitindo o abaixamento das águas dos rios. Contudo, cerca de oitocentas pessoas que abandonaram os lares, fugindo ao perigo, não se mostram dispostas a regressar. — (A. N. I.).

# 196 dias

## na ponta de um mastro

**BREMERTON (Washington), 5. Morris Elliott, um natural desta cidade, pai de cinco filhos e com 47 anos de idade, pretende ter batido o «record» mundial de permanência no cimo de um mastro.**

**Subiu para o seu «ninho», exactamente há 196 dias, e só tenciona descer esta tarde — segundo declarou aos jornalistas. Para amenizar a sua estadia no cimo do mastro, Elliott dispõe de rádio, televisão e telefones. — (A. N. I.).**

# Sangrentos motins assinalaram na Colômbia as eleições presidenciais

BOGOTÁ, (Colômbia), 5. — O escrutínio para as eleições presidenciais fechou durante a noite, não se assinalando qualquer incidente importante. A participação eleitoral foi muito elevada em todas as províncias.

Anuncia-se que a eleição do dr. Alberto Lleras está certa. Segundo numeros oficiosos, obteve 85 % dos sufrágios, cabendo 12 % a Jorge Leyva, candidato do Partido Conservador Independente. Os restantes 3 % correspondem a listas brancas.

Em mensagem á nação, a junta militar governamental confirma que há ordem no país, depois de indicar que 25 camponeses foram mortos, num incidente perto de Alvarado, departamento de Tolima.

Também nas províncias de Huila, Boiaca, Valle e Cali se registaram sangrentas desordens, de que resultaram oito mortos e dois feridos.

A Junta presta homenagem ao Exército, á imparcialidade das autoridades e á cooperação dos dirigentes políticos como á colaboração do povo durante as eleições de ontem e conclui exortando á concórdia nacional. — (F. P. e A. N. I.).

# O plano Rapacki foi rejeitado pela Inglaterra

COPENHAGUE, 5.—Segundo indicações recolhidas em boa fonte, o Governo britanico prepara-se para rejeitar, também, o plano de Rapacki. A nota britanica, que está pronta e vai ser transmitida á N. A. T. O., seria imediatamente examinada pelos peritos, admitindo-se que seja enviada rápidamente para Varsóvia, talvez já amanhã.

Afirma-se, nos círculos autorizados americanos, que a decisão do Governo dos Estados Unidos, de rejeitar o plano de Rapacki seguiu-se a discussão minuciosa, no Conselho dos Representantes Permanentes da N. A. T. O.

Foi parecer daquele Conselho que se devia rejeitar o plano por ser a sua projecção muito limitada. Além disso, a proposta polaca — declara-se da mesma fonte — não atende suficientemente ás verdadeiras causás do perigo resultante das concentrações de forças e limita-se a pedir a desatomização de uma zona europeia.

O Conselho Atlantico — acrescenta-se ainda — reconheceu o bom fundamento destes argumentos e aprovou a nota americana entregue, ontem, ao Governo polaco.

A propósito da decisão americana, o ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Christian Pineau, declarou que o problema seria discutido durante a conferência ministerial da N. A. T. O., mas nada podia dizer antes da troca de impressões que vai seguir-se.

Nos círculos alemães declara-se que a rejeição americana está conforme com as opiniões expressas, por diversas vezes, pelo Governo do Bonn. — (F. P.).

*

LONDRES, 5. — O informador do Foreign Office confirmou que a Grã-Bretanha rejeitará, por sua vez, o plano de Rapacki. A resposta do Governo britanico, que será entregue, em breve, na capital polaca, «revelará que a Grã-Bretanha está de acordo com os Estados Unidos» — acrescentou. — (F. P.).

# Foi castigado com prisão o ex-subsecretário argentino da Guerra

BUENOS AIRES, 5. — O general Luís Leguizamon Martinez, subsecretário de Estado da Guerra no Governo provisório do general Aramburu, foi castigado com 8 dias de cadeia rigorosa pelo novo ministro da Guerra, general Solanas Pacheco.

O castigo seria motivado, diz-se nos círculos competentes, por declarações recentes do general Leguizamon, que se insurgiu contra certas nomeações para o alto comando do Exército, por iniciativa do general Solanas Pacheco. — (F. Presse).

### Perón vai estabelecer um plano de acção

BUENOS AIRES, 5. — O antigo presidente, Juan Perón, que se encontra em Ciudad Trujillo (República Dominicana), e os seus antigos colaboradores mais próximos reunir-se-iam cerca do dia 10 — segundo a agência «Saporiti» —, numa cidade do Brasil.

Pretenderiam traçar um plano de acção peronista, relativamente aos principais problemas que se levantam para o Governo do presidente Frondizi.

Diz a agência que um grupo de dirigentes peronistas se prepara para sair de Buenos Aires, a caminho do Brasil, ao mesmo tempo que outros dirigentes iriam ao seu encontro, partindo dos países onde vivem exilados.— ( F. P.).

# Foi operada a princesinha Ana

LONDRES, 5 — A princesa Ana, que conta sete anos, foi hoje operada ás amígdalas, no hospital, tal como seu irmão Carlos, o foi, há um ano, no palácio de Buckingham. A princesa veio ontem, expressamente, de Windsor acompanhada pela sua ama.

A rainha Isabel regressou, também, ontem á noite, do castelo de Windsor, onde passou as férias da Páscoa, ficando lá retida por uma forte constipação, para o palácio de Buckingham, a fim de ficar mais perto de sua filha. — (A. N. I.).

# A cooperação na área do Antárctico

JOHANESBURGO, 5. — O governo sul-africano aceitou o convite do presidente Eisenhower, para tomar parte numa conferência sobre o Antáretico, tendo em vista a assinatura de um tratado de cooperação científica naquela região. — (F. P.).

### AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 22°,5; mínima, 17°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19°,8; mínima, 11°.*

# Ultimas notícias

## • Chegou a Lisboa a equipa do Barcelona

Acompanhada do seu orientador técnico, Hellénio Herrera, e do vice-presidente do clube, sr. Gibernau, chegou, ao principio da tarde a equipa do F. C. Barcelona, que depois de amanhã, pelas 22 horas, defronta o Belenenses.

Da caravana fazem parte os conhecidos jogadores, Ramallets, Kubala e Coccis.

## • O «Zarco» segue para a India

MACAU, 5. — Segue, hoje, para a India Portuguesa o aviso «Gonçalves Zarco».

Houve, a bordo, festa de despedida, oferecida pelo comandante e oficiais, á qual assistiram o governador da província e sua esposa, o comandante militar e outras individualidades. — (L.).

## • Cientista preso em Berlim

BERLIM, 5 — Consta que o prof. Von Stockert, director da clínica de Neurologia da Universidade de Rostock, foi preso, por ordem do Serviço de Segurança comunista da Alemanha Oriental — informa a agência I. W. E., de Berlim Oeste. Seria acusado pela Reitoria daquela Universidade de «campanha anti-democrática» contra o regime. — (F. P.).

## • Desmentido da Checoslováquia

PRAGA, 5 — O Governo desmente categóricamente as recentes declarações do ministro dos Negócios Estrangeiros norueguês sobre a existência de rampas de lançamento de foguetões e de bases atómicas na Checoslováquia. — (F. P.).

## • A suspensão dos ensaios atómicos

WASHINGTON, 5 — A Federação dos Cientistas Americanos pronuncia-se a favor de um acordo para que terminem as experiências atómicas, mesmo sem se esperar por acordo geral quanto ao desarmamento.

Em declaração entregue á Imprensa, a Federação, que reune cerca de 2.000 cientistas, frisa a necessidade de não se perder tempo. — (F. P.).

## • A situação em Aden

LONDRES, 5 — O ministro das Colónias Alan Lennox-Boyd, conferencia, hoje, com Ali Abdul Karim, sultão de Lahej, sobre a situação naquela zona. O resultado da conferência decidirá se a Grã-Bretanha terá ou não de lutar pela manutenção do seu ultimo posto entre Chipre e Singapura.

Abdul Karim manifesta-se chocado com a presença de tropas britanicas no seu território e crê-se que procurará libertar-se dos compromissos assumidos perante a Grã-Bretanha. Se o sultão se mostrasse disposto a cooperar novamente, a sua opinião teria grande influência na atitude dos outros chefes árabes do protectorado. — (A. N. I.).

## • O temporal na Madeira

FUNCHAL, 5 — Por motivo da forte ondulação do mar, no litoral da Madeira, continua interrompido o serviço aéreo. — (L.).

*Pestana & Brito, Lda.*

**ALFAIATES E NOVIDADES**

participam aos seus estimados clientes e amigos que, no próximo dia 7, reabrem as suas novas instalações na Rua Manuel Jesus Coelho, 16 e Avenida da Liberdade, 190 — Telefone 44443 (em frente ao cinema Tivoli).

Restaurante francês
**GALEOTA**
**OS MELHORES PRATOS DA COZINHA FRANCESA**
**28 — Av. Sidónio Pais — LISBOA**
**Telefone 51281**

Diário de Lisboa

O jogo Inglaterra-Portugal (4.ª feira)

# A inegável superioridade

## da selecção de além-Mancha

## poderá ser contrariada...

*Quarta-feira, ao cair da tarde, começará no Estádio Imperial de Londres (Wembley) o desafio Inglaterra-Portugal, que deve ser o ultimo de uma campanha internacional lusitana sem motivos para reparos nem para espaventos. Uma época normal, na qual se fez o que, realmente, cabia nas nossas possibilidades. Mas o ultimo encontro não se apresenta fácil para os moços das «quinas». Julgamo-lo, até, muitissimo difícil. Por duas razões fundamentais: a maior classe do futebol inglês; a condição especial do seu «team», perfeitamente o que se chama «em rodagem» para o Campeonato do Mundo. O jogo com os Portugueses, convirá notar, é um dos que os Ingleses integraram no quadro de preparação da sua equipa, um plano que é alimentado por bem alicerçadas esperanças. Depois, a Inglaterra fará mais duas partidas, ambas fora: 18 de Maio, em Moscovo; 11, em Belgrado.*

*E, desde logo, o saber-se que os nossos amigos de além-Mancha encaram com optimismo a campanha da Suécia e que o desafio de depois de amanhã é o primeiro de uma série de treino formal; não favorece*

(Continua na 3.ª página)

# A espécie

## de jogos amigáveis

## também produz bom futebol!

## A personalidade do jogador

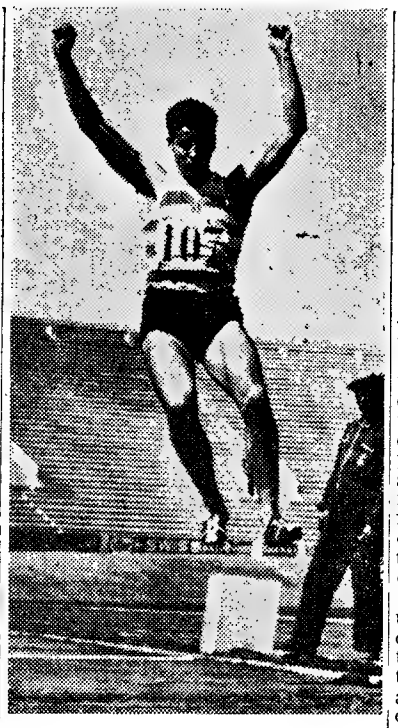
**As festas de homenagem já andaram um pouco desacreditadas — surgiam por toda a parte e sem sentido das circunstancias — mas isso não significa que, na maioria das**

por *Tavares da Silva*

**hipóteses, não se trate de um acto de justiça. É o caso de Manuel Fragateiro, defesa titular do Caldas, com os seus 37 anos rijos, pundonorosos, e uma silhueta física que, bem in-**

(Continua na página seguinte)

**FINAL DA TAÇA DE INGLATERRA — Tradicional festa do futebol inglês! Anteontem, no famoso estádio de Wembley. Lotação esgotada. 100.000 pessoas. Mercado negro em acção: por um dos bilhetes mais baratos, para cima de 800$00. E há sempre quem os dê de bom grado, numa cidade de oito milhões de habitantes. Venceu o Bolton, a equipa de mais poder. Perdeu o Manchester United, rodeado de carinho e de atmosfera de sentimentalismo. Resultado: 2-0, golos marcados pelo forte centro dianteiro e «capitão» da equipa, Lofthouse, que no final do encontro, aos ombros dos colegas, exibe a taça. Outra foto tradicional tirada a papel químico todos os anos, em Wemble...**



**Pedro de Almeida, do Sporting, o atleta que mais provas disputará em Madrid, no seu ensaio do salto em comprimento**

**A chegada dos 100 metros foi emocionante vindo a decidir-se quase sobre o fio da meta**

ATLETISMO INTERNACIONAL

# 27 atletas de 7 clubes

## seleccionados para o encontro

## *Portugal-Espanha (juvenil)*

Baixou o pano ao fim do 5.º acto, a assinalar o final da preparação da equipa portuguesa que se deslocará á capital da nação vizinha, para ali competir, pela primeira vez, nesta nova categoria de atletas (juvenis) com os Espanhois. Estes prepararam-se também com afinco para não revelarem fraquezas ou, melhor, não sofrerem o desgosto de perder contra um conjunto conseguido em quatro semanas, á força de vontade, e onde, verdade se diga, esteve bem patente o brio da raça lusitana.

Ontem, mais uma vez, os atletas actuaram em bom nível a assegurar a queda de mais «records» (ao todo, nas duas rondas, três nacionais e dois do Norte). Isto significa, em linguagem técnica, «poder e segurança».

De tudo o que se fez (houve coisas boas e más) ficou-nos a certeza de que a equipa portuguesa, na qual o mais novo conta apenas 16 anos e o mais velho 20, não tombará fácilmente, em Madrid. Se tiver que ser vencida (além dos imponderáveis há a força das circunstancias, deslocação em camioneta e ambiente escaldante), cairá certamente de pé!

O Sporting é o clube que maior numero de atletas dá para esta selecção Juvenil, o que indica que os seus quadros estão em franca renovação. O Benfica, seu rival de sempre, aparece em segundo lugar, no contingente de atletas seleccionados. Segue-se, á frente dos clubes da Província, o Centro Desportivo Universitário de Lisboa, que esta época parece querer dar que falar. Finalmente, aparecem, pela ordem decrescente, o Académico do Porto, Belenenses, F. C. do Porto e Académica de Santarém.

Os casos mais curiosos desta selecção juvenil, são os de quatro especia-

(Continua na 6.ª página)

A VOLTA À ESPANHA EM BICICLETA

# Etapa curta e rapidíssima

## à excelente média de 39,782 kms.

**Do nosso enviado especial FERNANDO SOROMENHO**

TARRAGONA, 4—(*Pelo telefone*) —Enquanto não é servido o prato forte, os organizadores resolveram entreter os seus hóspedes com pitéus saborosos, que para o paladar de alguns se saboreia com requintado prazer. Assim, depois de dois dias a subir e outros dois a rolar por terrenos planos, em compridíssimos quilómetros, hoje os corredores tiveram apenas 122,790 quilómetros, divididos em duas partes: circuito de Montjuich (3.790 metros) e Barcelona-Tarragona em «carretera» (119 quilómetros).

A variante, que não representa um acto de misericórdia, terá sido o melhor processo para o aproveitamento do domingo e, consequentemente, levaram os organizadores a este numero circense para alcançar as maiores receitas, circuito da capital da Catalunha e dupla utilização da cidade do Mediterraneo, com passagem e meta.

O intermédio é que poderia ter originado uma resposta adequada, por parte dos corredores, isto é, um passeio para se respirar as suaves brisas do mar e admirar os vinhedos desta rica província proporcionando ensejo de se apreciar os vestígios da presença dos soldados romanos do imperador Trajano, fornecendo, todavia, um magnífico resultado, reflectido na média de 39,782 quilómetros.

Os extraordinários roladores, que são os Belgas e os Holandeses, exceptuando o Puerto Del Ordal (uma ridícula caricatura de uma verdadeira montanha, um anão ao pé do Jaizquebel) sentiram-se como peixe na água e daí a explicação da proeza.

O circuito de Montjuich serviu para aquecer os musculos e a estrada, porventura, fez admitir a ideia dum treino... de velocidade.

Comercialmente atingiu-se o objectivo desejado e desportivamente a Volta, mercê do brio dos corredores—que estão cada vez mais ciosos dos seus pergaminhos — teve uma expressão de alto grau atlético, traduzida na média da mais requintada categoria internacional.

✠

A etapa começou com uma volta no frondoso parque de Montjuich,

(Continua na 6.ª página)

# O Brasil

## venceu por 5-1

## o Paraguai

RIO DE JANEIRO, 5. — A selecção brasileira de futebol registou, ontem, uma estrondosa vitória sobre o Paraguai, por 5-1, com 3-0 ao intervalo. Na quarta-feira as duas equipas voltam a defrontar-se, desta vez em São Paulo, contando os dois jogos para a disputa da Taça Oswaldo Cruz, que todos os anos coloca frente a frente as selecções dos dois países.

O Brasil apresentou uma linha defensiva sólida e um ataque jovem e impetuoso. Pelo contrário, a defesa do Paraguai esteve muito fraca e os avançados ineficientes.

Os marcadores brasileiros foram, no primeiro tempo, Zagalo, aos 11 minutos, Vava, aos 12 e Dida, aos 22; na segunda metade, o Paraguai meteu o seu unico golo, por intermédio de Arevalo, aos 31 minutos, e o Brasil marcou o quarto e o quinto aos 35 e aos 36, por intermédio de Pele e Zagalo.

As duas equipas alinharam: BRASIL — Gilmar; De Sordi, Bellini e Dino; Zozino e Oreco; Noel, Didi. Vava, Dida (depois Pele) e Zagalo. PARAGUAI — Mabbereyer; Echague, Villalba e Hehucarro; Arevalo e Lezcano (depois Segovia); Aguero, Parodi, Rotro (depois Aveiro), Aguillera e Amarilla (depois Pelayo). — (A. N. I.).

# Jorge Mendonça

## ingressará no Benfica

## por 350 contos

**O Benfica trata de reforçar as suas fileiras, sabendo-se que Jorge Mendonça, logo que regressar da Corunha, ingressará no quadro benfiquense recebendo de «luvas» a importancia de 350 contos. O acordo entre as duas partes está práticamente firmado.**

**Sabe-se também que o clube desistiu de adquirir o jogador José Augusto, do Barreirense, por lhe ter sido pedida pela transferência a importancia de mil contos. A inclusão do defesa-central Saraiva, do Caldas, também está quase assegurada.**

# A F. I. F. A.

## e os fugitivos

## norte-africanos

**O secretário-geral da Federação Internacional de Futebol, Kurt Gassmann declarou que o organismo de que é secretário não permitirá a realização de qualquer jogo contra a equipa argelina que acaba de ser formada pela organização política F. L. N. Desta forma, o torneio em vista e marcado para os dias 9 e 10 do corrente, contra as equipas do Marrocos, Tunísia e Líbia, não será autorizado pela F. I. F. A.**

**A equipa de raguebi do Belenenses, vencedora do Campeonato de Lisboa**

# O jogo de equipa do Caldas

## supiantou a organização do Sporting

(Continuação da página anterior)

terpretada, quer certamente dizer treino disciplinado! Estamos em presença de um jogador — como ontem tivemos oportunidade de vincar no breve elogio que antecedeu o encontro — que tem servido o futebol de maneira exemplar, treinando-se com a devotada consciência do bom profissional, encaminhando todas as suas acções em campo a favor do futebol de equipa. Os ultimos cinco anos do largo período de dezanove de actividade oficial e permanente decorreram na equipa caldense, e, durante este tempo, Manuel Fragateiro soube marcar a sua personalidade de jogador, criando sólidas amizades e merecendo o respeito não só dos seus companheiros de luta como de todos os sectores desportivos de Caldas da Rainha. Seu jogo forte e preciso, seu extraordinário temperamento de lutador, sua resistência física fizeram dele um elemento extraordináriamente util, não sendo exagerado afirmar que, ainda na época prestes a findar, ele foi um dos que mais contribuiu para o bom papel desempenhado no campeonato pela equipa do Caldas. É certo que a festa ontem realizada não lhe deve ter dado elevada compensação material, mas o jogador sentiu á sua volta o calor da amizade, muito afecto e ternura. A direcção, com o seu presidente, dr. Manuel Perpétua, deu-lhe o primeiro de milhares de abraços recebidos... De resto, crê-se que Manuel Fragateiro ainda poderá prestar valiosos serviços á colectividade.

### Ritmo suave de futebol

Cumprindo a sua palavra, o Sporting enviou a Caldas da Rainha o seu melhor lote de jogadores, fazendo deslocar um numero elevado. Na verdade, participaram na partida contra a equipa local dezasseis unidades. E do lado caldense deu-se o mesmo, ultrapassando o numero. Há a advertir, no entanto, que a abundancia de substituições — sempre coisa tão desagradável por quebrar o ritmo e desarranjar o conjunto — verificou-se na segunda parte. O mesmo é que afirmar ter o jogo decaído imenso após o intervalo. Mas o que se «realizou» no primeiro tempo parece-nos ter sido suficiente para distinguir com simpatia o encontro.

É evidente que discordarão do juizo aqueles que desejariam ver no campo da Mata, apesar do seu bucolismo, uma luta como as de campeonato, áspera, séria, no sentido das balizas, rápida, de defesa cerrada e de sacrifício por parte dos jogadores. Mas isso não podia suceder! Seria até estupido... É certo que o onze do Sporting deveria, mesmo dentro da toada suave, dar uma ideia mais perfeita da sua compenetração de jogadas. O tempo, todavia, não convidava muito ao sacrifício. O publico nas bancadas estava á sombra, os jogadores no campo sentiàm o Sol bater-lhes e o calor apertar... Em todo o caso, o primeiro tempo interessou, entreteve!

●

O Sporting alinhou os seguintes elementos: Sidónio; Caldeira (Valente), Galaz e Valente (Mourato); Pérides e Osvaldinho (Mendes e Ferreira Pinto); Hugo, Vasques, Vadinho (Martins), Ivson e Martins (Quim).

A formação do Caldas foi a seguinte: Vítor (Rita); Anacleto, Saraiva e Fragateiro (Rogério); Dantas (Fastorinha) e Orlando; João (Lenine) António Pedro, Janita (Vital), Romeu (Callichio) e Lenine (Sarrazola).

●

Pegando novamente na mesma ideia, é fora de duvida que o onze leonino poderia ter feito um jogo de conjunto muito mais coligado, até pelo ritmo da partida ser lento e compassado. Alguns jogadores, no entanto, não concederam ao encontro um mínimo de importancia, talvez lembrando-se do problema que os espera em Alvalade, no próximo domingo.

O certo é que o onze do Caldas, revelando boa estrutura de conjunto, pôde igualar a partida no ponto de vista territorial e, além disso, mostrar superior jogo de conjunto. Os Caldenses — não estamos a exagerar! — desenharam muitas jogadas de ataque envolventes, principalmente pelo lado esquerdo, ao passo que a sua defesa mostrava a coligação indispensável para se opor com êxito ás tentativas do adversário. Estes punham á prova ou faziam destacar, sem duvida alguma, a técnica excelente de algumas das suas individualidades, verificando-se entendimentos parciais — mas faltando o entendimento geral, a boa interpretação de todos acerca do que é o futebol.

De lado-a-lado perderam-se várias oportunidades, sendo bastante maior o numero das «perdidas» caldenses. Os locais marcaram a primeira bola logo no começo, ainda não se tinham completado os sessenta segundos do minuto inicial, finalizando Romeu com forte remate uma jogada de conjunto. Foi Vasques que empatou, aos 33 minutos, isolando-se pelo lado esquerdo e acabando com um remate —inexplicávelmente! — não defendido por Vítor. Aos 35 minutos, o Caldas estava novamente na situação de vencedor com um golo de Lenine, depois de haver muito desperdiçio... No trecho final do primeiro tempo sucederam-se as jogadas perigosas junto de Sidónio.

●

Na segunda parte e durante largo período, o Sporting evoluiu no sentido de ataque, carregando com insistência e com elevado numero de unidades. Mas o jogo era confuso, sem precisão, não tinha sabor... Quando começaram a desenvolver-se as contra-ofensivas do Caldas, a movimentação valorizou a partida — que continuou sem nível... Uma ou outra jogada lá de vez em quando!

Aos 37 minutos, concluindo um «canto», Martins, com remate do pé esquerdo, enfiou a bola nas balizas. Três minutos depois, um centro perfeitamente medido por Sarrazola proporcionou a Vital, de cabeça, o golo espectacular da vitória (3.º). E acabara a partida!

### Romeu, a luz que brilhou!...

Não se deverá fazer uma análise profunda do trabalho dos jogadores, dada a espécie do jogo. Nem isso também está nos nossos hábitos. Mas não queremos deixar de afirmar que alguns elementos sportinguistas dão a impressão de não estarem em forma, parecendo já desejar férias, aliás, bem merecidas. Afirme-se a boa conduta de Sidónio, Galaz, Pérides, Martins e Osvaldinho. O guarda-redes tem aspecto de guarda-redes, força de vontade e aplicação, a sua colocação não é má... Pérides fez excelentes viagens com a bola nos pés.

Todavia, atendendo apenas ás cenas ocorridas no campo da Mata, o melhor jogador que esteve em campo foi o interior-esquerdo Romeu, do Caldas, homem de excelente domínio de bola e sentido de jogada — que pede mesas ao mais pintado em tudo que seja execução... Como sempre, António Pedro deu uma colaboração brilhante, animando o onze com a certeza do seu jogo (alguns dos seus lances foram modelares). Anacleto tornou a defesa sólida. Outros elementos, aqui e além, fizeram uma saude especial a Manuel Fragateiro, com um drible mais estranho ou uma finta mais luminosa. Reconhece-se imparcial a arbitragem que fez ouvidos de mercador ás solicitações da assistência. Concluindo, o Caldas mostrou que está a aperfeiçoar a sua organização, já bastante regular, não tendo qualquer significado o mau trabalho produzido pelo Sporting.

No domingo, tudo poderá variar. O jogo é outro e doutra espécie!

T. DA S.

REMO

# As regatas de Vila Franca

## proporcionaram uma boa jornada de propaganda

A terceira jornada do desporto do remo nesta época decorreu ontem em Vila Franca de Xira. Ali o levou o desejo de propaganda da Federação Portuguesa de Remo, mas, também, para premiar e melhor entusiasmar o interesse e boa vontade do União Desportiva Vilafranquense dedicando a sua atenção ao desporto náutico e por forma a ter-se apresentado nas regatas disputadas com uma tripulação de «yolle» de quatro. O objectivo propaganda foi atingido pois foram muitas as pessoas que á beira rio presenciaram as regatas. Compôs-se um programa com tripulações principiantes juniores e seniores, os primeiros correndo 1.500 metros e os restantes 2.000.

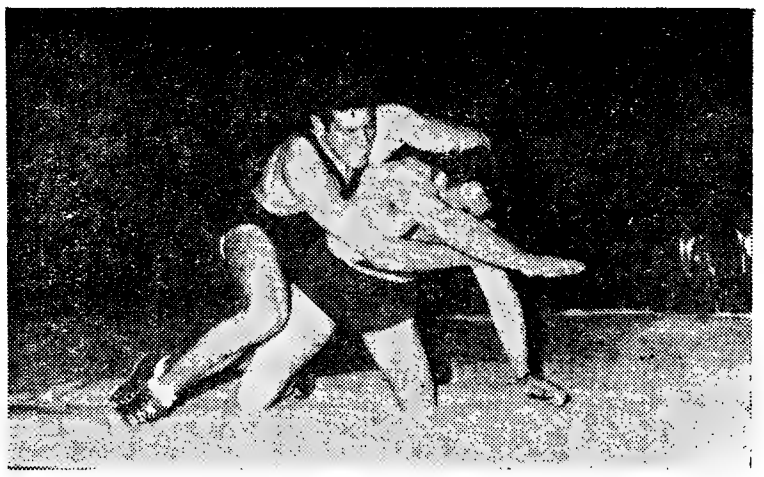
No conjunto, esta jornada de remo forneceu-nos alguns aspectos de realce.

A regata de principiantes em «yolles» de 4 foi de todas, a melhor, pois reuniu quatro concorrentes que se entregaram a animada luta. Pertenceu a vitória á tripulação do Clube Naval de Lisboa, que conquistou assim a sua terceira vitória consecutiva esta época, o que de certo modo nos indica ser um conjunto que poderá firmar-se «campionissimo» a manter o ritmo normal e dedicado de preparação e treino, pois qualidades denotam tê-las aqueles quatro remadores navalistas. Todavia na regate de ontem surgiu — e com agrado o apontamos—uma outra tripulação igualmente plena de qualidades e que replicou entusiásticamente ao «quatro» do Naval, foi ela a do União Vilafranquense. Bela estreia, merecedora de aplauso pelo que representa de interesse pela modalidade. E pela forma como se apresentou e remou pode assegurar-se-lhe bons êxitos futuros.

Uma outra prova que técnicamente interessou quantos seguem de perto a marcha de treino dos «skiffistas» da Associação, do Naval e da L. A. G. Nesse conjunto de «skiffistas» dois estão a portar-se de molde a criar á sua volta ambiente de interesse, os remadores juniores da Associação Naval, Abílio Oliveira Marques e Artur Abronieit. Ontem de novo os dois se lançaram em luta enérgica e a vitória de Abronieit surpreendeu dadas as reconhecidas possibilidades de Oliveira Marques.

A C. U. F. voltou a salientar-se, pelas vitórias e pelo numero de embarcações. Ganhou as duas em que entrou com competidor e apresentou dois «yolles» de 4 senior que realizaram entre si a corrida dos 2.000 metros.

Dum modo geral também resultou bem esta nova jornada do remo em 1958. Oxalá os remadores do União Vilafranquense não esmoreçam seus entusiasmos e dedicação pela modalidade.



Um aspecto do combate entre Bernardes Silva e Javion que o primeiro venceu com uma resposta a uma prisão de cabeça

LUTA GRECO-ROMANA

# Comportamento meritório

## da selecção lisboeta

*O comportamento da equipa lisboeta, no encontro efectuado no sábado, contra a selecção de Clermont-Ferrand, não decepcionou. De facto, os lutadores da capital demonstraram a utilidade do contacto internacional. Se no primeiro embate frente aos tricolores demonstraram inexperiência, desta vez, ficou patente que tinham aprendido a lição... Actuaram com à-vontade, procuraram deliberadamente o ataque e fizeram tudo para impedir as cinturas em «souplesse», uma das mais perigosas armas dos adversários.*

*Na equipa francesa três lutadores demonstraram excepcional categoria: os irmãos Faure, um dos quais já está seleccionado para os próximos campeonatos do Mundo, e Leclauche. Não quer isto dizer, no entanto, que os restantes componentes da equipa não possuam valor. São, realmente, bons, mas os três que citámos são, de facto, superiores.*

*Alfredo de Oliveira, que sofreu a sua primeira derrota, desde que pratica a modalidade, não deve desanimar. Perder com Maurice Faure, um lutador que demonstrou extraordinário poder, não deslustra. Atletas muito mais conceituados não conseguiram dar-lhe a réplica que ele proporcionou.*

*Na categoria de meios-leves Orlando Gonçalves esteve várias vezes em dificuldade. Os golpes de Edmond Faure eram encaixados com energia não lhe permitindo «respostas», com êxito.*

*Sem se encontrar na melhor forma Agostinho Filipe cumpriu. Teve algumas oportunidades de vibrar o golpe vitorioso, mas Mouly frustrou-lhe os intentos. Perdeu, por pontos, por ligeira desvantagem.*

*Veiga Pinheiro, um dos vencedores em Clermont-Ferrand, teve a infelicidade a perseguí-lo. Iniciou o combate com muita rapidez, que manteve nos 2 minutos iniciais. Antes de se atingirem os primeiros 6 minutos, que deram o resultado de nulo, ambos os lutadores foram advertidos por falta de combatividade. A decisão dos juizes, aos 12 minutos, dando o triunfo por pontos a Dubernet, pareceu-nos pouco justa.*

*Fernando de Carvalho fez uma luta inteligente. De entrada, tentou aperceber-se das intenções do adversário que, quando em dificuldade, se lançava deliberadamente para fora do tapete, fugindo ás dificeis situações que Carvalho lhe criava. Leclauche tomou depois a iniciativa do ataque, defendendo-se muito bem o Lisboeta.*

*O combate que decorreu com maior movimentação foi travado entre os médios Luís Caldas e Rambourdin. Desde o início que o lutador lisboeta, em magnífica forma, demonstrou possibilidades de triunfar, o que logicamente veio a acontecer. Somando pontos, sobre pontos nos 6 minutos iniciais Caldas limitou-se a defender os golpes do adversário, ao mesmo tempo que aproveitava para recuperar forças.*

*O combate, que se seguiu, foi igualmente muito movimentado, vendo-se o Português, com excelente competição física, a demonstrar sensível melhoria consoante os minutos iam decorrendo. Javion, por seu turno, abusou demasiadamente das «prisões de cabeça», o que lhe veio a ser-lhe fatal.*

*O mais fraco despique da sessão foi travado, na categoria de pesados. Fernando Martins cedeu facilmente frente a Bourbet.*

*As arbitragens de Desmazes e Luís Miramon estiveram em bom plano. Sol demonstrou, por vezes, parcialidade.*

# O «sprinter» David

## que igualou o «record» da França participará no torneio do Sporting

**No decurso de uma reunião atlética em Fourchambault (França), os «sprinters» gauleses salientaram-se na obtenção de excelentes marcas. David, do Ramia de Paris, convidado pelo Sporting Clube de Portugal a participar na reunião internacional que aquele clube organizará no próximo dia 27, correu os 100 metros, em 10,5 s. igualando, assim, o «record» da França.**

**Este atleta foi precedido dos seus companheiros de clube, Lissenho e Cahem, que fizeram 10,6 s. Nos 200 metros, David tornou a salientar-se, correndo a prova no tempo de 20,8 s. Nos 5.000 metros, o famoso Mimoun obteve 15 m. e 8,6 s. No dardo Michel Macquet fez 76,48 metros.**

REDEX
PROTECÇÃO ECONOMIA SEGURANÇA FORÇA SERVICE
Se o seu motor aquece
USE SEMPRE
REDEX
NA GASOLINA
Dirija-se ao seu garagista ou à Agência Geral
ROMA, LDA. — Rua do Salitre, 84, 5.º, D.º — Tel. 46541
LISBOA

NO-NIK
A BOQUILHA ANTI NICOTINA QUE OS MEDICOS RECOMENDAM

# Portugal-Inglaterra de futebol

(Continuação da 1.ª página)

*uma previsão audaciosa. Pelo contrário... ..*

**A época é dos novos!**

*A Inglaterra baseou o seu grupo num misto de juventude e experiência. Mas não se imagine que juventude significa inexperiência... Os jovens britanicos quando atingem a craveira internacional conquistaram o «cap» através das provas, nada fáceis, dadas nos seus campeonatos, duros e longos, onde tudo pesa, desde o ambiente ás deslocações.*

*A época, acolá, é dos novos. Todavia, ao seu lado, figuram homens longe da veterania e com saber de experiência feito. Foi com esse grupo, preparado pelo célebre «coach» Walter Winterpotton, que a «nova» Inglaterra cometeu a proeza de derrotar a Escócia, em Glasgow, por... 4-0! E não foi só o resultado que deu brado. Foi, também, a exibição da «equipa da rosa», plena de pujança, de eficácia e de confiança. Nesse dia, ainda recente, no Hampdem Park ter-se-á acentuado a ideia de que os Ingleses têm uma mensagem a entregar ao mundo do futebol. A capacidade técnica dos nossos adversários do dia 7 não está nem nunca esteve em causa. O ponto crucial do seu futebol foi dobrado, graças á audácia de Matt Busby. O famoso «manager» do Manchester United deu o sinal para um futebol vivo, tácticamente melhorado e ...jovem! Com base no WM, saber passar, rematar e correr.*

**Alfobre de «estrelas»...**

*Quando ocorreu a tragédia de Munique afirmou-se, num sobressalto de sentimentalismo, a que os próprios Ingleses não se furtaram, que ele fora uma perda irreparável para o futebol inglês. Nunca assim o pensamos... Tinhamos razão. A morte de Byrne, Edwards e Taylor, naturalmente desastrosa, não podia ser irreparável. Não foi. Aí está o grupo de Winterbotton cheio de força e de vigor, apto a dar o esforço que todos os Britanicos lhe exigem. Tudo indica que o «team», efectivamente, corresponderá a tal exigência.*

*Sabe-se que a equipa da Inglaterra alinhará: Hopkinson; Howe, Wright e Langley; Clayton e Slater; Douglas, Charlton, Kevan, Haynes e Finney.*

*Da categoria da defesa, não há duvida. Nem da força do ataque. Apenas poderão notar-se hesitações na linha média, porque Clayton e Slater ainda não deram inteiro rendimento. Contudo, saídos ambos do «alfobre de estrelas» do futebol da Inglaterra, deles pode esperar-se uma revelação no género de Douglas.*

**Vamos jogar á defesa?**

*Na ultima «saída» da selecção de Portugal, jogamos abertamente, claramente á defesa. Naturalmente que tinha de ser assim, um encontro disputado fora, em ambiente sempre intensamente favorável aos Espanhois. Os écos da táctica ainda não se apagaram. Ao menos porque o desafio está muito recente, tão recente que o de quarta-feira quase se liga a ele. Liga-se, seguramente, á mesma orientação, uma vez que também vamos jogar fora!...*

*Os treinos realizados em Lisboa não forneceram á crítica outra indicação que não fosse esta: a estrutura do «team» visa defender. E, sem duvida e como cabe dentro do sistema, também de contra-ataque.*

*Tem-se a ideia de que o seleccionador já «desenhou» a equipa, mas ainda hesita em alguns pontos. No ataque, mais particularmente, dada a falta de Aguas e Matateu e a não muito convincente exibição de Rocha, em Chamartin. Agora, surgiu uma contrariedade: Arcanjo não pode jogar! Crê-se lógicamente, que o substitua Vaz. E admite-se este grupo: Gomes; Virgilio, Vaz e Angelo; Graça e Torres; Duarte, Coluna, Rocha, Travaços e Hernani.*

**Confiemos, mesmo assim**

*E' óbvio que tudo leva a supor que se manifeste a supremacia da Inglaterra. Contudo, o grupo de Portugal, agora descontraído, isto é, liberto de «complexos de inferioridade», reune condições para deixar boa impressão em Londres, como já deixou em Liverpool, há anos. Encarando a partida com serenidade, confiança, brio e obediência ao plano dos técnicos, os nossos jogadores podem dar á Inglaterra uma réplica animadora.*

*A defesa parece-nos boa, ordenada, e o saber de Vaz é susceptível de actuação grata. O resto do grupo terá de movimentar-se de acordo com determinada tarefa e já vimos em Chamartin, que todos sabem cumprir os seus papeis. Isso nos leva a admitir boa presença em Wembley. E não esqueçamos que, no ultimo jogo entre os dois países, nós ganhamos—no Porto!*

A FUSÃO DOS CLUBES DO BAIRRO DA GRAÇA

# O presidente da Junta de Freguesia de Santa Engrácia

## manifesta a esperança na unica solução capaz de dar ao bairro um verdadeiro clube e um campo de jogos

O movimento de apoio á fusão dos clubes desportivos do bairro da Graça, no qual o «Diário de Lisboa» acedeu a colaborar com a melhor simpatia e no reconhecimento da utilidade de tal iniciativa, desenvolve-se sob um espírito de boa compreensão da maioria das pessoas que podem levar por diante a necessária união desse aglomerado de clubes, fazendo nascer uma colectividade de proveitosos resultados sociais e desportivos e de absoluto benefício, não só para quantos estão ligados a esses clubes mas, em especial, para todos os moradores do populoso bairro da Graça.

Se bem que não tivessemos ainda visitado os clubes em causa, para ouvir a opinião dos seus responsáveis e até para lhes fazermos as referências justas e merecedoras á sua actividade, sabemos que a ideia da fusão rodeia-se de bom acolhimento, embora com as naturais reservas do desejo de continuidade de cada um, mas, também, não deixando de reconhecer as dificuldades que a todos assoberba e a interrogação quanto ao futuro, não se encontrando maneira de colher benefícios que permitam desafogo de existência associativa e de melhoria para a actividade desportiva.

Da Junta de Freguesia de Santa Engrácia recebemos um ofício assinado pelo seu presidente, sr. António Flores Monteiro de Azevedo, figura de prestígio e de valiosa acção na vida social, desportiva e assistencial do bairro da Graça, que nos afirma o apoio firme daquela instituição á iniciativa.

No seu ofício, o sr. presidente da Junta de Santa Engrácia aprecia os vários aspectos do assunto, afirmando: «Esta Junta continua a manifestar a esperança da unica solução para a sobrevivência dos próprios clubes em causa; a sua fusão por intermédio da construção do «Campo de Jogos do Vale Escuro», projectado em terrenos que ficam a cerca de 200 metros da nossa sede.

«A situação financeira, desportiva e de continuidade directiva são cada vez mais críticas, desaparecendo num espaço curto a maioria das ditas agremiações que estão vivendo das ultimas dedicações de alguns dos seus associados e, também, dos seus bufetes (a principal fonte de receita).

«O Grupo Desportivo dos Tabacos, dentro de 3 a 4 anos, ficará sem as suas instalações desportivas devido ao novo arrendamento da Companhia dos Tabacos com o Estado; os grupos instalados na área do Vale Escuro, dentro de igual tempo, desaparecerão com a urbanização local; o Operário Futebol Clube, o Mirantense e o Sporting Clube da Penha estão a «morrer» lentamente devido a terem ficado privados dos seus campos de jogos, pela urbanização do Vale Escuro.

«E' este o panorama desportivo do bairro da Graça, com os seus 70.000 habitantes e sem um clube desportivo á sua altura, por ineficácia, por parte de senso comum, por doentia fobia duma hipotética cor, por mera fantasia lunática de uns tantos associados, que só conspiram e nada fazem. Estes são os principais males que enfestam o panorama da não fusão dos clubes.

«A Camara Municipal de Lisbôa, com absoluta lógica, não vai entregar campos de jogos a todos os clubes; é de prever que só o faça, por mutua acção, para as zonas da nossa capital. A nossa zona está, pois, contemplada com o projecto do «Campo de Jogos do Vale Escuro», que só será dado desde que apareça um grupo local que, mercê da sua acção, se abalance a dispor de cerca de 1.000 contos, que será a sua parte na construção. Os restantes dois mil contos serão o contributo da própria Camara Municipal de Lisboa e do próprio Estado. Há, até, o risco dum clube alheio á nossa Freguesia aparecer a tomar o compromisso a que se alude.

«Em tempos, afirmámos que os clubes da Graça, todos juntos, não tinham fundos monetários suficientes para mandar vedar com um tapume o terreno destinado ao projectado campo de jogos e que vai a perto de 20 contos. Hoje, mais do que então, está enraizada a dita declaração. Afirmámos isto mesmo porque tenbs assistido ao afastamento de bons sócios que nessa altura, do seu bolso particular, aguentavam certos compromissos. Essas dedicações, com brilhantes serviços prestados ás suas colectividades, que deveriam ser acarinhados, foram ainda afastados, chegando alguns deles, por terem sido apologistas da fusão, a ser alcunhados de «falsos sócios», que os levaram á demissão de elementos dessas colectividades.

«Esta Junta vê com desgosto que a sua freguesia, desportivamente, não tenha querido aproveitar a nossa boa vontade e dedicação pela causa da fusão honesta para a construção do «Campo de Jogos do Vale Escuro».

«A nossa Freguesia, apesar de pobre, é boa e a melhor prova está na construção da nossa Sede onde todos os paroquianos desinteressadamente deram o seu contributo, erguendo uma obra social de 2.000 contos que é o orgulho de todos que a visitam e conhecem. E' no nosso ginásio que algo de desportivo ainda se pratica, com classes de ginástica em colaboração com a F. N. A. T.

«Não têm pois de que se queixar os clubes da Graça da acção do sr. presidente da Camara Municipal de Lisboa, homem de acção e eleição, desportista firme, e que com desgosto, também, assiste ao marasmo e á incompreensão de certos sectores clubistas entusiastas da sua cor e que nada fazem senão falar no dia de uma sessão solene para dizerem palavras bonitas que se perdem no eco da sala e nada mais.

«A própria União Nacional local tem á sua frente um desportista de boa tempera, o sr. Albano Pimenta Araujo, esgrimista de fama nacional, e que seria também, como o tem sido até aqui, um óptimo e necessário colaborador.

«E' pois a opinião honesta sobre o assunto que vem a debater no suplemento desportivo desse jornal».

Nesta sua referência ao assunto da fusão o presidente da Junta da Freguesia de Santa Engrácia expõe com clareza alguns dos casos que rodeiam a questão e que ele profundamente conhece. Na entrevista que publicaremos, o sr. António Flores de Azevedo apreciará mais objectivamente o assunto, além de divulgar os alvitres que julga constituirem os motivos principais para levar por diante a necessária fusão dos clubes desportivos do bairro da Graça.

Campeonato da 3.ª Divisão Nacional

# Beira Mar e Sacavenense

## em evidência na jornada inaugural da segunda fase

Começou ontem a segunda fase do «Nacional» da 3.ª Divisão. Agora, disputam-se quatro provas, cada uma constituída por quatro clubes. Trata-se, pois, de competições de curta duração, das quais se apura apenas uma equipa. A sorte desempenha ainda mais, nestas circunstancias, factor de extraordinária importancia. Seguir-se-ão depois os jogos a eliminar, em duas mãos... Outro caso sério, porque a fortuna foi sempre irreconciliável adversária da regularidade...

Nos jogos de ontem, dois clubes estiveram em grande evidência: Beira Mar, de Aveiro, e Sacavenense, que venceram fora de casa. Ai das equipas que perdem pontos em ambiente próprio. Com tremendas dificuldades lutarão depois para reconquistar o terreno perdido!

GRUPO 1 — Em Fafe, o Sporting local sofreu a derrota de 2-0 ante o Beira-Mar. Os Aveirenses, que dispõem de uma equipa jovem, constituída na maioria por hábeis elementos saídos das fileiras do Sporting, Belenenses e F. C. Porto, realizaram excelente exibição, a melhor a que esta época os Fafenses assistiram.

Outro clube da região de Aveiro, o Oliveirense, também alcançou a vitória de 2-0, mas no seu campo, contra o Académico, campeão do Porto. A equipa de Oliveira de Azemeis ficou a dever o triunfo ao impeto com que se lançou ao ataque nos primeiros minutos da contenda, registando equilíbrio, no segundo tempo.

GRUPO 2 — O Castelo Branco recebeu a Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz, e ganhou, naturalmente, por 3-0. Mas na primeira parte registava-se o empate a zero bolas, o que traduz o denodo com que se aplicou na luta a defesa do «team» visitante. Fez a sua estreia na equipa albicastrense o antigo jogador do Benfica, Rosário, que realizou exibição agradável.

Encontro que estava a ser esperado também com expectativa natural foi o que se disputou em Coimbra entre o União e o Académico de Viseu. Ganharam os unionistas por 5-3, depois de uma partida movimentada, em que os contendores não olvidaram os esquemas ofensivos. Os Visienses ofereceram réplica porfiada, mas o triunfo acabou por pender para o grupo mais homogéneo.

GRUPO 3 — O Sintrense fez figura nos Olivais, pois perdeu apenas por 2-1. No entanto, os Olivalenses apresentaram-se desfalcados de vários tituiares. Mesmo assim, conseguiram, todavia, um êxito merecido, pelo domínio a que sujeitaram os adversários no trecho final do desafio.

O Sacavenense, no campo do Vila-franquense, obteve excelente triunfo (3-1). Terminou até a primeira parte com a vantagem de 3-0.

Desde que se registou a fusão dos clubes locais, o Vila-franquense não havia nunca experimentado o travo da derrota no seu meio. Calhou agora... Diga-se, no entanto, que os Vila-franquenses dominaram, embora sem êxito, na segunda parte, tendo esbarrado, porém, na sólida defesa do Sacavenense, para mais agora reforçada com Neves Pires, que já representou o Benfica, o Oriental e a Académica.

GRUPO 4 — Não se efectuou o encontro Sambrasense-Estrela de Vendas Novas. Motivo: o protesto apresentado pelo Sporting Campomaiorense e que não foi julgado ainda pelo C. T. da Federação. Assim, não se sabe se o Estrela prosseguirá na prova.

No outro encontro, o Silves, no seu campo, infligiu 3-0 a «O Elvas». Vitória merecida dos Algarvios, que possuem uma boa equipa. Diga-se, no entanto, que os Alentejanos ofereceram réplica condigna, nunca querendo entregar-se a uma tarefa estruturalmente defensiva.

## NOVOS DIRIGENTES

No dia 7, ás 21 e 30 horas, realiza-se o acto de posse dos novos corpos gerentes e dos componentes do conselho técnico do Lisboa Ginásio Clube. Foram eleitos presidentes: Armando Lopes de Freitas assembleia geral; José Ferreira Queimado, direcção; Carlos dos Santos Lopes, conselho fiscal; Arnaldo Policarpo Mourão, conselho técnico.

## O BELENENSES

empossa hoje os dirigentes das secções desportivas

Na secretaria do clube, Avenida da Liberdade, pelas 21 e 30 horas de hoje, são empossadas pelo seu presidente, as diversas comissões que devem dirigir as várias modalidades que o clube pratica.

# Campeonato da 2.ª divisão

NO BESSA

## Dez minutos de colapso

### e o Vitória de Guimarães afundou-se

O encontro do campo do Bessa, onde o Vitória de Guimarães tinha ainda fortes interesses a defender, resolveu-se de maneira sensacional, num autêntico golpe de teatro traduzido em quatro golos no reduzido espaço de nove minutos e todos para o Boavista. Foi como se a baliza de Sebastião se escancarasse de repente e nada pudesse deter a avalanche.

E a verdade é que a face mostrada pelo jogo, inicialmente, era absolutamente contrária áquilo que depois veio a verificar-se—e a justificar-se.

Os Vimaranenses impressionaram, de entrada, pela sua robustez física e técnica. A equipa da Amorosa, de excelente compleição, fez mossa na retaguarda do Boavista, com o seu poderoso ataque a desenvolver esquema bem definido, que tinha Ernesto no seu vértice. Desde o primeiro instante Manero apegou-se ao Brasileiro, acompanhando a sua evolução em todos os lances, enquanto Franco, Pacheco e Alcino faziam o resto da cobertura. Assim mesmo não foi possível aos visitados evitarem que os visitantes marcasem primeiro e dessem a sensação de mais organizados e mais capazes.

BOAVISTA-VITORIA — Américo desvia um remate de Cívico por cima da trave

Foi preciso que o nóvel jogador de cor, Germano, já para além da meia-hora, fizesse o empate, com um remate colocadíssimo, para que tudo se transformasse. O Boavista cresceu subitamente imprimindo rapidez e subtileza ao seu jogo ofensivo. A defesa do Vitória, dando a impressão de lenta e pesada, não acompanhou esse ritmo e o colapso visitante produziu-se estrondosamente. Entre os trinta e quatro e os quarenta e três minutos, os «axadrezados» fizeram quatro golos, passando de 0-1 a 4-1 e a partida ficou decidida — e bem decidida.

A segunda parte serviu apenas para que o Boavista justificasse o resultado, coisa para que antes não tivera tempo. Um golo mais para cada lado não foram mais do que incidentes naturais de um encontro rijamente disputado. O que se apurou, isso sim, foi a existência no Boavista de um fundo apreciável de jogo, interpretado por elementos hábeis e destros, que confundiram, frequentemente, um adversário de fortes recursos. Américo mostrou-se um guarda-redes decidido e seguro, os três defesas muito certos, com destaque para a adaptação de Manero; Alcino e Honório bons colaboradores quer para a defesa quer para o ataque e este constituiu o sector rapidíssimo de bom sentido nas infiltrações, somando habilidade, de uma ponta á outra. Ao grupo xadrez só parece faltar amadurecimento e esse virá com o tempo — se nada mais se opuser.

O Vitória acabou bem vencido, dando a ideia de poder, sim, mas também de lentidão, de falta de vivacidade. A toada sempre igual dos Vimaranenses contrastou com o fôlego, a actividade, a audácia do lado contrário. A sua maneira de reagir ás dificuldades não foi convincente como já não fora oito dias atrás contra o Covilhã. E tal confirmação é importante com vista ás duas jornadas que faltam e aos prováveis jogos de passagem.

ALBERTO LOBO

# Remates às balizas...

★ A Federação de Futebol, alto organismo de sólido prestígio, resolveu dar um prémio especial a todos os jogadores que pisaram a relva de Chamartin — Taça de Inglaterra — excluindo da concessão o avançado-centro Matateu, um dos mais sacrificados á táctica adoptada na capital de Espanha. Porquê?

★ O que se passou ultimamente com o internacional Miguel Arcanjo dá a conhecer divergências de orientação quanto aos Centros de Medicina que, tornadas publicas, não se tornam lá muito prestigiantes... De manhã, o rapaz estava impedido de jogar: á tarde, já não o estava...

★ Segundo os técnicos responsáveis da selecção de futebol inglesa que, depois de amanhã, defrontará em Wembley o onze das quinas, o encontro Inglaterra-Portugal é considerado como um desafio-treino para os ingleses... Assim não vale! E' que os portugueses encaram a partida de maneira diferente, e há que avaliar pontos de vista opostos.

★ O nosso prezado camarada, dr. Tavares da Silva, deixou o cargo de orientador técnico do Caldas Sport Clube, aliás, havendo cessado as suas funções no fim do Campeonato. O que não quer dizer que não se interesse ainda pelo clube, auxiliando a direcção quanto á resolução de vários problemas de certa importancia.

★ Em Londres fazem-se negociações no sentido do onze de Inglaterra retribuir a nossa visita de agora, em Maio de 1959. E' sempre um prazer receber os futebolistas ingleses, desejando-se que as negociações cheguem a bom termo.

★ Os jogos com a selecção do México já estão assentes: os mexicanos jogarão contra o Benfica a 21 ou 23 de Maio, e contra o Belenenses a 27. Uma nota curiosa:—o Sporting, que se havia desinteressado do assunto, voltou a interessar-se, ao que se supõe, possibilidades de êxito...

★ Não há quaisquer duvidas! O Sporting jogará contra o F. C. do Porto — meias-finais da Taça de Portugal — no seu estádio de Alvalade, por já ter cumprido a pena federativa. Tudo quanto se disser em contrário não tem fundamento.

★ Os irmãos Mendonças, Fernando e Jorge, estrearam-se ontem no Desportivo da Corunha, e a equipa derrotou o Alvés. Quando Jorge pegava na bola — ouviam-se olés no estádio de Riazor...

★ Os italianos continuam na orientação de reforçar o seu futebol com oriundos. O desafiado de agora para se transferir para os campos de Itália é o conhecido brasileiro Mazzola, do «scratch» e do Palmeiras. O desafio é lançado com 1.200 contos, argumento de peso. Por sinal, Mazzola chama-se José João Altafini...

## A ARGENTINA

### empatou no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 5. — A selecção argentina de futebol, que irá á Suécia disputar o Campeonato do Mundo, empatou ontem com o clube chileno Colocolo, por 2-2. Ao intervalo o resultado era de 2-0 a favor da Argentina, mas Homazabal, aos 8 e aos 33 minutos da segunda parte, marcou dois tentos para a sua equipa, o segundo dos quais na transformação de uma grande penalidade. — (A. N. I.).

## O treinador Quaresma sairá do Belenenses para o Caldas?

A presença do treinador Artur Quaresma, ontem, no campo da Mata, suscitou viva curiosidade, todos se interrogando: — Será ele o novo treinador do Caldas?

Ora, verdade seja, embora a notícia não possa confirmar-se oficialmente, pois o treinador está preso ao Belenenses por obrigações contratuais, não nos admira que seja uma realidade dentro de pouco tempo.

As divergências entre Quaresma e o Belenenses não desfazem uma situação de simpatia e compreensão mutua, mas a verdade é que o técnico escreveu hoje mesmo á direcção do clube — mantendo a sua ideia de se afastar, caso o clube concorde. Quer dizer, há a possibilidade de acordo.

Se isso acontecer, isto é, se o contrato entre o técnico e a colectividade for rescindido por acordo, é quase certo que Artur Quaresma entrará no Caldas, neste momento sem treinador, visto estar pendente um litigio entre o clube e Janos Hrotko.

O nome de Artur Quaresma foi recebido com manifesto agrado pelos adeptos caldenses — não estando afastada a hipótese do treinador do Restelo acompanhar já a equipa do Caldas na sua digressão aos Açores.

## A equipa do Caldas nos Açores

*Segue no próximo dia 29 para os Açores, por via marítima, a equipa do Caldas Sport Clube que ali disputará três encontros de futebol, após o dia 4 de Junho, data da chegada.*

*Para manter a equipa em forma, o Caldas tem várias partidas em perspectiva, jogando contra o Lusitano em Abrantes, contra o Marinhense, em Oliveira de Frades, e provavelmente contra o onze do Salamanca em Caldas.*

*Há ainda a possibilidade do onze efectuar, no regresso ao continente, um ou dois encontros no Funchal.*

O «team» do Sporting Clube da Covilhã, já virtualmente vencedor do «Nac

COVILHÃ, CAMPEÃO DA 2.ª DIVISÃO

## A orientação adoptada pelo

### tornou difícil o trabalho do

Quando, no primeiro minuto do encontro, Tonho aproveitou um «falhanço» de Ventura para fazer funcionar o marcador, tudo parecia fácil para os Covilhanenses e á voltá do rectangulo pairou a ideia de que os futuros campeões brindariam os seus adeptos com a «goleada» do torneio... Aos quatro minutos, porém, essa impressão sofreu forte abalo, em virtude de Rialito não menosprezar um erro de Helder para repor a igualdade... Duas desatenções das defesas de cada um dos adversários ditaram o resultado final do encontro.

O Farense, após a nulidade dos numeros, adoptou uma táctica absolutamente defensiva, colocando na sua linha dianteira, apenas três quadros (os extremos e o avançado-centro), fazendo recuar os interiores para reforço da zona perigosa.

Desse facto resultou, como não podia deixar de ser, uma aglomeração de jogadores visitantes no seu meio-campo. Assim, durante todo o encontro, ficou bem esclarecido que nos Algarvios o empate daria plena satisfação ás suas modestas aspirações. E' verdade que apesar de toda a beleza perdida do espectáculo, os visitantes conseguiram plenamente os seus expressos intuitos.

Entretanto, em face dos numeros, não se pode deduzir que a exibição do Sporting da Covilhã não tivesse sido feita em jeito de campeão. Pelo contrário, os locais foram a melhor equipa nos dois meios tempos, a evoluir no terreno, com passes e triangulações bastante apreciáveis e a que, durante todo o encontro, se fartou de rematar ás balizas confiadas á guarda de Mário. Este, pelo que vimos, deve ter feito a melhor exibição da sua vida. Na verdade, o guarda-redes dos visitantes foi a grande figura da partida. Aliado a isto, há ainda que apontar a circunstancia de quando Mário se encontrava irremediávelmente batido, e muitos foram essas ocasiões, uma verdadeira floresta de pernas humanas, dos visitantes, sobre o risco fatal, impedia que as malhas da baliza fossem tocadas pelo esférico.

A lição dos Algarvios vinha bem estudada e cumpriram-na integralmente. O ponto conquistado em casa alheia tem absoluto mérito.

Os Covilhanenses, que nenhum ou quase nenhum problema tiveram de solucionar na grande área, á excepção de uma fantasia de Rita que lhes ia custando a derrota, por morosidade de alguns dos seus avançados desperdiçaram ocasiões soberanas de se colocarem em vencedores.

Temos ainda a salientar algumas manifestas faltas de sorte dos dianteiros que viram os intencionados remates irem direitos á figura de Mário, ou perderem-se a milímetros dos postes ou da barra.

E o que tudo parecia fácil para o Sporting da Covilhã no início da partida, acabou por se tornar complicativo e problemático em demasia. Mas, em futebol, tudo pode acontecer.

A defesa, todavia, não foi o bloco sólido da equipa, e só Lourenço se conseguiu cotar como o melhor. Cabrita, a desarmar, esteve seguro, mas a endossar o esférico aos companheiros, mostrou-se um tanto ou quanto desastrado. Na linha avançada, Oscar Silva voltou a brilhar a grande altura, muito bem acompanhado por Martin. Tonho teve alguns lampejos da sua classe, exagerando, no entanto, o individualismo. Martinho, nem sequer foi o jogador obreiro dos «leões» da Serra. Amilcar, esforçado, como sempre.

Nos visitantes, como já dissemos, brilhou Mário, que se cotou como o melhor dos 22 no terreno. Dos restantes, gostámos dos extremos, Armando e Queimado, e do avançado-centro. Aos restantes não é possível fazer referência especial, pela razão simples de to-

dos teren... de pôr ... Covilhan...

A arb... não tev... tado, en...

## A ...

O ter... da 2.ª ... dispután... tava e ... quais fo... a seguir... Boavista... Covilhã... Olhão-A...

Entre ... sultados... dente jo...

Depois... classific... ficou as...

Atlético ... Covilhã ... Olhanen... Boavista... Guimarã... Farense...

Covilhã ... Guimarã... Farense... Boavista... Atlético... Olhanen...

Covilhã ... Guimarã... Atlético... Olhanen... Farense... Boavista...

O fac... tar foi ... ...ado ... ...o, o... derá já ... ção por...

Na pi... igualado... mas os ... Vitória ... da Covi... timo (d... de ser ... precisar... zeram p... to cedid... serra» ... os resu... jogos d... vilhane... tualmen... nais da ... pelo se... os «leõe... com so... do, se ... opinião ... cedores ... mente, ... sência ...

CIGARRILHAS E CHARUTOS
KAREL I
MAIS SUAVES E AROMATICOS

cedor do «Nacional» da 2.ª Divisão

# pelo Farense

## do adversário

sido dos terem actuado com a preocupação
con- de pôr o esférico fora do alcance dos
equi- Covilhanenses.
oluir A arbitragem do sr. Abel da Costa
ações não teve qualquer influência no resul-
rante tado, embora não isenta de erros.
natar F. ANTUNES
lário.
to a
ver-
s foi
do a
cuns-
trava
s fo-
flo-
sitan-
que
s pe-

# A marcha do campeonato

**O termo do campeonato nacional da 2.ª Divisão está à vista. Ontem disputaram-se já os encontros da oitava e antepenultima jornada, os quais forneceram os resultados que a seguir recordamos:**

| | |
|---|---|
| **Boavista-V. Guimarães** ... | **5-2 (0-4)** |
| **Covilhã-Farense** ..... | **1-1 (0-0)** |
| **Olhão-Atlético** ..... | **3-1 (1-3)** |

**Entre parêntesis indicam-se os resultados dos desafios da correspondente jornada da 1.ª volta.**

**Depois dos encontros de ontem, a classificação nos seus três aspectos ficou assim ordenada:**

**EM CASA**

| | J. | V. | E. | D. | B. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Atlético** ..... | 4 | 3 | 1 | — | 15- 6 | 7 |
| **Covilhã** ..... | 4 | 3 | 1 | — | 11- 2 | 7 |
| **Olhanense** ... | 4 | 3 | 1 | — | 8- 4 | 7 |
| **Boavista** ..... | 4 | 3 | — | 1 | 15- 6 | 6 |
| **Guimarães** ... | 4 | 3 | — | 1 | 11- 4 | 6 |
| **Farense** ..... | 4 | 2 | 1 | 1 | 5- 3 | 5 |

**FORA**

| | J. | V. | E. | D. | B. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Covilhã** ..... | 4 | 2 | 2 | — | 6- 3 | 6 |
| **Guimarães** ... | 4 | 1 | 1 | 2 | 6-10 | 3 |
| **Farense** ..... | 4 | — | 1 | 3 | 5-13 | 1 |
| **Boavista** ..... | 4 | — | — | 4 | 2-10 | 0 |
| **Atlético** ..... | 4 | — | — | 4 | 4-13 | 0 |
| **Olhanense** ... | 4 | — | — | 4 | 2-16 | 0 |

**TOTAL**

| | J. | V. | E. | D. | B. | P. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Covilhã** ..... | 8 | 5 | 3 | — | 17- 5 | 13 |
| **Guimarães** ... | 8 | 4 | 1 | 3 | 17-14 | 9 |
| **Atlético** ..... | 8 | 3 | 1 | 4 | 19-19 | 7 |
| **Olhanense** ... | 8 | 3 | 1 | 4 | 10-20 | 7 |
| **Farense** ..... | 8 | 2 | 2 | 4 | 10-16 | 6 |
| **Boavista** ..... | 8 | 3 | — | 5 | 17-16 | 6 |

**O facto mais importante a salientar foi o de ter ficado ontem desi[gnado] o vencedor da prova. Com [certo], o Sporting da Covilhã não poderá já ser ultrapassado na pontuação por qualquer dos competidores.**

**Na pior das hipóteses poderá ser igualado pelo segundo classificado, mas os resultados dos jogos entre o Vitória de Guimarães e o Sporting da Covilhã decidirão a favor do ultimo (duas vitórias e 4-1). Não deixa de ser curioso focar, ainda, que foi precisamente na jornada em que fizeram pior resultado (primeiro ponto cedido em casa) que os «leões da serra» se sagraram campeões. Sem os resultados que se anotaram nos jogos do Porto e de Olhão, os Covilhanenses não estariam, ainda, virtualmente apurados campeões nacionais da 2.ª Divisão. Sem menosprezo pelo seu êxito, temos de convir que os «leões da serra» andaram ontem com sorte. Não porque, doutro modo, se tornasse possível modificar a opinião de que eles seriam os vencedores do campeonato. Mas, tão, sómente, pela tranquilidade e pela ausência absoluta de preocupações com que podem encarar e entregar-se ao resto da prova.**

**Derrotados o Vitória de Guimarães e o Atlético, o interesse pela luta com vista ao 2.º lugar manteve-se, se é que não se valorizou dada, principalmente, a aproximação do Olhanense. Todavia, o «problema» pode ficar solucionado no próximo domingo. Ganhe o Guimarães (em casa) ao Olhanense e perca o Atlético (fora) frente ao Farense, que tudo ficará arrumado.**

**Na jornada de ontem a vantagem de jogar em casa falou clara: cinco pontos para os visitados e um para os visitantes. O Farense foi a terceira equipa a conquistar pontos fora de casa e deu a unica surpresa da jornada.**

EM OLHÃO

# Os algarvios ganharam com facilidade...

*Impondo, desde logo, a seca toada vistosa, os Olhanenses colocaram-se facilmente em vencedores, ainda que o golo tivesse aparecido de um «livre», habilmente apontado por Angelo. O Atlético, denotando ausência de espírito de equipa, jogando cada homem ao acaso, esteve em tarde àquem da sua real categoria.*

*Em contrapartida, os locais foram mais práticos, traçando esquemas bem urdidos, com o senão do remate, capítulo em que se mostraram precipitados.*

*Até á meia hora, o comando do jogo pertenceu inteiramente aos Algarvios, forçando o guarda-redes lisboeta a trabalho intenso.*

*O jogo atabalhoado do Atlético não conseguia opor-se, com êxito aos esquemas urdidos pelos Algarvios, em que os interiores desempenharam papel primacial. O segundo tento foi a consequência lógica de um lance bem delineado, em que Silva entregou a bola, em excelentes condições a Angelo. A partir de então, a superioridade do Olhanense aumentou e se não fora a falta de sorte de Angelo, Parra e Tito, o Atlético sofreria pesada derrota. Os alcantarenses, na realidade, não corresponderam á expectativa.*

*Dos visitantes, destacaram-se Rui Maia, Germano, Martinho e Correia. Dos locais, Reina, Angelo, Silva e Parra.*

PEDRO MARTINS

## O que falta disputar

**Para a conclusão do campeonato faltam, apenas, duas jornadas, cabendo a cada um dos seis finalistas um encontro no seu campo e outro no terreno do adversário.**

**Vejamos, pois, o que a cada uma das equipas compete:**

**SPT. COVILHÃ — Boavista (c.) e Olhanense (f.).**

**VIT. GUIMARÃES — Olhanense (c.) e Atlético (f.).**

**ATLÉTICO — Farense (f.) e Guimarães (c.).**

**OLHANENSE — Vit. Guimarães (f.) e Covilhã (c.).**

**FARENSE — Atlético (c.) e Boavista (f.).**

**BOAVISTA — Spt. Covilhã (f.) e Farense (c.).**

**O fim da prova está, portanto, á vista, não faltando quem formule os seus vaticinios...**

Gracia

# O Barcelona

## representado por jogadores de grande classe defronta o Belenenses na quarta-feira

Depois de amanhã, ás 22 horas, efectua-se, no estádio do Restelo, um grande encontro de futebol, entre as equipas de honra do Belenenses e do Barcelona. O importante e popular clube espanhol far-se-á representar por todos os seus categorizados jogadores, alguns com verdadeiro renome mundial. O Barcelona tem conquistado no país vizinho êxitos memoráveis. O Belenenses esforçar-se-á por dar-lhe réplica condigna. Além disso, revestem-se sempre de aliciante especial os jogos entre as melhores equipas peninsulares. Por todos os motivos, não surpreenderá que o acolhedor e bonito estádio do Restelo registe numerosa assistência na noite de quarta-feira próxima.

Eis alguns dos mais destacados «ases» que integrados na equipa do Barcelona defrontarão o Belenenses:

Ramallets, guarda-redes internacional; Biosca, outro defesa internacional; Martinez (paraguaio), avançado-centro de grande categoria e de perigoso remate; Kuballa, célebre dianteiro, conhecido mundialmente; Villaverde (uruguaio), outro avançado de grande classe e de perigoso remate.

No actual campeonato do país vizinho, o Barcelona está classificado em 3.º lugar e a sua linha avançada apenas marcou menos 4 golos do que a do Real Madrid.

A representação do famoso clube do país vizinho chega amanhã, ás 22 horas. Constituem-na os seguintes jogadores:

Bosh, Ramallets, Estrems, Brugué, Biosca, Gracia, Segarra, Suarez, Flottats, Hermes Gonzalez, Villaverde, Martinez, Kuballa, Evaristo Sampedro e Kankas.

Treze são internacionais.

# O Tio Gloria diz...

*** Que é louvável o movimento para reformar a já obsoleta organica do desporto português.**

*** E que os Belgas tiveram de acatar a decisão do «Conseil International des Sports Militaires da N. A. T. O.**

*Num louvabilíssimo movimento tendente a reformar estruturalmente a já obsoleta organica do desporto português — mais especialmente o futebol, por ser a modalidade mais difundida e de maior projecção — resolveram as autoridades dirigentes, em colaboração com os mentores federativos, estudar medidas de transcendente importancia. Inumeras vezes, embora fossemos combatidos (talvez pelo facto de sermos estrangeiro e estarmos abordando assuntos que não nos deviam interessar de perto...), tivemos oportunidade de fazer referência ás inumeras deficiências que observámos no futebol lusitano, ressalvando sempre, no entanto, que só o faziamos por nos sentirmos perfeitamente identificados com os problemas do desporto nacional e, especialmente, como colaboração desinteressada de um Brasileiro que tem na terra de seus antepassados mais direitos, a sua segunda Pátria. Por isto mesmo, notando o extraordinário incremento que está a ter o futebol nas suas mais diversas manifestações, interessando todas as camadas sociais, alvitrámos, há tempos, a adopção de diversas medidas, tendentes a dar á organização administrativa do nosso futebol um nível equiparável ao da sua categoria técnico-desportiva. Sugerimos a instituição de um curso de treinadores que viesse proporcionar aos técnicos nacionais a possibilidade de conseguirem desfrutar dos mesmos privilégios concedidos aos seus colegas estrangeiros (alguns sem as mínimas condições...), desde que obedecesse á superior direcção do Instituto Nacional de Educação Física; falámos da premente necessidade da especialização médico-desportiva, a fim de ser dada aos nossos atletas uma melhor condição e um mais perfeito «controle» médico; lembrámos o cuidado que deveria ser posto ao serviço da formação das «escolas de jogadores» e da preparação das categorias inferiores (juvenis e aspirantes) para a renovação de valores do nosso futebol e, bem assim, pugnámos pela criação de um Tribunal de Justiça Desportiva, que não só viria preencher uma grande lacuna existente no nosso «soccer», como conduziria ao aproveitamento, no desporto, dos grandes valores da nossa cultura. Lembrámos, outrossim, diversas outras iniciativas, que, para grande satisfação nossa, encontraram, como as já enumeradas, inteira aceitação e concordancia entre os jornalistas e mentores desportivos, com quem temos a honra de privar. Por tudo isto, sabendo, agora, que vários desses assuntos deverão ser imediatamente abordados, para benefício do futebol português, não podemos deixar de exteriorizar o nosso contentamento, por vermos que se trabalha séria e afanosamente para que o desporto-rei ocupe, em todos os sentidos, o verdadeiro lugar que a sua projecção e a sua popularidade exigem.*

*Temos mesmo a impressão de que, com a formação de treinadores nacionais verdadeiramente capacitados, com a elaboração de uma «lei de transferências» mais actualizada e que proporcione vantagens aos clubes e aos jogadores (o que não acontece presentemente) e com as outras medidas alvitradas pelo sr. subsecretário da Educação, cuja valiosissima acção deve ser realçada caminharemos para uma organização que não só satisfará plenamente as nossas necessidades, como servirá de orgulho e exemplo a muitos outros povos.*

*

*Depois de uma série enorme de conversações e «demarches», chegou-se, finalmente, a uma solução, quanto ao segundo jogo entre as selecções militares da Bélgica e Portugal, em disputa da fase eliminatória para apuramento dos quatro finalistas ao torneio internacional de futebol organizado pelo «Conseil International des Sports Militaires» da N. A. T. O. Assim, os nossos adversários, após uma porção de marchas e contra-marchas para a efectivação do jogo decisivo, sem nunca chegarem a um acordo, viram-se obrigados a acatar a decisão do Conselho, que determina a realização do encontro até o fim do corrente mês.*

*Em virtude dos desafios internacionais que se têm realizado e da «Taça de Portugal», a preparação da nossa representação teve de ser alterada, a fim dos jogadores não serem sobrecarregados. Como, porém, considerámos de grande importancia a nossa vitória neste encontro decisivo, já que, dessa forma, Portugal terá a «chance» de não só disputar a fase final, como de conseguir o primeiro título internacional para o nosso futebol, teremos de intensificar os preparativos, a fim de enfrentarmos os próximos adversários em condições de levá-los de vencida. Para tanto, haverá o maior cuidado na preparação, cabendo, especialmente, aos serviços médicos uma tarefa bastante importante para que os jogadores não venham a sentir os efeitos da excessiva actividade a que vêem sendo submetidos com tantas e tão diversas competições. (Por falar nisto, como faz falta a elaboração prévia de um calendário desportivo, não é verdade?).*

*Mas, de qualquer forma, vamos trabalhar com afinco, para ver se conseguimos sobrepujar os Belgas e... o resto «qui lo sa»?*

*OTTO GLORIA*

A VOLTA À ESPANHA EM BICICLETA

# Portugal com cinco corredores

(Continuação da 1.ª página)

adoptando-se o critério de contra-relógio, por equipas. Lógicamente, os grupos mais fortes evidenciaram-se, mas a França levou a palma conseguindo o melhor tempo por intermédio de Grazyc, com 5 m. e 31 s.

O ultimo classificado, Poncini, da «Lube», fez 7 m. e 6 s., diferença que parece incrível em tão curto percurso (3.790 metros).

Os Portugueses quedaram-se na casa dos cinquenta, exibindo cabalmente as suas possibilidades no reino da velocidade contra-relógio.

O percurso na estrada fez lembrar o ditado «união faz a força». Correu-se a valer e mesmo assim verificaram-se tentativas de fuga, sendo a mais sensacional a do italiano Bottechia, o qual pedalou sózinho 35 quilómetros.

Nota triste. José Firmino foi eliminado ao cortar a meta com o «contrôle» encerrado. Tiveram a mesma sorte Segu, Massip e Cruz. Desistiu Piñeira.

*

Mais uma vez o extraordinário Van Looy evidenciou a mais espantosa ponta final que vimos a um corredor.

O pelotão era uma massa compacta, mas o Belga, como uma flecha, arrancou célere e cortou a meta com vantagem suficiente para não deixar duvidas de quem ganhou a etapa. Note-se que uma ligeira rampa terminava o percurso, mas mesmo assim o estupendo ciclista pôs os seus musculos a jacto em pleno funcionamento e fez vibrar a multidão que rodeava o local da chegada dos corredores.

F. S.

# Mais uma baixa

## na equipa portuguesa

*Infelizmente mais uma baixa se verificou na equipa portuguesa, a de José Firmino que ultrapassou os 80 % do tempo do vencedor.*

*A média elevadíssima deve ter contribuido para o infortunio do brioso lusitano, que por esgotamento físico subito, cedeu. Mesmo assim, quando isto aconteceu o benfiquista teve de pedalar, completamente isolado, cerca de 85 quilómetros. E o seu brio levou-o a insistir a chegar a Tarragona. Esta atitude mereceu amplas referências elogiosas, o que é já alguma coisa. Um conforto moral, se este atributo serve uma definição de capacidade física.*

*Nas primeiras tentativas de fuga, foi grato ver os portugueses colaborarem. Antonino e Sousa Santos e até José Firmino deram nas vistas. Em contrapartida, Alves Barbosa, ainda adoentado — o terrível furunculo custa a sarar — ficou no numeroso pelotão, bem apoiado pelos dois Carvalhos, dos quais o Carlos aparenta subida de forma, ou talvez melhor assimilação de estilo e de sistemas tácticos estranhos.*

*À chegada a Tarragona, com excepção de Firmino, os cinco actuais em 5.º lugar, com o tempo de 3 h. 4 m. 41 s., tempo, aliás, atribuído a 79 corredores.*

**Barbosa mantém-se em décimo lugar na classificação geral**

*Como é evidente a etapa não influiu na classificação geral, pelo que os portugueses ocuparão á partida para Valência, as seguintes posições, incluindo os dez primeiros lugares:*

| | | H | M | S |
|---|---|---|---|---|
| 1.º | Stablinsky (F.) ..... | 26 | 12 | 21 |
| 2.º | Fornara (Iguis) ... | 26 | 13 | 03 |
| 3.º | Couvreur (Bélgica) | 26 | 14 | 55 |
| 4.º | Luyten (Bélgica) ... | 26 | 15 | 24 |
| 5.º | San Emetério (Kas) | 26 | 19 | 25 |
| 6.º | Mahe (França) ..... | 26 | 19 | 27 |
| 7.º | Bahamontes (Esp.) . | 26 | 20 | 40 |
| 8.º | Manzaneque (Esp.) | 26 | 21 | 40 |
| 9.º | Suarez (Sube) ..... | 26 | 21 | 50 |
| 10.º | Alves Barbosa (P.) | 26 | 24 | 33 |
| 35.º | Carlos Carvalho (P.) | 26 | 56 | 28 |
| 45.º | Joaq. Carvalho (P.) | 27 | 02 | 11 |
| 56.º | Ant. Baptista (P.) | 27 | 11 | 01 |
| 73.º | Sousa Santos (P.) | 27 | 29 | 39 |

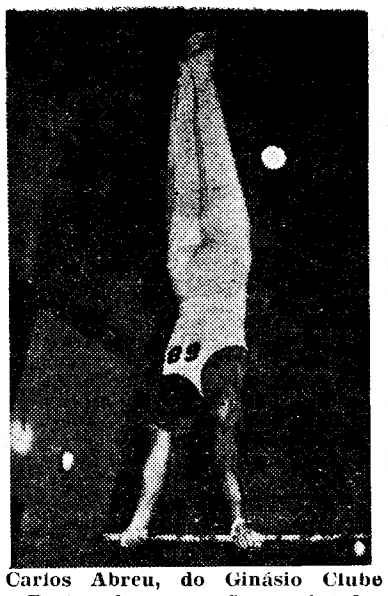
*Dos cinco, apenas Alves Barbosa reune condições para discutir qualquer posição entre os 10 primeiros classificados. Se o furunculo o permitir, o que é um incógnita em relação á etapa Tarragona-Valência, cujo piso empedrado representa uma dificuldade de monta, o bairradino pode chegar a Madrid e depois aguentar os previstos ataques dos espanhóis, que por enquanto se debatem para sanar a «briga» que existe entre Loroño, Bahamontes e Luis Puig, o seleccionador.*

*Seja como for, vaticinamos a melhor classificação na «Vuelta». E' que além de evidenciar uma classe que pede meças ás dos melhores estrangeiros, tem mostrado, ao mesmo tempo, uma invulgar fibra, um espírito batalhador surpreendente. Um atleta de coração como disse um nosso camarada espanhol.*

*Carlos Carvalho, cuja adaptação aos perfis planos se afigura satisfatória, é capacíssimo de subir uns postos, mas terá de estar bem atento aos movimentos de Pacheco, Iturat, Escola, Morales e Van Est, que o seguem de perto.*

*Joaquim Carvalho tem ainda dificuldades nas estradas planas, mas a sua regularidade pode ser uma solida defesa.*

*Antonino Baptista, o mais contraído dos portugueses, ainda não*



Carlos Abreu, do Ginásio Clube Português, campeão nacional de 2.ª categoria, durante o seu exercício de barra fixa

# Quem são os atletas

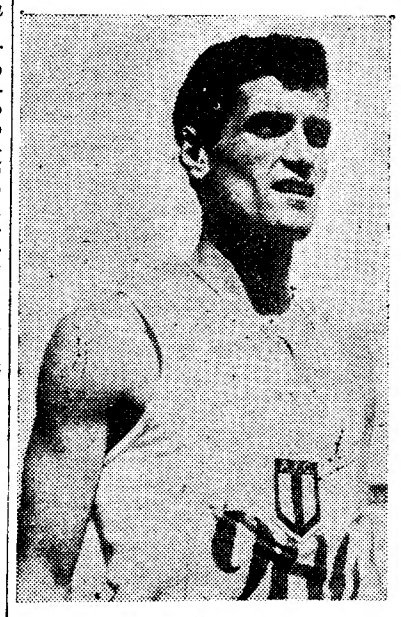
## que se deslocam a Madrid

(Continuação da 1.ª página)

lidades serem representadas apenas por atletas do mesmo clube — o lançamento do martelo com dois jovens universitários e as corridas de 400, 1.500 e 5.000 metros por atletas «leoninos»!

Não há duvida de que os atletas indicados para representarem o País são, de momento, os mais aptos a fazê-lo. De resto, demonstraram-no no decorrer das provas práticas, que foram claras e suficientemente esclarecedoras.

Há apenas que desejar ao técnico responsável da equipa — o treinador do conjunto «leonino», Moniz Pereira, — bem como aos dirigentes encarregados da representação lusitana em terras de Espanha, a sorte que é necessária nas competições desportivas.



Angelo Pinho, do Académico do Porto, excelente corredor de velocidade prolongada e novo campeão do Norte, na corrida dos 800 metros

**Logo após as ultimas provas finais de preparação para o «I Portugal-Espanha», na categoria Juvenil, o Conselho Técnico da Federação Portuguesa de Atletismo, deu a conhecer a lista dos seleccionados que se deslocam a Madrid, nos próximos dias 17 e 18 do corrente, para, nas pistas da Cidade Universitária, enfrentar o conjunto representativo de Espanha de igual categoria.**

**100 m. — José Germano (Sporting), 11,2 s.; João Veiga (Bf.), 11,2 s.**

**200 m. — Alberto Araujo (Sp.), 23,4 s.; Vitor Louro (Bf.), 23,6 s.**

**400 m. — Alberto Araujo (Sp.), 51,4 s.; Fernando Moniz (Sp.), 52,2 s.**

**800 m. — Angelo Pintado (Acad.), 2 m. e 1,2 s.; António Martins (Bf.), 2 m. e 1,3 s.**

**1.500 m. — Manuel Marques (Sp.), 4 m. e 7,9 s.; Manuel Vilaça (Sp.), 4 m. e 9 s.**

**5.000 m. — Manuel Marques (Sp.), 15 m. e 41 s.; Manuel Lopes (Sp.), 15 m. e 54,5 s.**

**110 m. barr. — Pedro Almeida (Sp.), 15,7 s.; Cumura Imboá (Bf.), 16 s.**

**400 m. barr. — Luís Ludovice (Sp.), 59,7 s.; Cumura Imboá (Bf.), 60,1 s.**

**Altura — Mário Saraiva (Cdul), 1,75 m.; João Veiga (Bf.), 1,60 m.**

**Comprimento — Pedro Almeida (Sp.), 6,71 m.; Sousa Xavier (Bel.), 6,26 m.**

**Vara — Manuel dos Santos (Bf.), 3,30 m.; Alcides Herdeiro (Acad.), 3,20 m.**

**Triplo — Ricardo Vizela (Sp.), 13,44 m.; Sousa Xavier (Bel.), 13,26 m.**

**Peso — Pedro de Almeida (Sp.), 12,28 m.; José Monteiro (A. S.), 11,42 m.**

**Disco — Pedro de Almeida (Sp.), 40 m.; Herédio Costa (F. C. P.).**

**Dardo — Santinho das Neves (Sp.), 55,53 m.; José Monteiro (A. S.), 46,33 m.**

**Martelo — João Maia (Cdul), 37,56 m.; Galvão Teles (Cdul), 35,41 m.**

**4x100 m. — Manuel Santos (Sp.); Alvaro Costa (Sp.); João Veiga (Bf.) e José Germano (Sp.), 43,8 s.**

**4x400 m. — Alberto Araujo (Sp.); Fernando Monis (Sp.); Vítor Louro (Bf.) e António Fonseca (Bf.).**

**Na reunião complementar desta noite o Conselho Técnico indicará o atleta suplente á equipa e assentará em definitivo nos pormenores da deslocação.**

# Os Espanhois

## já pré-seleccionaram vinte e um atletas

A Federação Espanhola de Atletismo, tem cuidado com atenção da preparação dos seus representantes que enfrentam a equipa portuguesa. Desta forma, os Castelhanos têm efectuado diversas reuniões preparatórias, estando representadas nestas competições as seguintes Federações Provinciais: Madrid, Barcelona, Bilbao, San Sebastian, Saragoça, Asturias, Corunha, Vigo, Santander, Valladodid e Salamanca. Quer dizer: todas as regiões de Espanha, onde se pratica o atletismo.

Depois destas provas preliminares a Federação Espanhola pré-seleccionou os seguintes atletas:

100 m. — San Adrian, 11,1 s.; Gonzalez, 11,2 s.

200 m. — San Adrian, 22,9 s.; Gonzalez, 23 s.

400 — José Martinez, 51,8 s.

800 m. — Elias Reguero, 2 m. 1,9 s.; Blanch, 2 m. 6 s.

1.500 — José Sarriegui, 4 m. 13,3 s.

Peso — L. Martinez, 13,67 m.; José Cullére, 12,22 m.

Disco — José Cullére, 38,23 m.; Torranzo, 43,68 m.

Comprimento — Montes, 6,91 m.; Lazaola, 6,79 m.

Martelo — Cervero, 37,43 m.

Altura — Angel de Dios, 1,78 m.; Pedro Sabirón, 1,76 m.

Vara — Filipe Rodriguez, 3,75 m.; E. Blanc, 3,50 m.

Dardo — José Cullére, 53,35 m.

Os corredores de barreiras, os fundistas de 5.000 metros e ainda outros atletas para completarem as especialidades de 400, 1.500 metros, martelo, dardo e estafetas de 4X100 e 4X400 metros, não foram até ao presente momento pré-seleccionados. Todavia, encontram-se em observação mais os seguintes: José Sabirón, Luís Helguera, José Isasa e Lopez Amor para as especialidades, respectivamente, de peso, disco, triplo-salto, vara, comprimento e 100 metros.

GINÁSTICA

# Os campeonatos nacionais

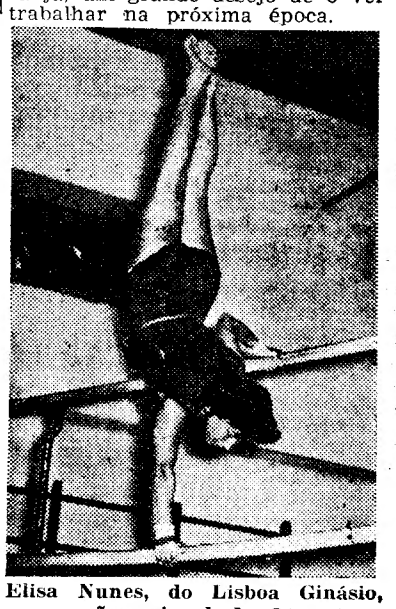
## e os seus aspectos mais importantes

Parece que ficou provado não ser aconselhável a realização de todos os campeonatos nacionais em semanas consecutivas. Os ultimos torneios oficiais, disputados na sexta-feira e no sábado, se não corresponderam aos anteriores no numero de concorrentes e no interesse das lutas, também foram inferiores nos capítulos de organização e de entusiasmo geral, acusando dirigentes, juizes, treinadores, ginastas e publico tendência para certa saturação, caindo-se numa atmosfera de amolecimento prejudicial á modalidade. Essa sequência excitada não deixa de ser fatigante, além de não permitir a preparação adequada dos concorrentes a mais de um torneio.

Outro factor que importa, desde já, focar, diz respeito aos limites regulamentares de promoção, os quais, a nosso ver, provisóriamente, deviam ser revogados, a fim de favorecer o acesso ás categorias principais, tão carecidas de elementos, como agora se provou. A média mínima de 9 pontos não foi alcançada por ugalquer dos concorrentes de 2.ª categoria. Os dois campeões Carlos Abreu e Elisa Nunes, obtiveram as médias de 8,925 e 8,725, respectivamente. Ambos fizeram, porém, esplêndida demonstração de regularidade, sem falhas espectaculares, deviam subir de escalão. Não como prémio, mas por necessidade. De contrário, haverá o risco de mais uma época sem seniores. O panorama não deixa de ser apreensivo, especialmente quando se projectam confrontos com a Espanha e participação nos Jogos Olímpicos.

E', francamente, lastimável que atletas como Joaquim Granger, Helena Costa, Laura Amorim, Helena Vilalva, Ivone Cadete, Luísa Moura, Carlos Trindade, Isabel de Castro, Ermelinda Pinto e alguns outros se tivessem alheado das provas. A maioria esteve entre os espectadores, desprendendo-se, portanto, que o seu interesse pela ginástica ainda não está perdido. O mal deve residir na falta de entusiasmo pelo treino e no receio pela competição, anomalias que os treinadores e dirigentes devem resolver, para benefício do seu desporto. Eis porque Elisa Nunes deu um exemplo de mentalidade ginástica, que importa realçar.

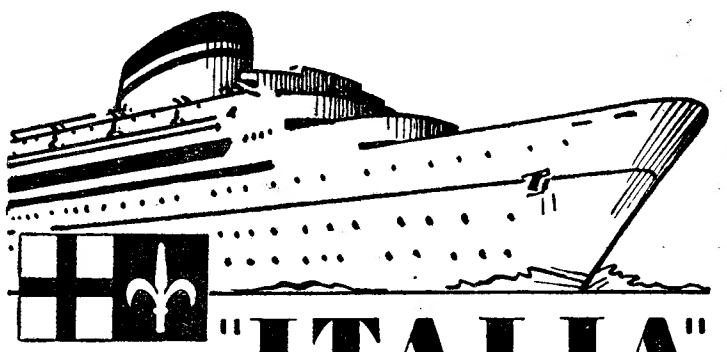
O motivo principal de interesse dos ultimos campeonatos nacionais — e eles foram tão escassos — incidiu no masculino de 2.ª categoria, não só porque foi aquela que registou maior numero de concorrentes, como, ainda, pelo nivelamento de valor dos mesmos, o que proporcionou competição muito agradável. Finalmente, vimos em Carlos Abreu um verdadeiro ginasta de concurso, duro e impetuoso, embora demasiadamente excitado. O portuense Adelino Barbosa também é outro exemplo de dedicação pelo seu desporto, de espírito observador, calculista, sereno, sem se abalançar a exercícios difíceis em excesso, que podem falhar por deficientemente apreendidos. O seu 2.º lugar foi óptimo, e deixou, para já, um grande desejo de o ver trabalhar na próxima época.



Elisa Nunes, do Lisboa Ginásio, campeã nacional de 2.ª categoria, actuando nas barras assimétricas

O Lisboa Ginásio conquistou o maior numero de títulos, mas importa salientar a contribuição dada pelo Ginásio Clube Português, Sport Clube do Porto, Sporting, Benfica, F. C. Porto e Ordem e Progresso. Oxalá o seu esforço se revigore — a bem da ginástica!

CÉSAR FAUSTINO

"ITALIA"
NAVIGAZIONE

PROXIMAS SAIDAS

PARA:
Halifax e New York
«VULCANIA»
18 DE MAIO
«SATURNIA»
8 DE JUNHO

PARA:
Gibraltar, Palermo, Nápoles, Patras, Veneza e Trieste
«SATURNIA»
20 DE MAIO

OS AGENTES GERAIS:
E. PINTO BASTO & C.ª LIMITADA
(Secção Maritima)
Praça Duque da Terceira, 20-26—Telef. 31581 (10 linhas)

NACIONAL DE HANDEBOL

# O F. C. do Porto ficou livre

## para conquistar mais um título

Terminou a primeira vólta (5.ª jornada) do campeonato nacional de handebol, e o F. C. Porto, com a vitória obtida, no seu campo da Constituição, sobre o Sporting (14-9) adiantou-se no classificação em condições de se esperar (como se esperava) que conquiste mais um título. A dar-se esse caso, tudo indica que esta será a 19.ª vez que figura como campeão.

O Sporting, perdendo este jogo e com o empate que já sofreu, deixou fugir a oportunidade de desalojar o grupo nortenho da primeira posição, sendo já bastante difícil eliminar a desvantagem que tem em relação ao campeão.

Mesmo que este venha a perder qualquer jogo, ainda lhe sobeja um ponto, e, assim, mesmo se os «leões» não mais sofrerem qualquer derrota ou empate.

No encontro de ontem, assistiu-se a luta cerrada, entusiástica, e de feição equilibrada. Para o final, porém, os nortenhos intensificaram os seus ataques e vieram a ganhar por margem que não dá motivos a reparos.

No outro jogo do Porto, entre o Salgueiros e o Vilanovense, a vitória veio a pertencer aos «encarnados» (10-8), não sem dificuldades, devido á reacção do adversário, no segundo tempo. No recomeço, o marcador estava em 7-1, favorável aos salgueiristas. O Salgueiros cedeu o lugar da cauda ao Vilanovense.

A unica partida efectuada na capital opôs o Oriental ao Almada. Os orientalistas acabaram em vencedores (6-5) dificilmente resistindo á oposição do adversário, que respondeu sempre com animo á rapidez do jogo dos lisboetas, proporcionando dessa maneira, um desafio equilibrado.

O Oriental consolidou a sua posição de terceiro, a dois pontos do segundo, melhor que no final da jornada anterior, devido, agora, á derrota do Sporting. O Almada continua em quarto, mas deixou-se igualar com o Salgueiros, só tendo a vantagem sobre este da vitória que alcançou quando ambos se defrontaram.

A luta continua indecisa quanto aos ultimos lugares, e o Oriental passou a ter pretensões relativamente á posição que os «leões» ocupam.

A classificação actual ficou assim estabelecida:

| | J | V | E | D | B | P |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Porto ..... | 5 | 5 | — | — | 66-41 | 10 |
| Sporting ..... | 5 | 3 | 1 | 1 | 43-36 | 7 |
| Oriental ..... | 5 | 2 | 1 | 2 | 37-40 | 5 |
| Almada ..... | 5 | 1 | 1 | 3 | 39-48 | 3 |
| Salgueiros .... | 5 | 1 | 1 | 3 | 41-49 | 3 |
| Vilanovense .. | 5 | 1 | — | 4 | 32-44 | 2 |

TENIS DE MESA

# O campeão de Espanha

## vem a Lisboa

E' já no próximo sábado que sob a organização do jornal «Ténis de Mesa», se realiza na sala do Centro Espanhol um torneio internacional de ténis de mesa, valorizado pela vinda do campeão de Espanha, Olivas, e do subcampeão, Castillo.

Da parte dos jogadores portugueses veremos em acção Alberto Ló, António Osório, campeão de Portugal; Oliveira Ramos, F. Campas, Sebastião Carvalho, Trem Torres, Manuel Carvalho, Appleton Figueira, Gago da Silva e Calheiro Viegas.

A entrada é por convites que estão em distribuição na sede da A. T. M. L. e na casa Spril.

# A equipa mexicana

## empatou

### com o Vasco da Gama

MEXICO, 5 — A equipa nacional mexicana de futebol empatou, por 1 a 1, com o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro.

A equipa mexicana parte para o Canadá, para realizar o primeiro desafio, antes de seguir para a Suécia, onde jogará no Torneio Mundial. — (A. N. I.).

Um aspecto da luta entre handebolistas do F. C. Porto e do Sporting

# A volta à Espanha

(Continuação da página anterior)

*mostrou o lado favorável das suas características e Sousa Santos parece, por sua vez, cumprir um fardo, mas com saudável optimismo.*

## A TIRADA

### de amanhã

Em relação á etapa do ano anterior, a edição de amanhã baixou em 32 quilómetros, pois passou a ser de 216 quilómetros, no sentido de tornar menos monótona a tirada, visto decorrer em terreno plano.

Partindo de Valência a caravana tem de rodar sempre a subir até chegar a Cuestas de Contreras, primeira contagem para o Prémio da Montanha. De Manises até Villafordo, atravessa-se Chiva, Alto del Portillo, Requena, Utiel e Candete, numa sucessão de subidas e descidas, algumas difíceis. De Minglanilla, onde se montou o «contrôle», até Cuenca, passando por Castillejo, Motilla de Palancar e Vilar de Saz, tudo se conjuga para que a marcha dos ciclistas se faça sem atritos de maior, devido á natureza do percurso.

## CURIOSIDADES

- Palma de Maiorca é um alfobre de ciclistas, dos mais notáveis que têm surgido em Espanha. Na equipa da Mobilette, figuram Bibiloni e Gabriel Mas, naturais daquela ilha formosa. E na selecção o palma-maiorquino, Company. Natural da formosa estancia é também Timoner, campeão do Mundo, atrás de motos.
- Jean Stablinsky, o «camisola amarela», a caminho de Tarragona, é filho de pais polacos. Deixou a profissão de mineiro para se dedicar á de ciclista profissional. Fez um rasgado elogio a Georges Speichers, director técnico da equipa francesa e que foi campeão do Mundo.
- Rick Van Looy, conhecido na Bélgica como príncipe herdeiro, tem 25 anos, tem um «café» e não gosta de trepar montanhas e pretende ganhar uma das etapas para bater o «record» do seu compatriota Van Steenbergen.
- O ano passado, Loroño ganhou 262 mil pesetas. Bahamontes, 236 mil. Talvez por causa destes ganhos há «turras» entre os dois...
- Por equipas, a Itália arrecadou 237 mil pesetas; a França, 164 mil; a Bélgica, 100 mil; e Portugal, 74 mil.

O «ponto» do Mundial de futebol

# Activa-se a preparação

## *dos dezasseis "finalistas"*

## com reaice para a Inglaterra

Estamos a pouco mais de um mês do começo da fase final do campeonato do Mundo. No dia 8, realmente, disputar-se-á o jogo inaugural, em Estocolmo, ficando desde então aberto o «grande festival» do futebol de todos os países. Mais de 300 jogadores dos melhores da Europa e das Américas, estarão presentes durante três semanas, nos campos da Escandinávia. E já em toda a parte se fazem preparativos, particularmente na Suécia, onde a comissão organizadora procura que tudo seja fácil e cómodo para os visitantes — jogadores, árbitros, dirigentes, técnicos, jornalistas e espectadores... Há já milhões de bilhetes vendidos e a procura avoluma-se dia a dia, sendo de notar que os alemães, perto da Suécia, detêm o «record» dos pedidos de ingresso. A «máquina» está montada. E não há exagero se dissermos que tudo está já a postos! Agora, é só começar.

### Os dezasseis «finalistas»

Depois de meses e meses, durante os quais as selecções de dezenas de países sulcaram os mares e os ceus, para os jogos da fase preliminar, ficaram apuradas quatorze equipas. Porque, convém notar, duas qualificaram-se «ex-ofício»: Suécia, país organizador; Alemanha do Oeste, país detentor do título.

O sorteio dos dezasseis grupos nacionais fez-se há três meses. E parece-nos oportuno relembrar como estão constituidas as quatro séries, cada uma das quais, recorde-se também, dá dois países para os quartos de final.

Temos:

1.º grupo — Alemanha, Argentina, Checoslováquia e Irlanda do Norte.

2.º grupo — França, Paraguai, Jugoslávia e Escócia.

3.º grupo—Suécia, México, Hungria e Gales.

4.º grupo — Austria, Brasil, Russia e Inglaterra.

### Supremacia britanica... no papel!

Entre os dezasseis «finalistas» figuram nada menos de quatro nações da comunidade britanica. Todas as da Mancha... O facto provocou reparos, dizendo-se que a Grã-Bretanha deve ser representada só por uma equipa. Muito justo. A verdade é que os britanicos entram com certa vantagem, avolumada, pelo menos em teoria, pelos caprichos do sorteio. Um «team» britanico em cada série... Aliás, o mesmo sucede com os apurados das Américas (Brasil, Argentina, Paraguai e México). A série mais carregada é considerada a quarta, o que parece bem. Nada menos, repetimos, do que quatro candidatos ao título: Austria (3.º de 1954), Brasil, Russia e Inglaterra. Dois têm de sair. E' a dura lei da taça «Rimet», impossível de disputar em «poule» com todos os concorrentes.

### Todos se preparam afanosamente

Todas as nações qualificadas se preparam com extremo afã.

Eis, por grupos, um rápido apontamento da situação actual, devendo observar-se que em todos os países começaram há muito os treinos e os estágios. Mais ainda: dentro de alguns dias, já algumas equipas voarão para a uécia, a fim de se adaptarem ao clima e ao ambiente.

A Alemanha terminou os seus desafios de rpeparação. Em três desafios, só perdeu uma vez, com os checos, num encontro em que os germanicos se apresentaram desfalcados. O técnico Sepp Herberger confia nos seus novos (Szamanick é a grande revelação) e no veterano Fritz Walter. A Argentina não descura o seu labor, sob a orientação do célebre Stabile. A alguns novos serão juntos os veteranos, ou quase, Rossi e Labruna. A Checoslováquia, em fase de recuperação, prepara-se para marcar bom lugar, na linha do velho e nunca esquecido Koda. Os checos procuram um ataque realizador. A Irlanda atravessa dificuldades, não encontrando substituto á altura do malogrado J. Blanchflower, uma das vítimas de Munique.

### As hesitações da Escócia

A França confia, sobretudo, no espírito dos seus jogadores, e no reforço de Kopa (Bonifaci não será emprestado pelo Torino), na classe de Piantoni e na experiência de Marche, de novo chamado ao «team» pelo «ditador» Nicolas. Há, neste grupo, a incógnita do Paraguai, do qual só se sabe que pratica um futebol sul-americano «enxertado» de força e combatividade. A Jugoslávia, que no dia 11 joga com a Inglaterra (Belgrado), conta com Beara, Milutinovitch, Zebec, Boshov, etc. E a Escócia vive na hesitação depois do 4-0 que os ingleses lhe aplicaram. Para o «onze» que na quarta-feira jogará em Glasgow, com a Hungria foram chamados... Sete novos! Do «team» derrotado sobrevêm o «keeper» Younger, o defesa Evans, e os avançados Murray e Mudle. O horizonte apresenta-se carregado para os escoceses...

### John Charles sempre joga...

O País de Gales conseguiu convencer o Juventus a ceder-lhe o célebre John Charles. Os gauleses levam 17 elementos á Suécia e a maior parte deles são elementos da 1.ª Liga Inglesa. O jovem Websten, do Manchester U., é um deles. A Suécia dispõe especialmente dos jogadores emprestados pelos clubes italianos onde alinham á excepção de Palmer (Juventus) e Lindshog (Udine), recusados á ultima hora. O veterano Green será, para os nórdicos, o homem da confiança absoluta... O Méximo é outra incógnita. Pouco se sabe. Melhor, nada se sabe. Todavia, pensa-se que os mexicanos não têm probabilidades de maior na luta contra suecos, galeses e... hungaros. Sim, os hungaros parecem capazes de dar que falar. O veterano Boszik encontrou a forma e, desde logo, o facto representa algo de importante. Entretanto, procuram-se os substitutos de Puskas, Czibor e Kocsis. Do «viveiro» magiar eles hão-de surgir, claro.

### A incógnita russa

A Austria anda á procurá de um grande grupo, com base em Hanappi e outros. Os sucessores do «team maravilha» querem marcar agradável posição no mundial, sendo de referir que no ultimo obteve o 3.º lugar. Da Inglaterra sabe-se muito. Sabe-se que apresentará um «onze» de novos que esse «onze» está em franca rodagem (Portugal, 4 de Maio; 11 de Maio, Jugoslávia; 18, Russia). Os britanicos, com os Howe, Charlton, Haynes (o rapaz das pernas compridas), Wright, etc. são grandes favoritos, mesmo contando-se com o Brasil e a Russia. Os sul-americanos continuam a improvisar a sua representação e a confiar nos «crackes» de que Didi, o dos golos em folha morta é a mais rica expressão. Quanto aos russos: tudo é duvida. Talvez o jogo do dia 18 com a Inglaterra esclareça qualquer coisa. Entretanto, regista-se que regressam á selecção dois homens dela afastados sob o pretexto de inadaptação...

FUTEBOL LUSO-ESPANHOL

4.ª FEIRA — 7 DE MAIO — A'S 22 HORAS

NO ESTÁDIO DO RESTELO

C. F. «OS BELENENSES»

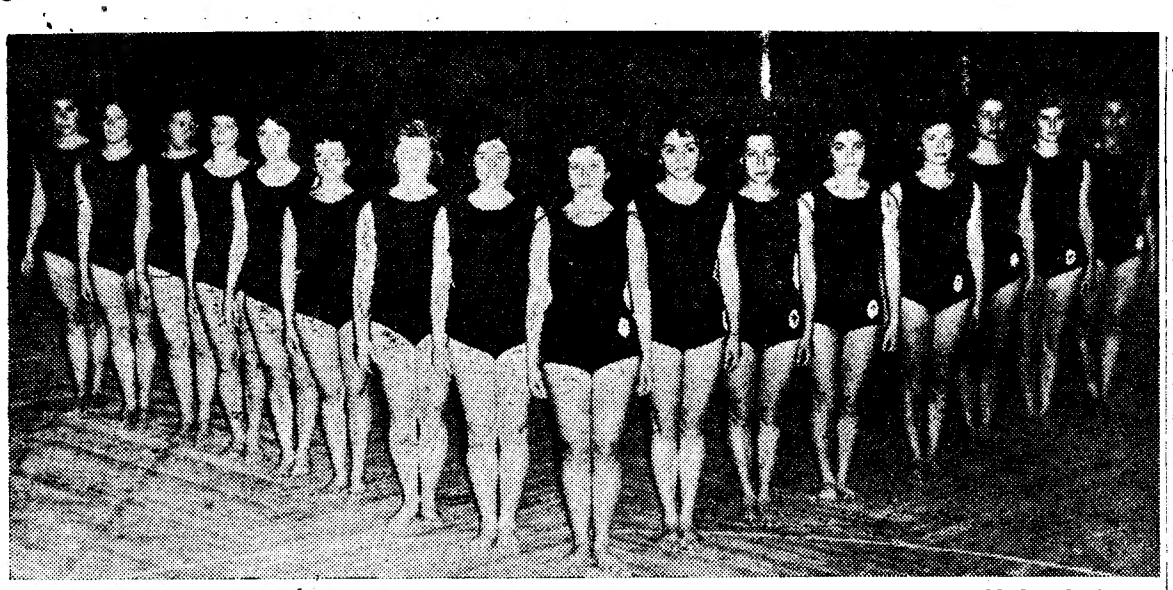
contra a categorizada equipa espanhola

C. F. BARCELONA

que se desloca a Lisboa com os seus melhores jogadores: **Kubala — Czidor — Evaristo — Vilaverde — Martinez — Gonzalez** e outros de grande nomeada no plano internacional

PREÇOS DE CAMPEONATO

**BILHETES A' VENDA** nos locais seguintes: Sede e Secretaria do C. F. B. e nas Agências A. B. E. P. — Abelha — Dávila e Reunidos



A classe de senhoras do Ateneu Comercial de Lisboa, reforçada com elementos do Sport Algés e Dafundo, que representará Portugal no próximo Congresso Mundial de Educação Física, que, em Julho, se realiza em Bruxelas

NATAÇÃO

# A época de 1958 começou bem

A temporada de natação de 1958 inaugurou-se ontem oficialmente, com o tradicional festival na piscina de Algés.

A reunião teve interesse, pelo numero, assaz elevado de provas, que o programa comportava e pela presença de muitos nadadores, de varios clubes, dispostos a prosseguirem a tarefa de valorização da natação iniciada na época finda, em que se registou notória melhoria sobre as temporadas anteriores.

Importa, na verdade, guindar a natação a um plano de maior relevo do que aquele que tem conhecido nos ultimos anos e isso só se conseguirá á custa da conjugação de esforços dos dirigentes e da dedicação dos praticantes. Se uns e outros quiserem, a natação portuguesa poderá atingir craveira mais alta — disso estamos certos. Que o problema da construção de piscinas não é menos importante. Sibdois nadadores em plano superior ao dos restantes. Foram êles Avelino Pereira e Carlos Fonseca — ambos do S. A. D. Se o primeiro logrou fazer cair o «récord» da prova de 100 metros livres, fixando-o em 1 m. 5,7 s. (o anterior pertencia ao laurentino Rui Coelho, com 1 m. 5,9 s.), o segundo ganhou duas provas, o que é sempre proeza digna de realce. Todavia, a nota saliente da jornada é o estabelecimento do novo «máximo». Sem duvida, a época começou bem.

Que Isabel Furtado de Castro e Maria Teresa Montoya figuram na lista dos vencedores é das coisas mais naturais, como não surpreende que José Manuel Pintassilgo e Peter Tonnies, também, tenham sido vencedores.

CICLISMO

# Os "ases" portugueses

## que não foram a Espanha

O ciclismo está a viver, agora, da projecção proveniente da ida á Volta á Espanha, feita em condições precárias de preparação que começaram a reflectir se na terceira jornada da prova. Isto porque, por cá, os nossos «ases» estão a treinar, apenas, e a ler nos jornais o que fazem os privilegiados, que foram mandados ao país vizinho. Enquanto na Europa mesmo, na França, na Itália ou na Suiça não deixa de haver provas simultaneamente com as duas voltas, em Portugal é o que sabe. Pára-se. De resto, parar foi este ano, a «palavra de ordem». Parou-se mais de um mês depois dos regionais e até principiar a preparação de afogadinho para a «Vuelta». No fundo, o problema é o mesmo: não há quem organize. Sem organizadores, não há competições. Sem competições, não pode haver progresso. Não pode pensar-se seriamente em contactos internacionais. A solução talvez possa encontrar-se na adopção de uma política já seguida em meios mais avançados que o nosso. No recurso á publicidade extra-desportiva. Para manter equipas e realizar provas. Uma coisa sem a outra, de nada serviria.

Vão ser mais felizes os não «ases»

Efectivamente, no próximo domingo, com os «ases» ainda em Espanha, têm os iniciados, os juniores e os seniores os seus campeonatos nacionais, individuais, que cabem este ano ao Norte.

Para os iniciados a distancia será de 104 quilómetros. 159 para os juniores e 200 quilómetros para os seniores. As partidas e chegadas verificam-se no estádio do Lima. Os Portuenses são mais felizes que os Lisboetas que se limitam a ver chegadas... á roda de Alvalade. Por fora, claro...

Os próximos campeonatos são aguardados com interesse. Trata-se de um despique Norte-Sul, em primeiro lugar, mas haverá, também, o habitual despique clubista. Benfica, grande vencedor «cá em baixo», Sporting e Águias de Alpiarça são os arautos do Sul; o F. C. Porto, o Sangalhos e o Académico voltarão a ser os arautos do Norte.

Depois destes nacionais, que mais teremos?

De alguma importancia, só se conhece a realização de uma prova de amadores, em 5 de Junho, dentro de Santarém, e integrada em grandes festas locais. Promove-a o sempre esforçado Águias de Alpiarça.

Alguns dias depois, haverá a Volta a Lisboa, incluida no programa das Festas da Cidade. A corrida efectua-se em 10 de Junho.

Haverá, no plano directivo, uma reunião do congresso, para sancionar algumas alterações aos regulamentos, que tem já o acordo das duas unicas Associações, e discutir e votar outras, para os quais não foi possível acordo.

Tudo isto dará um bocado de vida ao ciclismo. Mas temos de concordar que não é bastante para assegurar á modalidade, no nosso País, a embalagem que deve culminar com a presença internacional. Insistimos. O nosso problema não é de valores. Podemos tê-los, tão bons como os outros. O problema é de actividade. Precisamos de provas, de muitas provas, como em todos os sectores se reconhece. Lembra-se saudosamente a época do Giro do Minho, das Voltas a Mafra, das Voltas á Gafa, da Volta ás Beiras, do Circuito do Oeste, da Volta á Bairrada, do Circuito da Foz, do Circuito de Torres Vedras, etc. Enquanto não se voltar a esses tempos, não passaremos da cepa torta. Para isso, há uma coisa a fazer: atrair os organizadores particulares. Dar-lhes facilidades, muitas facilidades, utilizando, se tanto for possível, os recursos financeiros actuais da F. P. C.

Quatro concorrentes ás provas do festival de abertura da época de natação, na piscina do Sport Algés e Dafundo

EM ÉVORA

# O resultado

## não indica o relativo equilibrio!

O Lusitano trouxe a Evora o Vitória de Setubal pondo em disputa a taça «Amilcar Mourinha» em homenagem ás virtudes clubísticas deste seu dedicado associado. O grupo eborense conquistou o trofeu e obteve o resultado de 5-1, resultado a expressar uma diferença de categoria que realmente não existe, presentemente, entre as duas equipas, que se apresentaram sem alguns titulares nomeadamente Vaz e Graça, no Vitória; e Polido e Athos, no Lusitano.

Quando um resultado é assaz desnivelado como o que se verificou no campo Estrela, é natural que o trabalho das duas equipas seja aquilatado pela diferença de golos alcançada. Mas, nem sempre esta lógica está certa, porque se não é vulgar uma equipa marcar quantas vezes lhe surge a oportunidade para tal, também acontece haver equipas que sofrem num desafio mais tentos do que o seu labor permitiria. Este é o caso do desfecho do campo do Lusitano. E' indiscutível a vitória dos eborenses.

Iniciada com um golo-brinde de Heitor, que numa intervenção infeliz bateu o seu próprio guarda-redes, foi depois construida e robustecida a golpes de energia.

Mas a verdade é que o Vitória jogou o suficiente para merecer um resultado mais nivelado.

Inferiorizados pela tarde desafortunada do interior habilidoso Miguel o arquitecto em que assenta toda a estrutura do seu jogo atacante, os vitorianos desorganizaram-se na frente das operações e acabaram por se perturbar claramente no sector defensivo, onde os substitutos de Vaz e Graça os não deixaram esquecer.

CESAR DE CARVALHO

plesmente não vamos falar dele, agora.

As várias provas que se disputaram no decurso do festival de ontem, decorreram com animação. Estiveram presentes nadadores de vários clubes, mas, inegávelmente, os do Sport Algés e Dafundo talharam para si a parte de leão no tocante a numero de triunfos alcançados.

Na categoria de «iniciados» dois nomes sobressairam, numa confirmação de magnificas qualidades a aproveitar. Referimo-nos a Herlander Felga Ribeiro e Luís Vaz Jorge — ambos do S. A. D. e cada um ganhando duas provas. Os dois jovens nadadores impuseram-se mais uma vez, deixando antever magnifica carreira, á sua frente.

Em aspirantes houve, também,

# O Futebol Benfica

## festejou brilhantemente os seus 25 anos de existência

O Clube Futebol Benfica, colectividade das mais populares da capital, encerrou no sábado o ciclo dos festejos comemorativos da passagem do seu 25.º aniversário, com um banquete que reuniu cerca de 120 pessoas, a significar a sua magnífica vitalidade.

Presidiu o sr. António Vicente Padrão, presidente da assembleia geral do clube, vendo-se na mesa de honra, os srs. Eduardo Valentim, presidente da direcção, Martiniano Domingues, representante do Sporting, e o prior da freguesia de Benfica, rev. Alvaro Proença.

Aos brindes, tomaram o uso da palavra, os srs. Vicente Padrão, Eduardo Valentim, Manuel Espírito Santo, pelos atletas do clube; Olivério Serpa, pelos antigos atletas; cap. Santos Romão, pelos antigos dirigentes, Martiniano Domingues, que pôs á disposição do Futebol Benfica as instalações desportivas do Sporting, devido á expropriação do campo «Francisco Lázaro»; Raul de Oliveira, pela Imprensa; e o rev. Alvaro Proença.

Todos os oradores fizeram afirmações de fé na resolução favorável do magno problema que para o clube representa o desaparecimento do seu campo, dada a habitual compreensão das entidades ligadas ao desporto.

# O REAL MADRID

## soma e segue

MADRID, 5. — A equipa de basquetebol do Real Madrid bateu o Royal IV, da Bélgica, por 78-59, para a Taça da Europa. — (A. N. I. e Efe).

FUTEBOL FEMININO — Enérgicas e decididas, á luz clara de um lindo dia de Maio, as inglesas do «Corinthians» e do «Normands» disputaram, na Tapadinha, partida bastante interessante, que o publico, em bom numero, aplaudiu sem cessar, acompanhando, com todo o interesse, as evoluções das futebolistas do país dos mestres. As de calções brancos ((Corinthians) venceram por 6-2 e neste lance, pleno de energia, duas jogadoras do Normands tentam opor-se á infiltração de uma das habilidosas opositoras

## Arbitros de futebol

A Comissão Distrital dos Arbitros de Futebol de Lisboa convidou a proferir uma palestra, no dia 8, ás 21 e 30 horas, o dirigente António Baiseiro Guerra.